ANO IV
N.º 662
TERÇA-FEIRA
19 DE FEVEREIRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

● A FAMÍLIA JOSE' DANTAS, JURA VINGAR-SE, À BEIRA DO TÚMULO DO ASSASSINADO

EM PÂNICO A POPULAÇÃO DE CAXIAS



"Fui barbaramente espancado na Delegacia, disse o irmão do assassino, enquanto o dono da Fazenda Floriano Peixoto revela ao repórter: "José Manoel de Lima era um bom empregado"



"Prefiro vê-los mortos a permitir a invasão de minha casa", declara Tenório – Blindado o carro do deputado – "Besouro Verde" seria o matador de Tenório

— A FAMÍLIA tem ainda 62 pessoas e uma delas saberá vingar a morte de José Dantas, — disse-nos, na residência da família Dantas, à rua José Alvarenga, 553-A, em Caxias, uma irmã da vítima.

Entre essas 62 pessoas estão os filhos de José Dantas, Walter, Kleber, José e Maria da Glória, todos residentes em Caxias.

A população de Caxias está ainda como em estado de choque, esperando, a qualquer momento, um novo crime, talvez o ataque e chacina do pessoal do deputado Tenório Cavalcanti, cuja residência, a uns 200 metros da delegacia, está virtualmente cercada pela polícia fluminense.

AQUI, SÓ ENTRA O JUIZ

Tenório já deu ordens aos seus empregados: prefiro vê-los mortos a permitir a invasão de minha casa. "Aqui só entra o juiz e assim mesmo depois de se identificar".

CHAPAS DE AÇO

As 13,30 horas de ontem, ainda quando a cidade fervilhava de boatos, Tenório Cavalcanti deixou Caxias, rumo à Câmara dos Deputados. Seu carro fôra prèviamente guarnecido com algumas chapas de aço, para anular tiros de emboscada.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

RAINHA DAS ATRIZES DE 1952



Virginia Lane foi ontem eleita "A Rainha das Atrizes" para êste ano. Sua mais séria rival, a estrela do Teatrinho Jardel, Nélia Paula, obteve 256 mil votos, enquanto Virginia Lane ganhava com mais trinta mil.
Na foto, a vitoriosa.

ABSOLVIDO O MATADOR DO PADRE

O julgamento durou 16 horas — Absolvição por 4 x 3 — Presente tôda a família de Panaim

VARGINHA, 19 (De Walter Cunto, enviado especial)

POR 4x3 foi absolvido, às 5 horas da manhã de hoje, o tenente Omar Panaim. A decisão do júri foi recebida com palmas pelos assistentes que, desde o início do julgamento, lotaram completamente o Tribunal. O julgamento

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

DESCEM os flagelados do Nordeste

Abandonados no Rio em plena miséria – Os donos dos caminhões defendem a 'indústria' do transporte – 500 cruzeiros por uma passagem – As autoridades também exploram



Por causa de José Américo fui preso 51 vezes, mas no seu govêrno fui obrigado a deixar o Estado, declarou-nos o poeta popular, da Paraiba, Manoel Pereira Sobrinho

MILHARES de nordestinos, flagelados pelas sêcas, o problema do desemprego e a falta de alimentação, estão-se deslocando de suas terras em procura de empregos, que lhes são prometidos pelos donos de emprêsas de ônibus e caminhões, antes de iniciada a viagem para o Rio.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

● Aumento dos funcionarios publicos

NÃO SE DEFINIU AINDA A COMISSÃO DO GOVERNO

O representante dos funcionários vai interpelar os membros da Comissão para saber se vão estudar o aumento ou uma simples reestruturação de vencimentos — A campanha do contra-cheque

A Comissão de aumento dos funcionários públicos, designada pelo Presidente da República, até hoje não definiu sua orientação nos trabalhos que está realizando.

LICIO HAUER VAI PERGUNTAR

Falando à nossa reportagem na tarde de ontem, o sr. Licio Hauer, não em forma de entrevista, mas como simples conversa, disse:

Na próxima reunião da comissão, que será realizada quinta-feira, no gabinete do sr. Lazari Guedes, vou perguntar aos meus

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4



Milhares de contra-cheques iguais a êste serão enviados à Comissão Oficial que estuda o aumento de vencimentos do funcionalismo, declarou-nos na reunião de ontem dona Anna Herondina dos Santos, que faz parte da Comissão pro-aumento de vencimentos dos servidores do Palácio da Fazenda e repartições anexas

DISCOS VOADORES APARECEM NOS CÉUS DA CORÉIA

Vistos por duas tripulações de bombardeio — Acaba o ceticismo da Fôrça Aérea Americana

LER NA 2ª PAGINA

Como funcionou a máquina de drenar dólares na CEXIM

O aviso 211 liquidou as reservas brasileiras — Peças de automóveis, base de grandes negócios

UM dos maiores motivos da evasão de dólares do Brasil foi, sem dúvida, o aviso 211 baixado pela CEXIM em fevereiro de 1951, logo depois de empossados o sr. Simões Lopes na sua direção e o sr. Leopoldo Saldanha Murgel, na gerência.

Aliás, é preciso dizer que o sr. Simões Lopes agora licenciado, nunca pôde dedicar muito tempo à CEXIM, ficando o atual diretor, sr. Leopoldo Murgel, com a responsabilidade de dirigir e ditar normas à Carteira.

A ENGRENAGEM

O aviso 211 liberava a importação de peças e acessórios para automóveis, mercadorias das mais procuradas pelas principais praças brasileiras.

De acôrdo com esse aviso qualquer oficinazinha, qualquer mecânico com porta aberta, podia importar a quantidade que bem quisesse.

..Depois de um periodo de arrocho total tamanha liberalidade — que ninguém sabia quanto tempo poderia durar — foi aproveitada ao máximo. E, então, gente que nunca havia importado peças e acessórios, fez estoques enormes desses produtos.

APROVEITANDO

Mas, o pior, não foi bem isso. Não foi a importação de peças e acessórios em si, mas o que ela permitiu. O processo de drenagem dos dólares funcionou da seguinte maneira:

A firma que queria importar pedia uma licença de 50 mil dólares para cobrir um volume de 1.000 toneladas de peças e acessórios. Uma vez concedida a licença o beneficiário importava as 1.000 toneladas mas não pelo preço total e sim por uma parcela desse valor.

Digamos, 20 mil dólares. Restava, então, um saldo de 30 mil.

CAMBIO NEGRO

E aí é que estava o grande negócio. Ficava a firma com um crédito sôbre Nova York no valor de 30 mil dólares. Então esse crédito era negociado com outra firma ou utilizado pela própria firma na compra de outras mercadorias norte-americanas.

O beneficiário da licença, ou o que comprara o saldo com ágio, fazia um pedido à CEXIM para produtos restritos ou de importação proibida. E alegava não precisar de cobertura. Dispunha em Nova York de um saldo de 30 mil dólares, de acôrdo com o documento anexo.

Esse "documento anexo" era uma carta da firma americana beneficiária do crédito anteriormente licenciado, dizendo que a firma X tinha com ela um saldo de 30 mil dólares.

E, desde que não havia nova despesa a CEXIM concedia a licença para importação "sem cobertura em dólares"...

RESULTADOS

Esse processo, constituiu um dos melhores canais para drenar as divisas. Choveram os pedidos de importação de peças dos quais os beneficiários aproveitavam tôda a quantidade e sòmente uma parte do valor. E a "cobertura" ficava em Nova York, ou outra praça americana, à espera da realização do "negócio". Ou a firma aproveitava, ela própria, o resto da licença ou vendia o saldo a outras na base de câmbio negro.

Eis aí, como, fàcilmente, legalmente, sem ter muito trabalho, importaram-se à vontade mercadorias que normalmente não poderiam entrar no país.

E foi por isso, que, ultimamente, ao espiar o "fundo do saco", a nova direção da CEXIM viu que não era possível manter a sua orientação anterior, sob pena de não poder nem explicar como o Brasil perdeu todos os seus dólares.

E agora quem tem de resolver a dramática situação é o próprio sr. Leopoldo Murgel, que assumiu a direção da Carteira com o licenciamento do sr. Simões Lopes. O sr. Murgel, mesmo durante a administração do diretor licenciado, agia pràticamente como diretor.

VIERAM VER O CARNAVAL



Duas graciosas artistas da televisão de Nova York chegaram ontem ao Rio e logo se viram rodeadas de fãs, e encantadas com a paisagem carioca.
As artistas vieram especialmente participar do carnaval carioca.

Usineiros paulistas contra o Instituto do Açúcar



Os srs. Cintra Gordinho e Walter Sá Andrade, membros da comissão especial da Associação dos Usineiros de São Paulo

Vão recorrer ao judiciário contra o ato que estabeleceu o preço único do açucar — Dirigiram, antes, um memorial ao presidente do Instituto e outro ao presidente da República

OS srs. Cintra Gordinho e Walter Sá Andrade, membros da comissão especial da Associação dos Usineiros de São Paulo declararam a êste jornal ter sido enviado ao sr. Gileno De Carli, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, um memorial com as razões da discordância dos usineiros daquele Estado com a fixação dos novos preços do produto.

FATO CONSUMADO

Tendo respondido o sr. De Carli que se tratava de fato con-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5

Renova-se a Marinha Brasileira

VÃO VENDER O "MINAS GERAIS"

Tem 43 anos de serviços à Marinha — Fala o ministro Guillobel sôbre a venda do submarino "Humaitá"

O encouraçado Minas Gerais, adquirido pelo Brasil em 1909, e que tem nada menos do que 43 anos de serviços prestados ao Brasil, vai ter baixa êste ano — foi o que nos declarou o almirante Renato de Almeida Guillobel.

O ministro da Marinha acrescentou que o irmão do "São Paulo" terá o mesmo destino deste. Será vendido em concorrência pública.

VENDIDO COMO NAVIO

Perguntamos ao ministro se a venda do submarino "Humaitá" não provocaria o problema jurídico suscitado pelo Tribunal de Contas em relação à venda do "São Paulo".

O ministro declarou que o caso com o Tribunal de Contas fôra inteiramente superado, esclarecendo-se o malentendido que surgira. Disse que o "Humaitá" será vendido como navio, de acôrdo

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

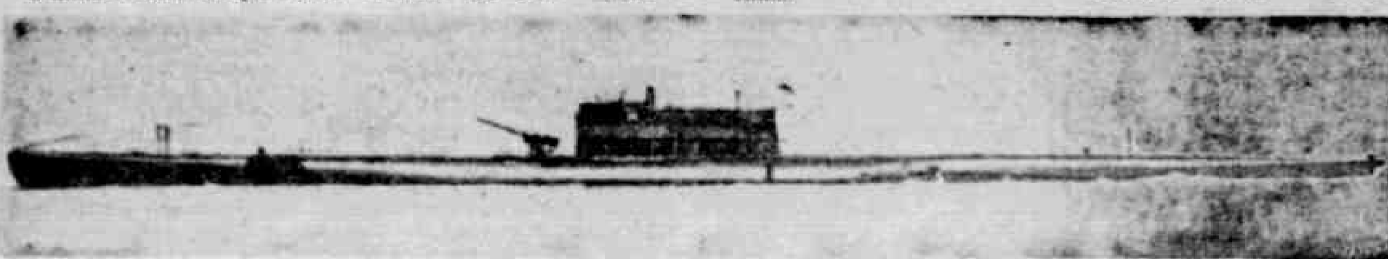
O MAIS AGRESSIVO SUBMARINO DA AMERICA DO SUL

Será vendido em hasta pública o casco velho do "Humaitá" — Construído em Spezzia, Itália, em 1927 — Lemos Basto, seu primeiro comandante

O casco do submarino "Humaitá" será vendido a quem fizer a melhor oferta ao Ministério da Marinha, conforme publicou o "Diário Oficial".

O comprador do casco do "Humaitá" terá que o retirar depois de 10 dias da assinatura do têrmo de ajuste e respectivo pagamento. As propostas serão recebidas até 6 de março próximo no Departamento de Intendência do Arsenal de Marinha.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3



Ultima fotografia do "Humaitá", feita na Guanabara, em dia de exercicio com a esquadra brasileira

Prezado leitor

Na Comissão de Justiça da Câmara foi declarada, por maioria, a constitucionalidade do projeto dos jornalistas.

Este projeto, entretanto, além de inconstitucional, como o provam os votos do deputado Daniel de Carvalho é, sobretudo, inconveniente.

É uma interferência indébita, desnecessária e anarquizante na vida das emprêsas jornalísticas.

A representação da UDN apresentou um voto incongruente e hipócrita. Considera constitucional a fixação do salário mínimo mas inconstitucional o aumento de salários, com escalonamento de funções.

O projeto (comunista) do salário dos jornalistas faz exatamente êsse escalonamento. Mas, a UDN aceita-o como constitucional. É o eterno partido das "questões abertas", da conciliação de princípios, da mentalidade que significa, apenas, incapacidade para corresponder à confiança do povo.

Examinaremos, depois, os argumentos dos votos favoráveis à "constitucionalidade" do projeto.

O REDATOR DE PLANTÃO

KATHERINE HEPBURN E HUMPHREY BOGART NO NOVO FILME DE JOHN HUSTON



DOIS estranhos, isolados na selva, por semanas, são obrigados a viver juntos num pequeno barco.

— Rose, a única sobrevivente dum "raid" germânico a uma missão africana, é salva por Charlie, o homem que entrega correspondência no seu barco "A rainha africana". O rude comandante e a missionária descobrem que observar as convenções num pequeno barco é coisa quase impossível.

Na cena acima, êles, discretamente, preparam-se para o banho.



A febre palustre ataca o capitão. Rose, que já o ama, cuida dele e do barco

Talvez recebam os "Oscars" - Uma história de amor e aventura filmada nas selvas africanas



OS dois fugitivos, abrem caminho num labirinto de pequenos rios e pantanais. Aqui, Charlie, mergulhado n'agua, procura arrastar "A rainha africana".

O PRIMEIRO filme em tecnicolor do diretor John Huston, "The African Queen", baseado na novela do mesmo nome de C. S. Forester, talvez dê a Katherine Hepburn e Humphrey Bogart, os "Oscars" pelas melhores interpretações em papéis principais.

O filme conta a história de um homem e de uma mulher abandonados na "Jungle" africana, dos perigos que correm e do amor que nasce entre êles.

Huston filmou "The African Queen" no Congo e na Uganda, inteiramente. O equipamento necessário foi transportado, através de rios, numa verdadeira flotilha de jangadas.

"The African Queen" é uma produção da Metro Goldwyn Mayer.

WASHINGTON, 19 (U.P.)

Discos voadores aparecem nos céus da Coréia

• Vistos por duas tripulações de bombardeiros — Acaba o ceticismo da Fôrça Aérea Americana

A primeira comunicação quanto ao aparecimento de discos voadores na Coréia chegou aos oficiais do serviço secreto da Fôrça Aérea por meio de dois membros da tripulação de uma Super-Fortaleza Voadora B-29, que diziam ter avistado objetos que voavam paralelamente ao seu avião, por volta da meia noite de 29 de janeiro, quando voavam sôbre Wonsan na Coréia.

Essa notícia podia ter sido posta de lado como produto da imaginação. Porém, naquela mesma noite, uma B-29 pertencente a outro esquadrão, regressou à sua base depois de um vôo sôbre Sunchon, também na Coréia, a considerável distância de Wonsan. Dois tripulantes dêsse aparelho também informaram ao oficial do Serviço Secreto que haviam avistado "discos voadores", que se moviam paralelamente ao seu aparelho a uma grande altitude.

Fixaram o momento da ocorrência em cêrca da meia noite. "Os objetos avistados permaneceram junto da B-29 que sobrevoou Wonsan durante 5 minutos, e da B-29 que sobrevoou Sunchon durante um minuto", informou a Fôrça Aérea à United Press em resposta a uma pergunta.

Alaranjados e com luz azulada

Um porta-voz da Fôrça Aérea disse que os discos voadores surgidos nos céus da Coréia foram descritos por uma das testemunhas oculares como um globo de côr alaranjada brilhante, que emitia de vez em quando clarões de luz azulada. Disse a testemunha ter avistado vários, porém não determinou o número exato.

A Fôrça Aérea que tem sistemàticamente lançado um copo dágua fria sôbre centenas de histórias anteriores dos "discos voadores", está aparentemente impressionada pelas circunstâncias em que a presença de novos objetos dêsse gênero foi comunicada pelo seu próprio pessoal.

Investigações

As altas autoridades da Fôrça Aérea Americana determinaram investigações completas em tôrno da presença de discos voadores nos céus da Coréia, comunicada pelos tripulantes dos bombardeiros americanos.

Essas informações foram transmitidas da Coréia para Washington pelos canais regulares do Serviço Secreto.

Agora, acreditam

Embora os altos funcionários da Fôrça Aérea tivessem declinado de se entender acêrca da concisa comunicação de que estavam em curso investigações amplas a propósito do aparecimento de discos voadores sôbre a Coréia, a atitude da Fôrça Aérea em relação às novas notícias sôbre o mesmo assunto contrastam vivamente com o manifesto ceticismo que demonstrou em relação às comunicações anteriores sôbre a presença de objetos misteriosos nos céus.

A história dos discos voadores

A primeira comunicação relativa a um "disco voador" foi feita em junho de 1947 por um pilôto particular de nome Kenneth Arnold, que informou aos reporteres ter visto nove discos resplandecentes, que voavam a grande velocidade nas cercanias do Monte Rainier no Estado de Washington. Em pouco tempo, relatos semelhantes começaram a chover de tôdas as partes do país e mesmo de pontos tão distantes como o Alasca, a Escandinávia, o Chile e a Turquia.

A Fôrça Aérea criou então um órgão especial para investigar o assunto, que foi denominado "Programa Pires". Depois de dois anos de trabalho, em que foram investigadas quase 400 comunicações diferentes sôbre a presença de discos voadores nos ceus aqui e ali, a Fôrça Aérea anunciou em dezembro de 1949 que nada havia a temer. Declarou que tôdas as comunicações da existência de discos voadores podiam ser explicadas de uma das três maneiras seguintes: 1.º) identificação errônea de objetos convencionais como balões, meteoros ou pássaros em vôo; 2.º) uma forma benigna de histeria em massa; ou 3.º) pura burla.

TALVEZ DE MARTE, TALVEZ DA RUSSIA

Investigadores da Marinha anunciaram subsequentemente que tôdas as comunicações fidedignas quanto aos "discos voadores" podiam ser atribuidas aos novos balões de matéria plastica que a Marinha vinha usando secretamente para estudos dos raios cósmicos a grandes altitudes. A despeito de repetidas tentativas oficiais para desfazer tôdas essas histórias, persistiu a crença em muitos circulos — crença essa sustentada por uma série de histórias "secretas" aparecidas em diversas publicações — de que os discos voadores eram alguma espécie de avião ou projetil ultramoderno. As conjecturas mais extremadas giraram em tôrno da idéia de que os discos talvez viessem de Marte ou de outro planeta. Porém a teoria mais generalizada entre os que acreditam na veracidade dos "pires voadores" é de que são aviões ou projetis experimentais, lançados ou pelos Estados Unidos ou pela Rússia.

UMA ANO DE REALIZAÇÕES PROVEITOSAS

A passagem do primeiro aniversário da atual administração do SAPS, foge, sem dúvida, à praxe em que se enquadram as comemorações dessa natureza, para, ao contrário disso, sugerir algo de mais expressivo em tôrno do que foi possível realizar em tão pouco tempo de altamente proveitoso para as atividades da instituição. E as considerações que o acontecimento sugere são tanto mais oportunas quanto não se ignora que o dr. Edison Cavalcanti, para dar execução ao seu programa, viu-se forçado a tomar uma série de medidas de grande alcance, de molde a facilitar a execução de providências que tivessem por objetivo a melhoria e o desenvolvimento dos serviços de assistência e de educação alimentar que vêm beneficiando há um decênio o trabalhador brasileiro e sua família.

E' certo que essa fase preparativa do clima de realizações que se estabeleceu em seguida, foi concluída com êxito e ràpidamente, graças não só à experiência, descortino e espírito de decisão do dr. Edison Cavalcanti, como ainda ao seu conhecimento dos problemas da instituição que ajudara a fundar e cuja direção lhe coube mais tarde. Voltando agora ao mesmo pôsto, que muito tem lucrado de sua capacidade de trabalho e ação bem ordenada, não há como estranhar que, decorrido apenas um ano, tivesse o dr. Edison Cavalcanti proporcionado àquela autarquia condições excepcionais de expansão, de prestígio, de organização e mesmo de vitalidade, inclusive porque deu-lhe um teor de eficiência nunca atingido antes. Na verdade, o SAPS não podia, apesar de suas atribuições específicas, ou talvez em função delas, continuar nos limites que lhe foram traçados há dois lustros, uma vez que, em face das crises emergentes em que estivesse em jôgo o problema alimentar do povo, como agora acontece, era impossível afastá-lo do papel relevante que lhe cabe necessàriamente na solução de tal problema.

Eis porque êsse aspeto de inegável importância das atividades da autarquia, mereceu sem demora a atenção do dr. Edison Cavalcanti, como se estivesse nas suas previsões — e na realidade estava — a resolução que acabaria por ser tomada pelo Chefe do Govêrno, de entregar ao SAPS, em cooperação com a Prefeitura, o abastecimento do Distrito Federal.

E tanto estava nas previsões de seu atual diretor geral, que o SAPS iniciara, pouco antes, com resultados que excederam à expectativa mais otimista, uma campanha de combate frontal à exploração e à alta do custo de vida. Os aplausos que essa iniciativa despertou em tôdas as classes por ela beneficiadas, levaram o SAPS a ampliar seu raio de ação e a instalar, em consequência, barracas e boxes em tôdas as feiras-livres e mercadinhos municipais, além de barracas fixas em vários pontos da cidade, investindo-se, assim, na função de verdadeiro regulador do mercado no que concerne aos preços dos gêneros de primeira necessidade.

De maneira que o ato do govêrno veio encontrar o SAPS preparado para o desempenho de suas novas atribuições, sem prejuízo, antes com vantagens, para os seus serviços normais.

Comprando nas próprias fontes para revender ao público, importando produtos de cuja escassez se ressente o nosso mercado, aumentando sua frota de caminhões, alguns dos quais dotados de câmaras frigoríficas, reformando seus atuais restaurantes e tendo iniciado a instalação de outros em diversos Estados, como São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas, Espírito Santo, Alagoas, Maranhão e Território do Guaporé, ampliando sua rêde de Postos de Subsistência, imprimindo maior objetividade às suas tarefas assistenciais e educativas, o SAPS conseguiu vencer vitoriosamente, sob a administração do dr. Edison Cavalcanti, a primeira etapa do programa de sua recuperação econômica.

Embora sendo tudo isso o bastante para consagrar um administrador, não representa, contudo, o que o SAPS realizou em doze meses. Temos que considerar ainda a restauração do seu crédito, de que é eloquente atestado a cifra de 100 milhões de cruzeiros que foi posta à sua disposição pelo Banco da Prefeitura; o enriquecimento do seu patrimônio; o espírito de equipe que preside às atividades de todos os seus setores e tem merecido o devido aprêço do dr. Edison Cavalcanti, cujo apoio e estímulo não tem faltado. Igualmente, aos esforços e iniciativas de seus colaboradores imediatos, esforços e iniciativas inspirados nos interêsses da instituição, conforme o público verificou no curso da II Semana Nacional de Alimentação, acontecimento que, pela repercussão que alcançou e pelo brilhantismo de que se revestiu, bastará para evidenciar a alta compreensão do seu diretor geral; temos que considerar, repetimos, tudo isso que deu ao SAPS uma projeção enorme em 1951, projeção que será maior êste ano, como indicação de que a parte que lhe cabe na política de bem-estar social do govêrno do Presidente Vargas, está sendo executada com resultados surpreendentes. Daí o decidido apoio que o govêrno de S. Exa. tem dado às iniciativas renovadoras da atual administração, o carinho com que acolhe as sugestões e os empreendimentos que lhe são apresentados pelo dr. Edison Cavalcanti, cuja fidelidade ao pensamento de seu grande chefe e amigo explica e justifica, em parte, o interêsse presidencial pelo SAPS — por um SAPS cada vez maior, por um SAPS de âmbito nacional, até porque o problema número um do Brasil está vinculado à própria finalidade da instituição. Transcorre, assim, um aniversário que foi de grande rendimento para o SAPS, assegurando novos êxitos, estimulando novas iniciativas, a despeito das dificuldades da hora presente.

(Transcrito do "Diário de Noticias", de 17-2-52)

NOVA YORK, 19 (AFP)

Tito continua firme contra Stalin

APESAR dos rumores que circulam periodicamente fora da Iugoslávia, há poucas probabilidades de que Tito se volte novamente para Stalin e pode-se mesmo dizer que não há nenhuma, a menos que joguemos nossos trunfos de maneira excepcionalmente estúpida" — declarou notadamente o sr. George V. Allen, embaixador dos Estados Unidos em Belgrado, a bordo do paquete americano "Constitution".

O sr. Allen indicou, em seguida, que o chefe da Iugoslávia atual afirma que seu comunismo não tem o menor ponto comum com a concepção stalinista.

Acrescentou que Tito fazia, no momento, não apenas um vigoroso esfôrço para melhorar a produção agrícola e a atividade industrial do país, mas também para diminuir a severidade de seu regime político que, entretanto, continua sendo de um único partido.

Finalmente, interrogado sôbre o valor do exército iugoslavo, o sr. Allen declarou que, segundo os peritos militares americanos, que viram o mesmo exército, não há dúvida de que é "sólido e bem treinado, no que diz respeito aos homens", mas que, se dispõe suficientemente de armas leves, tem necessidade de material pesado.

O embaixador, que não vinha aos Estados Unidos desde que assumiu seu posto em Belgrado, há dois anos, vai tomar dois meses de férias, antes de voltar a Europa.



TITO

ADENAUER

Londres, 19 (U.P.)

ADENAUER EXIGE IGUALDADE PARA A ALEMANHA

O chanceler Konrad Adenauer, da Alemanha Ocidental, manteve-se firme em sua exigência de igualdade absoluta da Alemanha, em sua reunião de ontem com os ministros do Exterior dos Três Grandes, mas a França negou-se a retirar o seu pedido para que sejam mantidos alguns contrôles sôbre sua tradicional inimiga.

Os ministros do Exterior da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da França estiveram reunidos durante cêrca de nove horas com Adenauer, em sessões que se caracterizaram por longos debates, em alemão, entre Adenauer e o ministro do Exterior da França, Robert Schuman.

Apesar da prolongada discussão a nota oficial diz que foi conseguido "algum progresso" no sentido de uma fórmula honrosa para dar à Alemanha Ocidental uma igualdade quase absoluta na familia das nações ocidentais.

Ao que se informa, Schuman, nas vesperas da votação decisiva da Assembléia Nacional Francesa sôbre o plano do Exército Europeu defendeu vigorosamente o estabelecimento de controles sôbre a produção de guerra da Alemanha. Adenauer, tambem consciente da energica oposição parlamentar na Alemanha Ocidental a êsses controles, respondeu que o anteprojeto do Tratado do Exército Europeu, aprovado pela Organização do Atlântico Norte, já contém bástantes controles.

Anthony Eden e Dean Acheson, que não entendem alemão tiveram que passar grande parte da reunião ouvindo o debate e suas demoradas traduções.

NOVA YORK, 19 (UP)

Elizabeth Taylor vai casar-se em Londres

A atriz cinematográfica Elizabeth Taylor, que conta apenas 19 anos de idade, partiu para Londres, por via aérea, a fim de contrair matrimônio com o ator britânico Michael Wilding, de 41 anos de idade.

O casamento dos conhecidos astros cinematográficos terá lugar na capital britânica "em fins desta semana".

LONDRES, 19 (AFP)

Coveiros em greve

Declararam-se em greve quase todos os coveiros municipais de Glasgow. Em vista da situação, os trabalhos de enterramento naquela cidade tiveram que ser feitos pelos próprios membros das familias dos defuntos. Tiveram êles que tomar das pás e das enxadas para não deixarem seus mortos queridos insepultos.

O movimento se estendia a cinco cemitérios locais e dura desde sexta-feira, tendo como motivo reivindicações de salários. Os grevistas estão firmemente dispostos a não deixarem "furar" sua greve, só permitindo que façam os enterramentos os parentes ou amigos dos mortos.

PARIS, 19 (AFP)

Fauré venceu

A ASSEMBLEIA Nacional Francesa concedeu voto de confiança ao gabinete Faure, por 327 x 257 votos.

Dentaduras e pontes amoviveis — Especialistas DENTAL PROTESE
Rua Alcindo Guanabara, 19, 12.º, sala 1212 — Ed. Regina

Prof. J. Alves Garcia
NERVOSOS
De regresso de sua viagem à América do Norte, reassumiu a clinica Segunda, quarta e sexta-feira, de 15 às 18 horas.
Rua do Rosario, 138, 3.º andar. Tel.: 23-4432

LONDRES, 19 (AFP)

Absolvido o "Times"

O jornal "Times", acusado de ter infligido a lei eleitoral, por ocasião da consulta popular de outubro último, foi absolvido ontem, pelo tribunal de Old Bailey. Essa absolvição finda com um processo que se anunciava muito longo e oneroso.

O "Times" fôra acusado pelo novo "Attorney General" conservador, por ter publicado, no dia 17 de outubro, por ocasião da campanha eleitoral, um artigo publicitário, de 6 mil palavras, em sua página financeira, subscrito pelo importante grupo de minas de estanho "The Tronch Malayan Mines Ltd". Esse artigo denunciava a politica fiscal e financeira do govêrno Attlee, que acusava de ser nociva aos interêsses dos acionistas desta companhia, cujo capital é de vários milhões de libras.

O processo movido contra o "Times" e contra a companhia mineira se baseou no artigo da lei eleitoral de 1949 que proibe, em período eleitoral, qualquer despesa, fora das estritamente limitadas, que são permitidas a cada candidato.

Em sua sentença, o juiz declarou que a publicidade financeira estampada pelo "Times" não podia contribuir para o fracasso dos candidatos trabalhistas, nas eleições de 25 de outubro de 1951. Ignora-se se o "Attorney General" apelará dêsse julgamento.

CONNECTICUT, 19 (U.P.)

Guerra atômica à paralisia infantil

Um fisico da Universidade de Yale, dr. Ernest C. Pollard, declarou que a energia atômica pode fornecer as armas necessárias para o combate à paralisia infantil e outras doenças causadas por virus. "Minúsculas balas atômicas podem ser disparadas sôbre os virus igualmente minúsculos, ferindo-os de modo a permitir a formação de anti-corpos" disse o professor de biofisica Pollard.

Falando pelo rádio, disse domingo que os anti-corpos constituem um mecanismo de defesa do organismo contra os virus. "Se tivermos suficientes anti-corpos em nosso sangue, então a superficie dos virus será coberta por esses anti-corpos e eles não poderão mais causar quaisquer danos", disse êle. Disse o professor que a nova esperança na luta contra molestias causadas por virus e outras, inclusive a poliomielite, decorreu de pesquisas neste campo relativamente novo da biofisica, onde os instrumentos da fisica são usados para abordar problemas biológicos.

WASHINGTON, 19 (UP)

Serão feitas novas experiências atômicas em Eniwetok

A Secretaria da Defesa e a Comissão Nacional de Energ a Atômica anunciaram, que vão ser realizadas novas experiências atômicas no "atoll" de Eniwetok, no Pacifico, estando já em andamento os preparativos necessários.

Acredita-se que as novas provas serão realizadas durante a primavera.

A Secretaria da Defesa informou que as provas estarão a cargo da "fôrça de operações 132" formada por unidades dos três ramos das fôrças armadas e pessoal da comissão nacional de energia atômica.

A informação oficial não menciona a data exata das experiências nem a classe de armas que serão utilizadas.

SÃO PAULO, 19 (Sucursal)

Um bilião a mais no Impôsto de Renda

UM bilião de cruzeiros a mais — eis o auspicioso indice que apresenta a arrecadação do imposto de renda no Estado de São Paulo, em 1951, no confronto com o ano anterior.

Em 1950, o total havia sido de Cr$ 2.228.801.283,30. Em 1951, subiu para Cr$ 3.477.682.854,30. O indice de aumento corresponde a 56,03%.

Os fatores do aumento, foram: melhor arrecadação, cobrança mais rigorosa e movimentação cada vez maior de capitais.

S. PAULO, 19 (Asapress)

O FUNCIONALISMO CONSOME QUASE TUDO

O vereador Cantídio Nogueira Sampaio fez importantes declarações à imprensa sôbre a possibilidade de vir o funcionalismo público do municipio a consumir uma parte considerável do orçamento total da Municipalidade. Presidente que é da Comissão de Assuntos dos Servidores Publicos na Câmara Municipal, o sr. Cantídio Nogueira Sampaio revelou que com a pretendida reestruturação do funcionalismo, êste passará a consumir 65 por cento da arrecadação do municipio. Isto sem contar com três projetos que foram aprovados no final da legislatura passada, e que se encontram retidos na presidência da Câmara, criando inúmeros cargos para funcionários, agravando ainda mais a situação de dificuldades em que se acha o erário público para pagar os funcionários.

S. PAULO, 19 (Asapress)

MANIFESTAÇÃO DISPERSADA PELA POLÍCIA

O aumento do custo da vida nos últimos dias foi alvo de severas criticas na Câmara Municipal, por parte do sr. Gumercindo Fleury, que criticou a Comissão Federal de Abastecimento e Preços, cujos atos iniciais — acentuou — não são de entusiasmar, pois aumentaram o preço dos fósforos, arroz, açúcar e macarrão, mostrando-se aquêle órgão impotente diante dos tubarões e açambarcadores.

Uma comissão de mulheres esteve na Câmara Municipal conduzindo cartazes contra a carestia e contra o aumento do custo da vida. As visitantes, que se somavam às centenas, pretendiam fazer uma passeata até o Palácio dos Campos Elisios, sendo porém dispersadas pela policia, a *casse-têtes*.

S. PAULO, 19 (Asapress)

A PRIMEIRA SONDA DE PETRÓLEO

Informa-se já ter chegado para Angatuba a sonda destinada a perfurar o primeiro poço de petróleo de São Paulo, de acôrdo com a escolha feita pelo Conselho Nacional do Petróleo. A perfuração deverá ser iniciada nas próximas semanas.

S. PAULO, 19 (Asapress)

10 MILHÕES PARA O PAVILHÃO DAS MÃES

O vereador Umberto Ranganillo justificou um projeto de lei concedendo o auxilio de 10 milhões de cruzeiros para a conclusão do Pavilhão da Mãe Pobre, em construção na Associação Maternidade de São Paulo. Com tal melhoramento, aquela maternidade se tornará a maior do mundo.

O Pavilhão da Mãe Pobre terá 400 leitos para parturientes, sendo 100 destinados às que podem pagar, além de 400.

JOAO PESSOA, 19 (Asapress)

ESTÃO ROUBANDO NO PREÇO DA CERVEJA

Os bebedores de cerveja estão tristes com o monstruoso aumento deste produto, isto somente aqui na Paraiba. Cerveja marca "Extra", por exemplo, está custando 14 cruzeiros, enquanto a Brahma eleva-se a Cr$ 10,00 e Cr$ 12,00. No Recife e no Rio de Janeiro, os preços das diversas qualidades de cerveja são muito inferiores, valendo sal entar que no Rio se toma cerveja de boa qualidade por Cr$ 4,50 e Cr$ 6,00. Parece que o aumento em apreço foi motivado pela aproximação do carnaval, quando os tubarões esperam encher o bolso de dinheiro, isto aproveitando a boa vontade dos foliões.

JOAO PESSOA, 19 (Asapress)

UM NOVO GINÁSIO

Está em vésperas de funcionamento o Ginásio "Solon de Lucena", sito à rua das Trincheiras, 554. A localização dêsse estabelecimento de ensino secundário vem favorecer à população de bairros importantes da cidade, principalmente aos de Jaguaribe e Cruz das Almas. O edificio onde já se acha instalado é um dos mais imponentes, espaçoso, bem dividido, de dois pavimentos e de amplos campos de esporte. Não deixamos de reconhecer o bom gôsto do dr. Francisco Vidal Filho e do professor Célio de Pace, a quem, em verdade, se deve essa nova iniciativa, que, na certeza, virá integrar uma cadeia notavel de ginásios, na capital do Estado.

S. PAULO, 19 (Asapress)

MEDIDA PREJUDICIAL

Segundo comunicação recebida pela FARESP, do Escritório de Propaganda Expansão Comercial do Brasil em Montevidéu, o Uruguai pretende inaugurar uma politica de dualidade de tipos de câmbio.

A medida afetará, sensivelmente, o intercâmbio comercial com o Brasil, pois seria elevado o tipo de câmbio para importação de café, fumo, cacau e erva mate, o qual passaria de $1,90 para $2,45 por dólar.

Tal resolução provocará uma diminuição de exportação daqueles produtos para o Uruguai e os tornarão mais caros para os consumidores do referido pais.

A comunicação dirigida à FARESP veio assinada pelo sr. Aluizio Degrazia, agente comercial do Brasil em Montevidéu.

S. PAULO, 19 (Asapress)

PREÇOS MÍNIMOS PARA O ALGODÃO

O sr. Garibaldi Dantas, técnico do Ministério da Fazenda, entrou em contato com os técnicos da Bolsa de Mercadorias e da Secretaria da Agricultura, a fim de colher informes sôbre a situação da safra algodoeira que se iniciará no próximo mês de março.

Disse o sr. Garibaldi Dantas que, possivelmente, os resultados de seu trabalho servirão de base para fixação dos preços minimos para o algodão.

CURITIBA, 19 (Asapress)

GRUPOS ARMADOS NO PARANA'

Causou sensação nesta capital a noticia que o senador Pinto Aleixo e o coronel Stoll Nogueira estão envolvidos na questão de terras entre as familias Beltrão e Sebastião Castro.

Dois grupos armados mantêm-se na zona de litigio esperando a decisão da Justiça. As decisões da Justiça estão cada vez mais contrariando os interêsses de Sebastião de Castro, prestigiado por Pinto Aleixo e outras personalidades de relevo na vida nacional.

Enquanto isso, guerrilheiros armados pretendem invadir, à fôrça, o distrito de Engenheiro Beltrão, sede da área disputada e onde, devido a alta do café as terras ganharam surpreendente valorização.

O juiz local, sr. Ilian Veloso, concedeu interdito proibitório contra os srs. Pinto Aleixo, coronel Stoll Nogueira, Italo Dias Caputo e outras personalidades, em virtude de manterem 50 homens armados.

O juiz considerou o fato uma ameaça à tranquilidade local e o chefe de Policia esteve na zona questionada procurando evitar violências.

BELO HORIZONTE, 19 (Do Correspondente)

FORTE TEMPORAL

A cidade foi castigada, esta tarde, por um temporal que provocou inundações em vários pontos comumente atingidos na época das chuvas. Várias ruas ficaram alagadas, muitas casas inundadas, e os córregos de Leitão e Acaba Mundo transbordaram.

Três mortes registraram-se em consequência da enchente, movimentando-se uma guarnição do Corpo de Bombeiros durante duas horas pela cidade.

Uma criança de três anos foi arrastada pela correnteza do córrego Acaba Mundo, morrendo afogada. Tambem em Santa Efigênia, na ilha dos Urubus, um leiteiro, ainda não identificado, foi arrastado pela correnteza do rio Arrudas. Na Colônia Afonso Pena morreu também um menor.

CURITIBA, 19 (Asapress)

NOVAS RESIDÊNCIAS PARA OS BANCARIOS

Regressou hoje ao Rio de Janeiro o dr. Francisco Tulio Peixoto de Alencar, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, que se encontrava nesta capital desde sexta-feira última, a fim de providenciar a construção de novas casas na Vila dos Bancários no bairro de Santa Quitéria. Durante a sua permanência nesta cidade o dr. Peixoto de Alencar foi alvo de várias homenagens promovidas pelos bancários, destacando-se um grande almoço realizado nos salões do "Graciosa Country Clube", ao qual estiveram presentes as diretorias do Sindicato dos Bancários e da Delegacia do IAPB neste Estado. O dr. Peixoto de Alencar assistiu ainda a uma sessão do Sindicato dos Bancários onde foram debatidos os problemas da numerosa classe, regressando ao Rio por via-aérea.

COSTUREIRA

Oferece seus serviços para casa de familia a 70,00 cruzeiros diários. Corta e cose vestidos esportes e de passeio. Telefone 47-2088.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

TRABALHO NÃO DÁ MEDALHA

ESTÁ na hora de voltar a pedir contas aos faltosos. Desde 15 de janeiro aí está o Congresso, em função extraordinária, trabalhando, trabalhando. Quem estava nos Estados já teve tempo de voltar, quem tinha negócios particulares a resolver já os resolveu, ou então não há mais jeito. Doente se curou, luto acabou, farra só nos quatro dias de carnaval.

Vamos, portanto, marcar o ponto dos faltosos.

Seria a volta do "sombra e água fresca", que parou no fim do ano passado e não foi restabelecido.

O diabo dêsse título pegou. Saiu da Câmara e ganhou a rua; extravasou para a coluna de outros jornais, serviu para mil aplicações diversas, para situações várias. E até se diz que um laboratório quis aproveitá-lo como título para um remédio contra insônia.

Como diz Getúlio das inferioridades, das traições, dos atos pequeninos que caracterizam a ação do PTB, também êste título de "sombra e água fresca" atingiu maioridade e traiu o seu autor. Trair, agora, é sinônimo de emancipar-se.

Deixemo-lo viver por si, portanto.

Um velho frequentador de prisões brasileiras, escrachado em várias, sugeriu-nos outro: "Trabalho não dá medalha".

No Brasil é assim, prêso político a primeira coisa que faz é, pelo contacto a que o obrigam, formar-se em malandragem, observar a jíria das cadeias. Foi o que aconteceu com o nosso. Prêso em São Paulo, no Rio, em Pernambuco ou em Fernando de Noronha, êste escrachado prêso político trouxe, de uma de suas férias forçadas, êste "trabalho não dá medalha", que agora nos empresta.

E como é próprio, e como é bom, e como é magnificamente aplicável êste título e certos deputados ou senadores!

O que êles querem é a "medalha", o nome nos jornais com discursos, ou apartes, ou referência breve, ou anedota. Pode mesmo ser contra êle. Há um cinismo que diz: escreva sôbre mim, mesmo que sêja contra. E êste cinismo é absolutamente sincero em muita gente.

Ainda no outro dia, Celso Peçanha, que nunca teve, aqui, uma referência amável, estranhava o silêncio do seu nome na Tribuna Parlamentar:

— Que diabo, você me esqueceu! Isto não é de amigo!

Êste cartaz desejado, esta publicidade de todo dia, deputado só a tem atuando no plenário, mesmo que seja na horazinha antipática e inútil do "pinga-fogo". Então é a "medalha", como as várias medalhas e crachás que ornamentam a peitarra arcaica e inútil de Ataulfo de Paiva.

Nas comissões, no trabalho silencioso, no estudo ponderado, no exame preciso dos grandes problemas que se debatem na Câmara não há cartaz ou renome público a colhêr. Porque é profundo o trabalho, aí, é, quase sempre, anônimo também. Desinteressante, por isto, para muita gente.

Trabalho não dá medalha. Vamos marcar o ponto, de hoje em diante.

CONFIRMAÇÕES

Há mil e um desmentidos no ar. Afonso Arinos diz que não vai ao norte articular a terceira fôrça. Desmente notícia neste sentido. Soares Filho informa que não convoca, sôbre sucessão, o Conselho da UDN. Desmente outra notícia. Parece que Amaral, ou alguém por êle, também desmente que vá à Câmara tratar de política.

Tanto desmentido serve, apenas, para confirmar tudo.

A terceira fôrça, que é uma fôrça absolutamente vitoriosa, tem que evoluir para transformar-se de fôrça parlamentar, em fôrça política. Só terá conteúdo assim, e Afonso Arinos sabe disto melhor do que ninguém. Vendo que sua iniciativa teve tão boa repercussão, vitórias tão imediatas, não será êle que irá deixar que ela morra, sòmente por falta de um conteúdo mais profundo.

Soares Filho também vê isto e vê, principalmente, que não sòmente o Congresso está maduro para uma oposição forte, mas todo o país. E sendo um dos responsáveis pelo seu partido, naturalmente que está vendo que nesta necessidade, imposta de baixo para cima, de organização verdadeiramente política das fôrças partidárias, o seu partido terá que tomar a iniciativa, para melhor aproveitar os frutos do ambiente geral.

E Amaral, que vê a desagregação das fôrças da maioria — pela desordem que lavra no PTB e pela revolta do "eu me vingo no secreto" — naturalmente que está pensando — pois a coisa é tão evidente que até Amaral é capaz de apreendê-la — que ou toma uma iniciativa ou a debandada da maioria será um fato.

Os desmentidos, portanto, são confirmações em regra.

O GOVERNO está no fim

E junta-se aos comunistas, diz Toledo Piza em São Paulo

S. PAULO, 19 (Asapress) — O deputado Vladimir de Toledo Piza, do grupo dantonista do PTB, concedeu ontem importante entrevista, afirmando:

O govêrno do sr. Getúlio Vargas não está no comêço; está no fim, se não fôr rompido o cêrco de ferro em que o aprisionaram.

Acusou os srs. Lourival Fontes, Frota Moreira, Arthur Audrá, Menotti del Picchia e Segadas Viana, frisando, em conclusão:

"O plano vai além. Comporta uma fase de ligação com os comunistas, para provocar greves, quebras-quebras e pânico e, finalmente, estado de sítio e golpes de Estado.

O sr. Getúlio Vargas cairá desmoralizado, como traidor do povo. O presidente que os pobres elegeram com cédulas manchadas de sangue, suor e lágrimas, não pode assistir impassível ao seu fim, ao fim de um grande sonho de gente pobre.

Danton Coelho luta desesperadamente para salvar o govêrno que ajudou a erigir contra a vontade de vários Dinartes e de vários Vargas e de todos tubarões do Brasil".

"Getúlio é a negação do líder"

Responsável pelo ambiente de intranquilidade em que vive o país, diz Bilac Pinto

EM discurso que vai pronunciar amanhã, na Câmara, o deputado Bilac Pinto fará um minucioso estudo da personalidade do sr. Getúlio Vargas como líder político, no tríplice aspecto da liderança do partido, do Congresso e da Nação.

Mediante a análise de atitudes do presidente da República, de episódios partidários, de assuntos fundamentais da política interna e externa, de proposições em trânsito pelo Congresso, o deputado udenista mostrará que o sr. Getúlio Vargas não exerce a liderança política que lhe compete — além de presidente medíocre, é a negação do líder.

O que ocorre com o sr. Getúlio Vargas é o contraste do exemplo americano. Nos Estados Unidos todos os presidentes da República têm sido líderes políticos e também é certo que os grandes líderes têm sido, naquele país, grandes presidentes.

DEFINIÇÃO DO GOVÊRNO

A liderança do govêrno — dirá o sr. Bilac Pinto — não se esgota na liderança parlamentar. Mas é preciso, sobretudo, que se conheça a palavra do govêrno e que o seu pensamento seja claro e uno. Conhecido êsse pensamento, nos seus têrmos mais precisos, diante de situações que exigem um pronunciamento de tal natureza para orientar a Nação, a oposição, inclusive, poderá seguir a mesma linha de conduta, se o que se visa é o interêsse geral e o bem do país.

O que não se compreende é um presidente da República e chefe de partido falando por mil bocas, através de porta-vozes que se contradizem e provocam a confusão geral. Todos se dizem os mais autorizados, mas afinal o pensamento do Govêrno permanece ignorado e misterioso, enquanto a política oficial segue o caminho mais vacilante.

AMBIENTE DE INTRANQUILIDADE

Demonstrará o deputado Bilac Pinto que nenhum outro presidente da República encontrou condições tão favoráveis de Govêrno: apoio popular expresso por uma grande votação, maioria substancial no Congresso, tolerância da imprensa, etc. Todavia, o país vive horas de angústia, de desconfiança e intranquilidade, de malestar generalizado, graças à inabilidade política do sr. Getulio Vargas, que é o grande ausente e o grande mudo.

INCAPACIDADE

Citará o deputado Bilac Pinto vários episódios onde se patenteia a incapacidade política do sr. Getulio Vargas: a reforma constitucional, por exemplo, advogada pelo sr. Danton Coelho quando ministro do Trabalho e pelo sublider Brochado da Rocha e combatida pelo sr. Gustavo Capanema, líder parlamentar do Govêrno; a situação do PTB, esfacelando-se cada dia sem uma providência segura do sr. Getulio Vargas para assegurar-lhe a unidade; o caso Estilac, mostrando a contradição entre a palavra do ministro da Guerra e a do presidente da República, expressas na mesma oportunidade, sôbre os assuntos da nossa política externa; o caso do prefeito do Distrito Federal, apoiado pelo sr. Getulio Vargas e combatido pelos petebistas; a situação dos ministros de Estado, criticados, diariamente, por elementos dos mais proeminentes da política governista; o problema do petróleo, onde o pensamento do Govêrno entra em conflito com o da bancada que o apoia na Câmara e assim por diante.

VOZES da cidade

O Maharajá de Baroda, uma das maiores fortunas do mundo, resolveu aplicar capitais no Brasil. A primeira remessa foi de meio milhão de dólares entregues ao banqueiro de investimentos Holt Ruffin, que aqui representa capitais argentinos.

* * *

O Dr. Leocádio Antunes, que representou o PTB do Rio Grande do Sul na última convenção dêsse partido, está desiludido com a política financeira do Sr. Getúlio Vargas. E' advogado, e viajará para Buenos Aires, onde se encontrará com seus clientes do famoso grupo europeu Krupp, para aconselhá-los a não empregar seus capitais no Brasil, pelo menos enquanto perdurar o malestar criado pelo discurso presidencial do Ano Novo.

* * *

O trabalhista Segadas Vianna, Ministro do Trabalho, é proprietário de quatro automóveis, sendo um deles "Jaguar", que custou 180 mil cruzeiros e outro uma barata de corrida "Masseratti", que deve ter custado pelo menos 300 mil cruzeiros.

* * *

Os jornais do govêrno noticiam que o Presidente Getúlio Vargas presenteará o corredor Chico Landi com um automóvel de corrida "Masseratti", 4.800 cc., que deve custar de 400 a 500 mil cruzeiros. Não está esclarecido se o carro será oferecido pelo próprio Presidente ou se por conta de verba oficial, hipótese em que êsse detalhe deverá ser esclarecido.

* * *

O Presidente do Instituto de Carnes do Rio Grande do Sul, não se conformando com a decisão do Secretário de Agricultura Manoel Vargas Netto de entregar o abastecimento local aos frigoríficos norte-americanos Swift, escreveu uma carta ao Governador, em termos violentos, verberando a solução encontrada pelo Secretário Vargas, que reputa anti-nacional e protecionista dos interêsses estrangeiros. O Sr. Manoel Vargas é filho do Sr. Getulio e o Presidente do Instituto é primo do Sr. Ernesto Dornelles.

JOSÉ DO RIO

Vargas não sanciona vetos

PELA segunda vez o sr. Vargas não sancionou veto rejeitado pelo Congresso. Foi devolvido ontem ao Senado para promulgação, "em vista de o Presidente não se ter manifestado sôbre o mesmo, dentro do prazo regulamentar", o projeto beneficiando os "antigos encarregados e escrivães dos postos fiscais extintos, no Território do Acre".

O Congresso reunido na semana passada, rejeitou o veto, por 179 votos contra 7? e poucos, cabendo agora ao sr. Café Filho transformar em lei, já que o chefe do Govêrno faz geninho nesses casos.

Industriais respondem ao ministro do Trabalho

NÃO FORAM CONVIDADOS PARA A REUNIÃO DO DIA 12 COM OS TECELÕES

Os industriais de tecidos do Rio responderam as acusações formuladas pelo ministro do Trabalho, a respeito do seu não comparecimento à reunião realizada no Departamento Nacional do Trabalho no dia 12, para tratar do aumento de salário dos tecelões.

Em ofício dirigido ao sr. Segadas Viana afirmam os industriais que já haviam comparecido a duas reuniões anteriores para as quais haviam sido convidados.

Dizem também que realizaram diversas reuniões com os empregados e entregaram memorial sôbre a situação.

NÃO FORAM CONVIDADOS

Sôbre a reunião do dia 12 afirma o ofício do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem que não foi oficialmente convidado pois o ministro do Trabalho convidou — isto sim — a Confederação Nacional da Indústria "embora se tratasse de assunto de exclusiva competência do Sindicato".

Citam os industriais, em seguida, os memoriais que enviaram ao D.N.T. e revelam que já realizaram um acôrdo com os tecelões das fábricas de lã, não tendo sido adotada idêntica solução para os demais por causa da intransigência do Sindicato de empregados que "não tem querido concordar com a solução proposta, apoiada em decisões do T.S.T.".

Vencido Daniel de Carvalho no projeto dos jornalistas

Redigirá o vencido o deputado Vieira Lins

A Comissão de Justiça da Câmara, por 13 votos contra 6, rejeitou o parecer do sr. Daniel de Carvalho, que considerava inconstitucional o projeto de fixação do salário mínimo dos jornalistas profissionais.

Votaram a favor da constitucionalidade os srs. Lucio Bittencourt, Antonio Balbino, Vieira Lins, Osvaldo Trigueiro, Alencar Araripe, Dantas Junior, Demerval Lobão, Dolor de Andrade, Luis Garcia, Tarso Dutra, Muniz Falcão, Asiz Maron e Pereira da Silva. Com o relator ficaram os srs. Benedito Valadares, Castilho Cabral, Pereira Diniz, Tancredo Neves e Godoi Ilha.

Foi escolhido para redigir o vencido o deputado Vieira Lins, que em seu voto justificou a intervenção do Estado na economia particular das emprêsas, no interêsse da justiça social. Êsse vencido ainda está sujeito à apreciação da Comissão.

EMENDAS AO PROJETO

O sr. Vieira Lins apresenta algumas emendas à proposição, sobretudo no que toca aos prazos de estabilidade e acesso, que equipara aos dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho e manda suprimir outros artigos (23, 24, 25 e 31), por inconstitucionais.

BOMBARDEIO de paz sobre Danton

EMBORA os íntimos do senhor Danton Coelho continuem a afirmar a intenção inabalável do ex-ministro do Trabalho de fazer a dissidência no PTB, circulam autorizados rumores que admitem a idéia de reconciliação.

O sr. Getúlio Vargas tem, neste sentido, feito esforços, pois não lhe convém no momento enfraquecer ainda mais o já debilitado PTB.

MISSÃO ARANHA

O emissário mais credenciado até agora foi o sr. Osvaldo Aranha, com quem o sr. Danton Coelho mantém relações muito cordiais desde o tempo em que, como chefe de gabinete, foi auxiliar do sr. Osvaldo Aranha, então ministro da Fazenda. Passaram juntos a tarde de domingo, na fazenda do ex-chanceler, em Barra do Piraí.

IVETE INCREDULA

A deputada Ivete Vargas declarou, ontem à noite, que se o amigo certo em algum momento pensou em dissidência — "o que é improbabilíssimo" — a essa hora já desistiu. "Danton não tem coragem. Nem elementos, sobretudo elementos para fazer uma dissidência".

BARRETO, ARMA SECRETA

Admite-se também a teoria de que o sr. Danton Coelho terá, no incidente, a última palavra. Para isso, combinou com o sr. Barreto Pinto, cujo desejo de voltar à Câmara é mais forte que tudo, as condições em que facilitaria ao representante carioca a realização do seu desejo: o sr. Danton sairia e Barreto, em seu lugar, criaria tôda uma série de embaraços ao presidente da República, dificultando a ação do líder da maioria.

O sr. Getulio Vargas defrontaria, então, o dilema: ou ofereceria compensações ao ex-ministro, caso êste concordasse em reassumir sua cadeira na Câmara, ou teria que demitir o sr. Segadas Viana do Ministério do Trabalho, o que também seria uma vitória para o "amigo certo" de quem o atual ministro é adversário.

O ALMOÇO COM PASQUALINI

Não se realizou ontem o almôço do sr. Danton Coelho com o senador Pasqualini.

Êsse almôço foi transferido para hoje, muito embora o "teórico" do PTB já tenha proclamado sua disposição de conservar-se distante das convulsões petebistas.

INVASÃO de terras em Minas

Denuncia Bilac Pinto

O SR. Bilac Pinto recebeu, de vários fazendeiros da localidade mineira de Governador Valadares, a denúncia da invasão em massa de propriedades rurais daquela região.

Os invasores são orientados por elementos comunistas e se mostram dispostos a resistir a qualquer providência no sentido de removê-los. Depois de invadirem as fazendas, derrubam as matas e dividem entre si os terrenos.

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O deputado Bilac Pinto apresentará hoje requerimento de informações ao ministro da Justiça, sôbre quais as providências que o govêrno está tomando para pôr têrmo à situação.

O autor do requerimento teve conhecimento, por outras vias, de que em diferentes localidades da região do Vale do Rio Doce, ocupações vêm ocorrendo em escala crescente nos últimos meses.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2938

ORDEM DO DIA

Decisões contra a Fazenda

O deputado Lucio Bittencourt apresentou na Câmara um projeto de lei que dispõe sôbre investigações administrativas, nos casos de decisões contrárias à Fazenda Nacional.

Declara o autor da proposição que "o grande número de decisões proferidas, nos últimos tempos, contra a Fazenda Nacional está a demonstrar a necessidade de providências urgentes e imediatas no sentido de assegurar à União o ressarcimento dos prejuízos verificados, e, principalmente, prevenir novas responsabilidades pela modificação das normas ou processos que tenham determinado a ação judicial".

O artigo 1.º do projeto estabelece, então: "As decisões proferidas pelo Poder Judiciário contra a Fazenda Nacional determinarão, sempre, investigações administrativas tendentes a apurar responsabilidades e estudar emendas ou alterações na legislação vigente e nas práticas e processos que tenham determinado a ação judicial".

"No direito positivo brasileiro — diz o sr. Lucio Bittencourt — não prevaleceu a regra da responsabilidade direta dos servidores públicos, regra essa de que, na antiguidade nos dão notícia discursos de Demostenes e de Cicero e que ainda hoje persiste no direito inglês, nos Estados Unidos, na Bélgica e na Suiça.

E' evidente, portanto, que proferida contra a Fazenda Nacional uma sentença, torna-se indispensável uma investigação administrativa tendente a verificar se o prejuizo foi causado por culpa de algum servidor, para, no caso afirmativo, ser iniciada a competente ação regressiva que a Constituição prescreve. O projeto ora apresentado é, portanto, pràticamente, uma lei complementar da Constituição, pois que visa fornecer ao govêrno um sistema capaz de pôr em execução o mandamento do parágrafo único do art. '9' da Carta Magna.

REDATOR DE DEBATES

POLITICA DE DUAS CARAS

Cadeia para os pixadores, o DASP para Arízio — Armando Falcão falará hoje sôbre o comunismo no Govêrno

"ENQUANTO a polícia espanca e mete no xadrez humildes trabalhadores que a fome e o veneno da propaganda transformam em pichadores de paredes, entrega altos postos da administração, civil e militar, a elementos reconhecidamente comunistas ou cripto-comunistas".

Com essas palavras, o sr. Armando Falcão iniciará o seu discurso de hoje na Câmara sôbre a política governamental de repressão ao comunismo.

O discurso terá por base a resposta do chefe de Polícia ao requerimento de informações sôbre as convicções ideológicas do sr. Arízio de Viana, diretor geral do DASP e administrador do Plano SALTE, acusado e prêso em 1936, por atividades extremistas.

NÃO SE MOVE PALHA

O sr. Armando Falcão analisara a importância das funções atribuídas pelo presidente da República "à torre de sabedoria da Esplanada do Castelo", sem cujo parecer não se move uma palha na administração. "Os próprios ministros estão permanentemente sujeitos aos dissabores oriundos da ingerência avassaladora do DASP que de vez em quando lhes mutila ou inutiliza os planos e lhes põe abaixo os programas".

Além dessa soma de poderes que fazem do diretor do DASP um autêntico ditador do serviço público brasileiro, pesa ainda sôbre os ombros do sr. Arizio de Viana a responsabilidade de administrador do Plano SALTE, que lhe permite manipular vultosas verbas e interferir poderosamente no programa de obras públicas de grande envergadura do govêrno federal.

ARIZIO NÃO É COMUNISTA

"Adoto a tese de que a Democracia dá ao indivíduo o pleno direito de tôdas as liberdades, excetuada a liberdade de atraiçoá-la", diz o sr. Armando Falcão, "e por isso procurei esclarecer a atitude ideológica do sr. Arizio de Viana, dado que hoje ràramente usam os comunistas a ação direta, preferindo disfarçar-se e infiltrar-se na organização do Estado para, de dentro, miná-la".

O chefe de polícia responde que o sr. Arizio de Viana não é comunista. De fato, o diretor geral do DASP esteve prêso durante quase seis meses. Contra êle, no entanto, havia apenas simples suspeitas que o govêrno do sr. Getulio Vargas considerou suficientes, porém, para confiná-lo no cárcere quase meio ano.

E' o que informa o general Ciro de Rezende, declara o sr. Armando Falcão.

FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO

"Levando-se a sério as informações do chefe de polícia, em que só tenho razões para acreditar — continua — vê-se bem em que pode resultar, para a vida dos cidadãos, já não direi a implantação da ditadura, como aconteceu em 1937, mas tão só a suspensão de alguns direitos individuais, como sucedeu na época em que o sr. Getulio Vargas meteu na cadeia o sr. Arizio de Viana. Valha o exemplo de advertência a certos irrefletidos arautos do golpismo. O feitiço pode virar contra o feiticeiro".

MAS DEMOCRATA, TAMBÉM NÃO

O sr. Armando Falcão cita trechos de trabalhos publicados pelo diretor do DASP em 1951, e, encerrando as declarações com que antecipou alguns pontos do seu discurso de hoje, conclui:

"O sr. Arizio de Viana pode não ser comunista. Mas democrata não é. E' totalitário, é ditatorialista. Se fossem todos do seu tipo os democratas do regime, a democracia no Brasil estaria perdida".

DISCURSO DE ONTEM

Ontem, o sr. Armando Falcão falou sôbre a fome no Nordeste, onde os flagelados comem casca de banana e crianças morrem de inanição. O orador acusou o govêrno das calamidades que vêm desgraçando aquela região, em virtude da política inepta adotada em relação ao problema das sêcas.

Alteração da lei do inquilinato

O sr. Carlos Gomes apresentou ontem no Senado um projeto de lei alterando dispositivo da Lei do Inquilinato na parte que veda despejo dos imóveis ocupados por repartições públicas.

O único artigo da proposição reza o seguinte: "E' vedado na vigência desta lei, salvo nos casos dos itens I, X e XI do artigo 15 a propositura de qualquer ação de despejo contra estabelecimentos de saúde e de ensino, asilos e creches, bem como os ocupados por repartições ou serviços da União, Estados, Municípios e autarquias".

Comissão de inquérito para apurar a compra dos bois pela C.C.P.

TERÁ MAIOR AMPLITUDE E INVESTIGARÁ AS ATIVIDADES DOS FUNCIONÁRIOS DA C.O.F.A.P.

A Câmara resolveu ontem constituir uma comissão especial de inquérito para apurar as acusações formuladas pelo deputado Ferraz Igreja contra o vice-presidente da CCP. As acusações se resumem no seguinte:

1 — O sr. Gabello comprou bois na Alta Sorocabana, por preço superior ao do mercado e obteve, por intermédio dos seus agentes, que os vendedores passassem faturas de valor acima do verdadeiro.

2 — Cabello foi processado certa vez, na 18.ª Vara Criminal, por crime contra a economia popular quando vendeu, como dono de açougue, carne por preço acima do tabelado.

INVESTIGAÇÕES AMPLAS

A comissão de inquérito não limitará seus trabalhos às acusações formuladas pelo deputado Igreja. Irá mais longe e realizará amplo inquérito sôbre "as atividades da Comissão Central de Preços e de seus funcionários, a partir de 1.º de fevereiro de 1951".

Quanto ao sr. Ferraz Igreja, prometeu, em dois discursos, renunciar ao mandato se não conseguir provar o que disse do senhor Cabello.

Digam qual o país de destino

O ministro da Aeronáutica dirigiu um aviso ao diretor do Pessoal, determinando que os funcionários desse ministério devem fazer constar de seu pedido de permissão para viagem ao exterior o nome do país de destino.

Os pedidos dos quais não constar o destino do requerente, não serão remetidos ao Departamento do Pessoal.

Leia **Tribuna da Mulher**

SALÁRIO DOS MÉDICOS

Manhães Barreto novo relator

O PROJETO que eleva o salário dos médicos funcionários públicos será relatado, provavelmente na próxima semana, na Comissão de Finanças da Câmara.

Foi designado relator o sr. Manhães Barreto, em substituição ao sr. Ponce de Arruda, que viajou para Mato Grosso, tendo antes devolvido o projeto à Comissão.

O novo relator pediu ontem a publicação do relatório Ponce de Arruda, para conhecimento da Comissão. Foi concedida vista geral do processo aos membros da Comissão, durante cinco dias findos os quais o deputado Manhães Barreto apresentará o seu próprio relatório sôbre o assunto.

Comissões às quartas-feiras

Confirma Café Filho que não marcará Ordem do Dia para se reunirem Justiça e Finanças

O SR. Aloisio de Carvalho interpelou ontem o sr. Café Filho a propósito da notícia publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA segundo a qual o vice-presidente da República teria tomado a iniciativa de não marcar Ordem do Dia às quartas-feiras, a fim de obter maior rendimento das comissões de Justiça e de Finanças do Senado.

JUSTIÇA TRABALHOU

O senador baiano, falando em nome da Comissão de Justiça, da qual é vice-presidente, declarou que durante o período de 16 de janeiro a 15 de fevereiro, foram realizadas 10 sessões, nas quais foram emitidos e votados 104 pareceres, inclusive os Estatutos dos Funcionários Públicos.

RESPOSTA DE CAFE'

O sr. Café Filho confirmou os dados do sr. Aloisio de Carvalho e explicou que tomara essa providência justamente "impressionado com êsse trabalho".

O Senado convocará o ministro da Justiça

Milhares de comunistas estão entrando no Brasil sob o disfarce de deslocados de guerra — Pronuncia-se o Govêrno sôbre o "encontro em Moscou" — Discurso de Hamilton Nogueira e aparte de Ivo d'Aquino

QUANDO o sr. Hamilton Nogueira discursava ontem no Senado a propósito do "Encontro Econômico em Moscou", apareceu o pronunciamento do govêrno, através do seu líder o sr. Ivo d'Aquino. Êle disse:

"A propósito do assunto que V. Exa. está tratando, tive oportunidade de entender-me, na semana passada, com o sr. ministro das Relações Exteriores, por telefone. Pedi a S. Exa. me informasse qual a interferência do Itamarati na questão.

Declarou-me o sr. João Neves que nem o Ministério das Relações Exteriores, nem o govêrno têm qualquer interferência direta na representação que porventura fôr a Moscou. Nem o Govêrno nem o Ministério a proíbem nem tomam conhecimento oficial da matéria.

Declarou-me ainda aquele titular que não haverá da parte do Itamarati qualquer colaboração financeira para as representações. Trata-se apenas de uma delegação com caráter meramente particular".

INQUERITO

Registramos em seguida, a seguinte arguição.

H. NOGUEIRA — Quer dizer que não há a menor responsabilidade do Itamarati?

IVO — Do Ministério das Relações Exteriores, não.

H. NOGUEIRA — Não há contribuição financeira?

IVO — Não.

H. NOGUEIRA — Nem responsabilidade do govêrno do país?

IVO — Absolutamente. Estou transmitindo a V. Exa. as informações que eu mesmo tomei a iniciativa de colher no Ministério das Relações Exteriores.

H. NOGUEIRA — Folgo em ouvir as alegações de V. Exa. e espero que assim seja.

A RUSSIA NÃO RESOLVE

Aceitando a não interferência do govêrno na "missão em Moscou", o sr. Hamilton Nogueira continuou tecendo considerações em tôrno do assunto, mesmo em caráter particular. Disse que não vamos encontrar na Rússia nenhuma solução para o problema econômico e acentuou que o seu propósito era mesmo provocar um pronunciamento do govêrno e êle atingiu o objetivo com o aparte do sr. Ivo d'Aquino.

DESLOCADOS DE GUERRA E COLOCADOS COMUNISTAS

O sr. Hamilton Nogueira terminou seu discurso referindo-se a uma denúncia publicada no "Correio da Manhã" de domingo, segundo a qual estão entrando no país milhares de comunistas militantes que participaram de todos os movimentos revolucionários dos países satélites disfarçados em deslocados de guerra.

"São fatos que devem ser investigados e, nestas condições, depois de conversar com meus ilustres colegas, pretendo apresentar um requerimento ao Senado, convocando o ministro da Justiça para que possa informar a esta Casa se realmente há motivos para nos fazer crer nessa infiltração ativa, procurando realizar revoluções em diversas cidades do interior do Brasil".

ATIVIDADES DA CIA. SIDERÚRGICA

Progride a expansão de Volta Redonda

Fábrica 680 mil toneladas de lingotes por ano — Economia de 92 milhões de dólares em divisas — Fábrica de Estruturas — Equipamentos encomendados nos Estados Unidos vão começar a chegar

JA' está em marcha nos Estados Unidos, a construção de material pesado para a projetada expansão de Volta Redonda, enquanto aqui turmas de operários preparam as fundações para receber a nova Fábrica de Estruturas e técnicos tomam medidas para a instalação do equipamento.

Verifica-se, assim, intensa atividade em Volta Redonda, que dentro de alguns meses contará com um novo alto forno, mais dois fornos de aço, mais vinte e quatro baterias de coque e equipamento de laminação, tudo de molde a permitir o aumento da produção para 680 mil toneladas de lingotes de aço por ano, significando 400 mil toneladas de laminados.

Esta é a primeira expansão da Usina de Volta Redonda, fruto do seu constante progresso e do crescente consumo do mercado nacional de aço. Quando se positivar êsse aumento de produção, Volta Redonda proporcionará ao Brasil uma economia de divisas da ordem de 92 milhões de dólares por ano, além dos benefícios à indústria nacional.

Enquanto isto Volta Redonda está dando os primeiros passos para uma segunda expansão que elevará a sua produção a um milhão de toneladas de aço por ano. O general Silvio Raulino de Oliveira presidente da CSN, encontra-se nos Estados Unidos ultimando os detalhes de colocação de encomendas e tratando da obtenção de prioridades para a remessa do material.

DEZ MILHÕES DE ENCOMENDAS

A Companhia Siderúrgica Nacional, através de seus escritórios técnicos em Nova York e Cleveland e de acôrdo com os estudos feitos pelo Núcleo de Expansão da Usina, que funciona em Volta Redonda, já encomendou até agora material de valor superior a dez milhões de dólares, incluindo material para coqueria, alto forno, misturador para aciaria, fornos de aço, estrutura de aciaria, fornos de reaquecimento de placas, laminador de tiras a quente e a frio, laminador de acabamento para fôlha de Flandres, linha de estanhamento eletrolítico, leito de resfriamento de trilhos e perfis, fábrica de estrutura metálica, caldeiras de usina têrmo-elétrica, tubos geradores e equipamento subsidiário.

Espera-se que no meado do ano comece a chegar êste material.

FABRICA DE ESTRUTURAS

A Fábrica de Estruturas, cujas fundações já estão pràticamente prontas, levantar-se-á ao lado da extremidade final da Aciaria. Ela vai proporcionar ao Brasil possibilidade de construção de estruturas as mais diversas, tais como as estruturas para postes, edifícios, fábricas, armazens e outros tipos de construção.

MÓVEIS DE AÇO BYNCO
ARQUIVOS - Mesas - Fichários - Secretárias - Cofres - Guarda-Roupas - Armários e todos os móveis necessários para o comércio e indústria em geral.
Fabricação de Produtos Elétricos Brasileiros S. A. (P. E. B.)
Distribuidores exclusivos:
BYINGTON & C.ia
RUA PEDRO LESSA, 35
TEL. 42-4555

LONDRES, fevereiro

O papel da coroa no Reino Unido

Por K. R. MACKE NZIE, autor do "The English Parliament"

A ABERTURA solene do Parlamento é o acontecimento mais importante da Coróa no Govêrno do Reino Unido. Essa cerimônia anual — a mais brilhante de tôdas as cerimônias reais depois da Coroação — é como um resumo da história da Inglaterra, cada detalhe pleno de significação. Melhor do que qualquer livro, ressalta o traço essencial do govêrno parlamentar na Inglaterra — foi em volta do Rei que o Parlamento nasceu, e o Rei é sempre sua figura central. O Parlamento é na verdade o "Parlamento do Rei".

E' o Soberano quem publica a proclamação ordenando às duas Câmaras de se reunir, e é êle que dá a autorização para o término de cada sessão.

O primeiro ato de uma sessão e a Fala do Trono é lida pelo Rei. O Parlamento não pode legislar sem intervenção do Rei, sendo requerido o assentimento do Soberano para dar fôrça de lei a qualquer decisão do Parlamento.

O Rei é um monarca constitucional, e isso significa que no que se refere aos negócios de Estado, êle age consoante os de seus ministros. A data da reunião do Parlamento é decidida pelo Govêrno, e o texto da Fala do Trono é de inteira responsabilidade do Gabinete. Antes de iniciar os trabalhos, os ministros têm de ir ao Palácio de Buckingham para a cerimônia do beija-mão, mas são escolhidos pelo primeiro ministro. Acontece, às vezes, que a escolha de um primeiro ministro deixa ao Soberano uma decisão difícil e importante. Isso acontece quando após as eleições legislativas, o partido mais numeroso da Câmara dos Comuns não tem chefe reconhecido.

INFLUÊNCIA DO SOBERANO

Isso, aliás, é coisa que acontece raramente, e que tende a acontecer cada vez menos. A carga da responsabilidade do Soberano não está essencialmente no exercício de suas prerrogativas. Na verdade, se êle tem de aceitar as decisões de seu Govêrno, sua opinião pode ser de grande importância nessas decisões. A influência real nos negócios depende essencialmente da personalidade do Soberano e de suas relações com os ministros.

O falecido Rei George VI mantinha com seus ministros relações extremamente íntimas. Nunca, há mais de um século, se viu soberano inglês em contato tão direto com seu govêrno. Todo o tempo que o Rei passava em Londres, concedia ao sr. Churchill uma audiência semanal, e o retinha para almoçar. Nessas ocasiões, o falecido Rei George VI discutia extra-oficialmente todos os assuntos dos negócios de Estado. A História revelará um dia a importância da influência real na crise da Comunidade.

O valor dessas relações depende em grande parte do nível de informações que possui o Soberano no que se refere a êsses negócios. O rei recebe todos os documentos do Conselho de Ministros; recebe o boletim diário impresso pelo Ministério dos Negócios Exteriores e no qual figuram todos os despachos importantes. E'-lhe igualmente enviado um resumo da Imprensa da Comunidade. Para ajudá-lo a assimilar essa imensa documentação, o rei dispõe de um excelente secretariado.

O rei leva a vantagem da experiência. Os governos se fazem e desfazem, o Soberano fica. Nesse particular, êle difere das personalidades que o representam em outras partes da comunidade. Os governadores gerais exercem em nome da coroa a maioria das prerrogativas reais, mas são nomeados pelos governos da comunidade e retêm seus postos de acôrdo com o critério de seus governos.

AUTORIDADE ÚNICA

O Soberano é independente. Está completamente fora de qualquer partido político, o que dá à sua autoridade um caráter único no mundo. Essa imparcialidade, resultante de uma evolução política que durou séculos, constitui o melhor triunfo da coroa num Estado democrático. E' êsse caráter, na verdade, que lhe confere um valor particular em períodos de conflito político agudo.

Nesses momentos a coroa está em posição de contribuir poderosamente para atenuar o antagonismo dos partidos políticos. E' aí então que o rei exerce suas funções de guarda da Constituição.

Finalmente, a coroa do Império Britânico serve de laço entre os diferentes países da comunidade. Isso significa que o rei da Inglaterra tem de pensar sôbre as consequências dos acontecimentos nos atos de seu govêrno no Reino Unido. Foi essa função que tão poderosamente contribuiu para realçar o valor do caráter da independência da coroa e de sua autoridade.

Por maior que seja a influência da coroa sôbre os negócios de Estado, é inevitável, quase desconhecida, pelos contemporâneos. E' no coração do povo que seu poder se manifesta. Para o homem da rua, o rei não é tanto o Chefe do Estado quanto o Pai do Povo. Interessa-se por todos os setores da atividade humana: trabalho, esportes, artes, obras beneficentes, e fêz sentir em todos os assuntos a importância de cada indivíduo no seio da comunidade. Numa era em que as fôrças econômicas e políticas tendem a juntar os homens em massas gigantescas, a individualidade se perde na multidão, o orgulho legítimo da personalidade é esmagado. Ou, quando os homens perdem sua fé em si mesmos, os dias da democracia estão contados. Para os habitantes da Grã-Bretanha, a coroa é mais do que um ressurgimento sentimental do passado é o símbolo dessa fé.

ALTOS E BAIXOS

Desenho de J. T.

1950

PREÇOS

1952

PREÇOS

MEMORANDUM

A Rádio Nacional

ENQUANTO, de um lado, o govêrno assume uma atitude mais do que intervencionista em relação à radiodifusão, transformando o funcionamento das emissoras num simples favor estatal, susceptível de ser retirado a qualquer momento, a "Rádio Nacional" completa a obra de desmoralização do rádio brasileiro.

Muito embora pertença ao govêrno, vinculada que está às Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, essa emissora age como particular. No campo comercial de disputa da publicidade, faz uma concorrência desleal às suas congêneres que vivem do favor público. E, não bastasse isso, ainda promove a desmoralização do rádio, aliciando em outras emissoras elementos que se vendem a preço de ouro, fascinados por uma pressão financeira que nenhuma organização particular poderia pôr em prática.

Como etapa final de seu plano, a aludida rádio negocia a compra de outras emissoras no país, buscando dotar o Estado de uma poderosa máquina de comércio e propaganda política, num desafio evidente ao poder realizador da iniciativa privada.

Com o objetivo de apurar tais irregularidades, o deputado Armando Falcão apresentou um pedido de informações que obteve a maior repercussão.

Trata-se de uma oportunidade dada ao govêrno para que explique porque uma rádio pertencente ao Estado se nutre, de súbito, de tão ardentes intenções monopolísticas, como se não bastasse a existência de uma imprensa financiada pelos órgãos governamentais.

Cinema francês

A presença de um destacado representante da imprensa cinematográfica francesa no Rio, o sr. Nicolas Mouneu, além de lhe dar oportunidade de explicar as dificuldades e os êxitos do cinema de França, dá-nos a nós também a oportunidade de lhe pedir seja o intérprete de uma justa reação brasileira contra os filmes aqui importados do seu país.

Não reclamamos em nome de um puritanismo anti-artístico, nem por sensibilidade exagerada. Reclamamos, sim, em nome da beleza dos sentimentos humanos, da dignidade do homem, do respeito que se deve à representação dos gestos, das formas, das atitudes assim como dos sentimentos da criatura.

Uma grande parte da produção cinematográfica francesa que vem para o Brasil constitui-se de filmes pornográficos de tendência canalha, que visa a apresentar a França, em particular, e o mundo em geral como valhacouto de monstros morais.

Não pretendemos, é claro, que o cinema seja "moralizante" e piegas. Mas o espectador, e ainda mais aqueles que se habituaram às verdadeiras manifestações do espírito francês, sentem-se profundamente chocados, afrontados em sua dignidade e lamentam, pela própria França, a degradação da beleza nesses filmes que, insistentemente, vêm para o mercado nacional.

Dezenas de admiráveis filmes franceses só chegam aqui com atraso enorme, ou nunca chegam até nós. Em compensação, não há porcar a que não seja apresentada ao público, acompanhada de anúncios provocantes e de reticenciosas alusões à França e ao povo francês, como se fôsse um ajuntamento de gigolôs, de macrós, de aventureiras que passam a vida a calçar e descalçar suas meias, enquanto fora do quarto abjeto em que ela dorme com o amigo do amante passa um trem resfolegante — que nada tem a ver com a história. Essa monotonia na abjeção, vez por outra é rompida pela exibição de filmes como "Boîtes de Nuit", aqui projetado com o nome — é claro! — de "Noites de Paris".

A Confederação de Famílias Cristãs de São Paulo, por seu presidente, sr. Vicente de Paulo Mellilo, acaba de oficiar ao embaixador de França, sr. Gilbert Arvengas, pedindo-lhe que transmita a quem de direito o desapontamento e a revolta dos amigos da França no Brasil com essa lamentável insistência na depravação e, sobretudo, êsse propósito de comercializar o vício e estimulá-lo na vida brasileira, pela importação de filmes que na própria França são desprezados e nem sequer considerados pela crítica.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Superintendente:
J. CAMPOS PEREIRA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

TELEFONES	
Geral	32-8188
Redação	32-8187
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS	
Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º salas 704/5. Telef.: 36-0422
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508, sala 103
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.:
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Aspectos da hipertensão arterial (II)

JÁ no artigo anterior sôbre êste assunto procuramos definir esta doença que ataca 50 por cento das pessoas acima dos 50 anos, e cuja mortalidade está acima de outras enfermidades, por todos temidas, como o câncer, descrevendo-a como um estado em que a pressão se mantém permanentemente acima dos limites considerados normais.

Uma pessoa é considerada hipertensa quando, de um modo geral, sua pressão máxima atinge ou ultrapassa aos 150 mms. e a mínima os 90 mms.

CAUSAS DA HIPERTENSÃO

Há dois tipos de hipertensão: aquela causada por lesões ou doenças dos rins, e a chamada hipertensão essencial, produzida sem lesão aparente em qualquer órgão. Ambas têm em comum o mecanismo de elevação da pressão sanguínea, um daqueles mencionados no artigo anterior, que é o aumento da resistência dos vasos à passagem do sangue. Como se dá êste aumento? por duas maneiras, isoladas ou em conjunto: ou diminui a elasticidade das paredes arteriais à passagem do sangue, tornando-se as artérias endurecidas como um tubo sólido, ou as artérias, sob influências nervosas, se contraem mais do que habitualmente, tornando-se de menor calibre e oferecendo, portanto, maior resistência à passagem do sangue.

De qualquer maneira, o coração é solicitado a contrações mais enérgicas e, portanto, a aumentar a sua potência.

Para cada um dos 2 tipos, existe um mecanismo de produção da hipertensão. Quando se trata de lesões ou doenças renais, o que acontece é que o rim fica com uma circulação sanguínea deficiente, não afluindo a êste órgão o sangue na quantidade necessária para o seu funcionamento, situação essa denominada de isquemia renal. Quando o rim fica isquêmico, produz, não se sabe exatamente como, uma substância química que causa em tôdas as pequenas artérias do corpo uma constrição e, em consequência, a hipertensão geral.

Tal tipo de hipertensão existe nas nefrites, glomerulo-nefrites e, menos frequentes, nos portadores de cálculos renais.

Na hipertensão essencial não há lesões nos rins. O fato originário da elevação da pressão é, da mesma maneira, uma contração permanente das artérias do organismo, mas o fator que causa esta contração é desconhecido. Como sempre, em tais casos, existem muitas teorias, não comprovadas, procurando explicá-lo.

Certos autores procuram explicar estes fatos por influências nervosas. Haveria, em indivíduos já propensos à hipertensão por hereditariedade, uma sensibilidade exagerada dos pequeninos nervos que contraem e relaxam as artérias, e desta maneira, sob o menor estímulo nervoso, êles se contrairiam. Em pouco tempo, a contração seria permanente. Esta não é uma teoria comprovada e é de se duvidar que os nervos permaneçam permanentemente em contração, sabendo-se que existe a fadiga nervosa, após algum tempo de contração.

Outros cientistas procuram explicar a hipertensão essencial como sob a influência de fatores psíquicos e trabalho mental. Já assinalamos que as emoções, o mêdo, a angústia, elevam a pressão, mas por um espaço de tempo relativamente curto. Quanto ao trabalho mental, uma recente experiência de Weiss veio trazer muito descrédito em relação a esta teoria: examinando cêrca de 30.000 candidatos a seguros de vida, observou êle que a média de pressão arterial não era mais elevada em médicos, professores, advogados, homens de negócio do que em agricultores, que, sem dúvida alguma, levam uma vida intelectual mais calma...

Por outro lado, citam-se fatores hormonais, tais como a influência indireta da hipófise que, atuando sôbre as glândulas supra-renais, determinariam, por meio desta, a elevação da pressão. A tireóide também teria influência sôbre a pressão. Esta glândula exerceria uma ação sôbre o coração, aumentando a sua fôrça de contração e por conseguinte a pressão. Os hipertiróideos teriam propensão à hipertensão.

As supra-renais, pela produção de adrenalina, substância comprovadamente hipertensora, causariam a hipertensão. Mas para tal haveria necessidade de uma quantidade muito grande de adrenalina, só possível de ser produzida numa glândula grandemente alterada, e isto não acontece na maioria dos casos de hipertensão.

A obesidade é um fator a ser levado em conta. Estatísticas de Short e Johnson provam que 35 por cento das pessoas que têm um excesso de 40 por cento no pêso normal têm hipertensão.

Outro aspecto, ainda, é o da arteriosclerose, tida como um fator importante na produção da doença. Entretanto, em que pese a opinião geral, não é um fato provado, que a arteriosclerose cause hipertensão.

O fato de se encontrar sempre lado a lado ambas as doenças só vem demonstrar que ambas são entidades que atacam preferentemente a velhice depois dos 45 anos. A arteriosclerose ataca mais aos grandes vasos, e a hipertensão se faz mais sentir sôbre as pequenas artérias.

CONCLUINDO: Todos êstes fatores não provam a hipertensão senão em alguns casos, nenhum é capaz de explicá-lo convenientemente, e nenhum tem um mecanismo de ação comprovado. Ainda não temos uma resposta precisa da Ciência para o problema da causa da hipertensão essencial.

cartas dos leitores

Greve de operários em S. Paulo

Do leitor Ruy P. Castro, de São Paulo, recebemos uma carta com comentários em tôrno da greve de 2.000 operários de uma das fábricas Matarazzo, em vista do salário, Cr$ 1.190,00 mensais.

Segundo as notícias — diz mais — a polícia agrediu os grevistas tendo havido muita pancadaria.

"Certamente — afirma — os grevistas leram o que foi transcrito no país de uma reportagem do "Time", pela qual se soube (reportagem confirmada pelo "Paris-Match") que o conde Francisco Matarazzo Júnior ganha anualmente 500 milhões de cruzeiros!" "E' a maior renda individual do mundo!", proclama o "Time" o "Paris-Match" e o "Fortune". Ciente disso, os seus operários lutam por um pouco mais de remuneração.

Disse, há pouco, numa entrevista, o senador Pasqualini, que: "Quando a situação do operariado começa a se tornar insuportável, quando surgem reivindicações ou irrompe uma greve, há então um alarme generalizado: é o comunismo".

E acrescenta:

"O egoísmo cega os homens e os torna insensatos. Não compreendem que ninguém se pode banquetear tranquilamente quando há em derredor grupos famintos. Não deve o comunismo ser pretexto para impedir as justas reivindicações das classes proletárias e para organizar a sociedade em bases onde se elimine ao máximo a exploração econômica".

Vêm a propósito as seguintes palavras do redator do "Estado de São Paulo" e deputado federal sr. Plínio Barreto, em sua crônica semanal para o citado jornal "Vida Forense". "Contra a rebelião das massas, que se generalizou por toda a parte, não há outra providência senão a de se lhe opor uma série de reformas sociais, que reduzam as injustiças e ponham côbro aos excessos de cupidez humana. Se não tirarmos as riquezas o que elas têm de odioso, a sociedade atual estará perdida. A insolência dos ricos, o egoísmo dos abastados, a indiferença dos opulentos, se não forem coibidos darão por terra com a nossa organização social. Ninguém mais tira das massas a convicção de que estão sendo espoliadas pelo nababos da indústria e das finanças".

As mais autorizadas opiniões reconhecem portanto plena razão aos operários em greve. Pedimos a atenção da polícia de São Paulo para o que acima reproduzimos."

O leitor analisa duas sugestões

O leitor José Máximo Lôbo, de Niterói, escreve-nos para dizer que não concorda com a sugestão do sr. O. de C. Ferreira, publicada nesta seção no dia 25 do mês passado, o qual sugeriu-nos a transferência do "Prezado leitor" da primeira para a quarta página.

Está de acôrdo, porém, o leitor com a sugestão do poeta Manuel Bandeira, em que o desenho de Hilde venha para a primeira página.

BUZINANDO

O Dr. Manoel Ferreira, na intimidade o Maneco, como médico da Saúde Pública, certa vez autuou um sujeito cuja casa comercial, sob o aspecto de higiene, deixava muito a desejar.

No dia seguinte, o autuado foi à repartição ver se dobrava o médico para relevar a multa. Acontece que a Delegacia de Saúde era um pardieiro muito pior do que o do comerciante. Não conseguindo demovê-lo, perdeu a paciência e saiu-se com esta:

— "Afinal de contas, eu estou multado e vejo que o senhor está instalado em uma espelunca pior do que a minha".

O Maneco que às qualidades de homem bem nascido, alia vivíssima inteligência, com a maior fleugma respondeu assim:

— "Meu amigo, a sua observação estaria perfeita. Mas, acontece que isto aqui será assim de propósito. E' para mostrar aos senhores, justamente como é que "não deve ser!"...

—o—

Um amigo meu que é homem pra chuchu, por ser homem até debaixo d'água, faz questão de ser cordialíssimo com tôdas as pessoas. Não lhe pisem nos calos que aí êle vira bicho. Vinha o meu amigo dirigindo o seu automóvel, quando um motorista de lotação, querendo fazer graça, tirou-lhe terrível fino e disse: "Vai bater". Procurando evitar complicações, êle encostou-se bem para a direita e lá veio o motorista, outra vez: "Vai bater". Aí, o meu amigo que já tinha virado o demônio, perguntou: "Bater por quê?" O engraçadinho, respondeu: "Porque está sem freio" e chegou o carro bem juntinho. Foi aí que o meu amigo, puxando o revolver, encostou-o no nariz do desaforado e disse: "Pois tome o freio aqui".

Nessa hora, nem Fangio, nem Gonzalez, nem Chico Landi seriam capazes de pegar o engraçadinho que se divertia assustando os outros com o seu "Vai bater"...

FLORESTA DE MIRANDA

VARIEDADES

Uns 20 países estão convidados a enviarem patrulhas de 6 a 8 escoteiros — sob o comando de um guia ou responsável — para tomarem parte num Jamboree Internacional de Patrulhas a realizar-se em Haverdfordwest, País de Gales, de 28 de julho a 11 de agôsto. Está sendo oferecida absoluta hospitalidade para 7 e às vêzes 14 dias, para os escoteiros de ultramar, devendo depois dêsses dias ser oferecida hospitalidade nos lares dos escoteiros galenses.

Estão sendo acelerados os preparativos para outros jamborees regionais na Grã-Bretanha. O quarto Jamboree Internacional Escocês de Patrulhas será realizado em Blair Atholl, condado de Perthshire, de 23 a 31 de julho, com um período de hospitalidade nos lares escoceses até 12 de agôsto. O primeiro Scottish Rover International Wee Meet terá lugar em Auchengillan, Glasgow, de 23 a 31 de agôsto, com hospitalidade nos lares dos Rover Scouts até 12 de agôsto. Serão enviados convites a 150 Rovers de ultramar, sendo que fará parte do programa um passeio ao Blair Atholl.

O Jamboree de Patrulhas da Irlanda do Norte será realizado de 23 de julho a 11 de agôsto, devendo-se expedir convites a 20 países, pedindo-lhes que enviem patrulhas de seis escoteiros para passarem uma semana nos lares de escoteiros, e 10 dias em acampamento. Também está sendo projetado um Jamboree Internacional para o condado inglês de Essex.

■

Um material, feito de plástico e feltro, que resiste a 50.000 esfregadelas de lixa e continua em condições de servir presta-se, evidentemente, para finalidades tais como a de revestimento ou cobertura de sobrados. A parte de feltro do material serve de forro, e o plástico de superfície. Ligeiramente mais barato do que o oleado, custa, pouco mais ou menos, a quarta parte do preço do tapete vulgar.

Em côres lisas, ou em combinações de duas côres, serve também para chumaços e para capas de radiadores de automoveis. Foi submetido a numerosas provas: a dobras, e golpes e pancadas; a congelamento e aos efeitos de ácidos, tendo saído de tôdas elas o mais satisfatoriamente possível.

Esse material será exibido pela primeira vez na Feira das Indústrias Britânicas de 1952 (Em Earls Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 5 a 16 de maio). Nessa altura os fabricantes poderão afirmar que as folhas dêste produto colocadas no chão de sua fábrica há três anos e meio, têm resistido a condições de trabalho que incluem a passagem de operários calçados com tamancos ferrados.

LONDRES, fevereiro

A Rússia deseja o armistício na Coréia

— A proposta de Vishinsky

— Os planos falharam

— China, o aliado que começa a meter medo

Por W. N. EWER

OS estadistas soviéticos, como os jogadores de xadrês ou generais, se esforçam sempre em esconder o propósito de seus movimentos. É, suponho, um resultado bastante natural de sua filosofia "dialética", que se refere a tôdas as relações como conflitos entre oponentes. Os movimentos diplomáticos soviéticos não são preludiados por discussão pública e são acompanhados por um mínimo de explicação. Seu significado e seu objetivo precisam ser adivinhados.

DUAS PROPOSTAS

Assim sendo, com pequena ajuda do sr. Vishinsky ou de seus colegas, uma pessoa tem de tentar adivinhar o propósito que se esconde atrás de suas últimas propostas na Assembléia das Nações Unidas.

Duas das propostas apresentam pequena ou nenhuma dificuldade. A proposta para a abolição do Comitê de Medidas Coletivas expressa apenas o desagrado russo da capacidade da ONU em tomar qualquer iniciativa independentemente do veto soviético. A proposta para reuniões periódicas do Conselho de Segurança é um claro movimento de propaganda. O cálculo era, provàvelmente, de que as potências ocidentais, em vista do fracasso da tentativa, no ano passado, em preparar uma Conferência das Quatro Potências para considerar meios e modos de suavizar a tensão internacional existente, recusariam a proposta. Poderiam, então, ser denunciadas como tendo sabotado uma tentativa soviética para terminar a guerra fria.

É a terceira proposta que é realmente interessante — a sugestão de que o Conselho de Segurança deveria "examinar medidas para ajudar a levar a uma conclusão bem sucedida, as negociações tendo lugar na Coréia para a cessação das hostilidades".

AS NEGOCIAÇÕES DE PAN MUN JOM

A julgar pelas aparências, essa sugestão é inútil e mesmo um pouco absurda. As negociações de Pan Mun Jom estavam em ponto morto em vários assuntos, como a construção de novos aeroportos durante o período de armistício e os métodos exatos de troca de prisioneiros, quando o sr. Vishinsky teve a idéia de submetê-las ao Conselho de Segurança. É algo grotesco pensar-se em tais assuntos, sendo discutidos simultâneamente em Pan Mun Jom, por soldados, e em Paris, por diplomatas. Parecia a iniciativa perfeita para provocar confusão e retardamento.

E isso tem, é claro, uma explicação possível. Talvez o Govêrno Soviético tenha razão para pensar que, entregue a êles próprios, os chineses e os chefes das Nações Unidas chegariam a um acôrdo nas decisões principais: que haveria um armistício, e que, do ponto de vista russo, isso seria indesejável. Assim sendo, que melhor plano poderia haver que apresentar as negociações ao Conselho de Segurança, onde o representante soviético estaria em posição de evitar essas soluções, ou, de qualquer modo, retardar qualquer acôrdo?

MOSCOU E PEQUIM

Mas essa explicação presume um conflito de objetivo com referência a um armistício entre Moscou e Pequim. Presume que Pequim deseja a cessação de fogo e tem sido impedida por Moscou. Isso não é impossível; mas não há provas para justificar uma tal suposição.

Parece mais que, tanto Moscou quanto Pequim desejam agora um armistício; que, embora apresentem nas negociações as exigências máximas que possam, já decidiram fazer um armistício. Mas, se assim é, há, do ponto de vista russo, uma grande diferença entre um armistício concluído em Pan Mun Jom sem a participação soviética e um armistício concluído em Paris ou Nova York com a participação soviética. Se a luta está para cessar, os russos desejam estar capacitados a alegar que foi sua intervenção que provocou a cessação. Querem passar, especialmente na Ásia, como os restauradores da paz da Coréia. Não deixarão, se estiver ao seu alcance, o merecimento da cessação das hostilidades pertencer às Nações Unidas, ou mesmo à China. Stalin precisa aparecer como o "deus ex machina", como Stalin, o pacificador.

Além disso, a política a longo prazo no nordeste da Ásia requer, nesse momento, o desejo de uma cessação de hostilidades. O plano de 1950 falhou definitivamente. Há muito pouco ou nada a ganhar com a continuação das hostilidades. E, embora a participação da União Soviética na guerra tenha sido indireta, causou um esfôrço considerável de seus recursos e comunicações.

A Rússia tem pouco ou nada a ganhar prolongando as hostilidades. Por outro lado, talvez ela espere um lucro definitivo, ou uma futura vantagem definitiva, da espécie de paz que parece seguir-se a um armistício. De seu ponto de vista, o traço mais importante da forma de paz que ela espera é a que proporcionaria a retirada da Coréia, não só das fôrças das Nações Unidas, mas também a das chinesas.

A intervenção chinesa foi aprovada por Moscou para impedir a liberação e a unificação de tôda a Coréia. Era o único caminho, a menos que a própria Rússia interviesse. Stalin não correria os riscos que isso envolveria, podendo entregar a tarefa a seu aliado.

MEDO DA CHINA

Mas Stalin não tem vontade de ver os chineses continuarem na Coréia do Norte mais tempo do que o necessário. Não tem desejo de ver a Coréia do Norte tornar-se um satélite chinês ou de vê-la ficar sob a influência chinesa.

Seu objetivo, como êle um pouco temeràriamente revelou na sua irradiação sôbre a rendição do Japão, é o de devolver à Rússia a posição que tinha no nordeste da Ásia, antes da guerra russo-japonesa em 1904. Êsse objetivo inclui o contrôle russo sôbre a Mandchúria e sôbre a Coréia, ou sôbre a Coréia, tanto quanto possível.

Este, fora de dúvida, é o objetivo a longo prazo. E, assim sendo, está claro que o objetivo imediato seria o de trazer a Coréia do Norte como de 1945 a 1950 sob o contrôle completo dos soviéticos. O exército da Coréia do Norte, deve ser observado de passagem, diferente do Exército Chinês, é completamente treinado, equipado e dominado pelos russos, e assim permaneceu durante a guerra.

Para êsse fim, torna-se para a Rússia inteiramente tão importante a retirada dos chineses da Coréia do Norte como a das fôrças das Nações Unidas da Coréia do Sul. A Rússia, como Stalin observou mais uma vez, defende seus próprios interêsses e o de ninguém mais. E por isso que é muito desejável, do ponto de vista do Kremlin, que a Rússia entrasse nas negociações de armistício o mais cedo possível, antes das mesmas estarem terminadas.

Daí a atitude de Vishinsky, muito curiosa à primeira vista.

DESFILE



Sóbria distinção

A NORTON, agência paulista de publicidade — é uma das maiores do Brasil — começou a campanha dos produtos da emprêsa perfumista argentina, "Dana".

Os cartazes, como é de costume na Norton, se baseiam na livre associação de idéias. Procuram sugerir e se dirigem, especialmente, para um público inteligente.

Como se pode ver pela reprodução que publicamos, numa montagem de fotografia e desenho, a Norton procura sugerir o seguinte: que o produto é internacionalmente conhecido, que é próprio para pessoas que pratiquem esportes de maior distinção, como o iatismo.

O lema da campanha é "sóbria distinção". Bem o tipo de lema para a Norton.

Ao Presídio

Durante a votação do último veto presidencial, na Câmara dos Deputados, quando todo mundo pensava que o presidente da República, novamente, seria derrotado, o deputado Oswaldo Orico fazia circular os seguintes versos, da autoria do padre Ponciano — segundo afirmava:

"Enquanto a Casa fervilha
de novo contrária ao veto,
diz Capanema irrequieto:
— Seu Godói, fica na ilha,
ao lado do Eurico Sales,
pois, de dissídio em dissídio,
o presidente — nem fales —
vai se entregar ao Presídio".

Há, no entanto, quem afirme que o autor dos versos foi o deputado Carvalho Sobrinho.

Não pode ser!

Caribé da Rocha, médico e diretor do Copacabana Palace, também é compositor popular.

Ontem, êle me dizia que o seu "Velho barrigudo", feito de parceria com Evenos, dos "4 azes e 1 coringa", está fazendo sucesso.

— Já vende 500 discos por mês? — perguntei.

— Não sei quantos. O que sei é que muita gente está cantando.

Êle me dizia isto na rua Senador Dantas, perto duma loja de discos. E, da loja, vinha o refrão:

— "Não pode ser! Não pode ser!"

Preferiu coisa melhor

O capitalista Adriano Alves Custódio, que representa Matarazzo em Petrópolis (entre outras coisas), está se preparando para ir a Portugal.

A propósito disso, eu me lembro duma coisa que êle me contou sôbre o comendador Seabra (o de Petrópolis) e que se deu nos tempos da monarquia em Portugal.

Antes de embarcar, o comendador Seabra foi visitar o Sr. Camelo Lampreia, representante de Portugal no Brasil. E, êste lhe perguntou:

— Vossa senhoria não deseja receber uma condecoração quando chegar lá na terra?

— Não senhor — responde o comendador — eu prefiro um barril de vinho verde.

Fôsse quem fôsse

A velha geração deve ainda se lembrar de Carlos Carvalho, que foi ministro do Supremo Tribunal Federal.

Pois bem, o ministro, quando seus filhos eram pequenos tinha que pô-los a dormir de modo muito curioso. A garotada (hoje gente séria e importante) só adormecia se o pai também estivesse deitado, na mesma cama larga deles todos.

Por isso, todo dia, na hora deles irem para a cama, acontecesse o que acontecesse, lá ia o ministro, punha o pijama e deitava-se. Esperava que os meninos adormecessem, vestia-se de novo e voltava para, muitas vêzes, conversar com as visitas.

Certa vez, êle obrigou um cidadão, que o havia ido consultar, a esperá-lo por mais de 45 minutos. Êsse cidadão era o barão do Rio Branco.

AGUINALDO AZEVEDO-MARICEL MELGAÇO

Os noivos, após a cerimônia, já em sua residência, quando bebiam a "taça da felicidade".

REALIZOU-SE sábado último, na Igreja do Divino Salvador, em Piedade, o casamento do sr. Aguinaldo Antônio Barroso de Azevedo, filho do desembargador Alvaro Olimpio Pinto de Azevedo e de sua espôsa, d. Antonieta Barroso de Azevedo, com a srta. Maricel Carrilho Melgaço.

Serviram de padrinhos, na cerimônia religiosa, por parte da noiva, o sr. Flávio Dias e espôsa, e por parte do noivo o sr. José Meneses Ferreira Pinto e d. Antonieta Barroso de Azevedo. No ato civil foram testemunhas, por parte da noiva, o sr. Ney Guimarães e sra. e por parte do noivo o sr. Aderbal Barroso de Azevedo e senhora.

Após a cerimônia religiosa houve uma recepção íntima em casa da família da noiva, à rua Afonso de Albuquerque, 191, em Pilares.

O ROMANCE

Teve início no dia 3 de dezembro de 1950, decorrendo como quase todos os namoros — com pequenas brigas, ciúmes... e pazes. Teve a duração de seis meses, quando, no dia 24 de junho de 1951, Aguinaldo e Maricel ficaram noivos.

NOIVADO

Passaram noivos 8 meses, que a noiva dedicou, em grande parte, à confecção do enxoval, e o noivo, aos problemas tão difíceis para quem vai casar: casa, e tudo o que transforma a "casa" em "lar".

CASA

Foi o problema mais difícil no casamento de Aguinaldo e Maricel, mas, êles desafiaram até a falta de casa e vão morar em hotel, até que um colega de Aguinaldo cumpra a promessa que lhe fez de conseguir-lhe uma.

LUA DE MEL

Os noivos seguiram para Cruzeiro, em São Paulo, onde passarão a lua-de-mel, regressando após uns 10 dias, a esta capital, onde vão residir.

O "LAÇO"

Maricel, segundo o seu noivo, é uma perfeita dona de casa — borda, costura e sabe cozinhar, com especialidade os pratos da sua terra — a Bahia — e foi a muqueca, o "laço" que prendeu para sempre o Aguinaldo.

Aguinaldo e Maricel, já casados, quando desciam do automóvel que os trouxe da Igreja

O LIVRO DO DIA

EMBORA o melhor que se produz na Inglaterra, na ciência, no romance, na poesia, possa ser encontrado no Rio, o mesmo não sucede com os livros de ensaio, que é preciso procurar e procurar bem para encontrar.

Há dias descobrimos um na livraria Agir, que constitui nas suas 384 páginas a melhor síntese que conhecemos sôbre Ruskin, Pater e Yeats. Titulo: "The last romantics" — Autor: Graham Hough.

O LIVRO

O livro ocupa-se ainda de Rossetti, Morris, e Whistler, mas já de uma maneira menos aguda. Vejamos porém os capítulos:

I — RUSKIN: a) A educação dos sentidos; b) Arte e vida moral; c) Arte e religião; d) Arte e ordem social. A natureza do gótico.

II — ROSSETTI: Rossetti poeta, Rossetti e Dante.

III — WILLIAM MORRIS: a) Morris e o renascimento do gótico; b) Morris e o socialismo; c) A poesia de Morris.

IV — PATER: a) Marius; b) O temperamento de Pater.

V — WHISTLER.

A IDÉIA MESTRA DO ENSAIO

Dezenas, senão centenas de artigos e ensaios foram já escritos sôbre êste tema, ou melhor temas. O que de novo nos trouxe Graham Hough? Apenas isto: uma ligação interna, uma demonstração da interação dinâmica que existe entre todos os artistas que constituem o objeto do seu estudo. Não apenas as "influências", o que seria alguma coisa, mas bem pouco. Mas o desenvolvimento de uma estética e de uma atitude em face da religião, da forma, da crítica, da vida, que vem como fio invisível de Ruskin a Yeats. O autor começou a escrever o livro, quando prisioneiro no Japão, tendo à mão apenas os poemas de Yeats. Depois foi dentro da memória procurando o fio condutor, remontando a pouco e pouco até Ruskin. Esta busca, esta perseguição tem qualquer coisa de um romance policial das idéias.

O MELHOR CAPÍTULO

Êsse simples capítulo: "O temperamento de Pater", revela o valor do ensaísta. Pater é estudado nas suas emoções, no seu escrúpulo de artista, o nascimento do seu estilo, onde a virtuosidade se assemelha a uma escultura perfeita e não a uma decoração vistosa. Por isso não estranho em encontrar pouco depois o capítulo sôbre Yeats e a sua luta contra a retórica.

PAULO DE CASTRO

SAFRA DE RAINHAS

FALAVA-SE sôbre as exequias de George VI e as modificações introduzidas por Elizabeth II no cerimonial, pondo-se ao lado da mãe e da avó em vez de precedê-las, reduzindo o período de luto oficial, e provàvelmente marcando a coroação para o outono, quando alguém comentou: "Outono! E' isto mesmo.. Elizabeth não é Rainha dos Domínios Britânicos, mas apenas Cabeça da Comunidade! A coroa está em declínio e na história da monarquia ela será de fato uma Rainha do Outono!"

"Rainha do Outono! Quem é? Quem vai ser? Ainda não ouvi falar!" exclamou uma jovem que sorridentemente alheia ao início da conversa só prestara atenção às três últimas palavras. "Que rainha é essa?" insistiu. "E' de teatro, de rádio ou uma moça qualquer? Aliás me parece bobagem, é muito cedo para eleger uma Rainha do Outono".

Como ninguém respondesse nada e todos a olhassem com um certo pasmo, discorreu com calor sôbre Ivana Rodrigues, Rainha do Carnaval, com igual animação exaltou a Rainha do Rádio, descreveu as diferentes candidatas e suas campanhas, deu seus palpites sôbre a Rainha do Verão e a das Atrizes, não esqueceu a Soberana da Alegria e chegou a relembrar a antiga Rainha da Mata!

Seu entusiasmo era tal que todos concordaram que realmente diante da atual, fértil e tão bela safra de rainhas no Rio, era prematuro pensar numa Rainha do Outono, pois as graciosas soberanas carnavalescas já são em número mais do que bastante para o momento presente...

Afinal um desmancha prazeres não se conteve e explicou à bem informada senhorita que naquela altura já confessava ter torcido para Fulana e Beltrana, que a realeza da Rainha do Outono em questão era de gênero um pouco diferente, com brilhantes verdadeiros em vez de lantejoulas... Uma realeza menos efêmera, mais sólida, uma realeza que lhe corre nas veias atingida por direito hereditário e não graças a sufrágios de fãs, uma realeza que no final das contas era muito, muito menos alegre...

A jovem não encabulou como seria de se esperar. Deu de ombros e encerrou o assunto dizendo com absoluto desinterêsse: "Ah sim! Elizabeth da Inglaterra!... Mas isto é outra coisa, pensei que fôsse uma nova rainha daqui..."

MALUH DE OURO PRETO

NOIVADOS

FICARAM noivos, nesta capital, a srta. Maria da Glória Ferreira, filha do sr. Gerson Ferreira e de sua espôsa, d. Doralice Matos Ferreira, com o sr. Acrísio Lemos, filho do sr. João Vicente Lemos e sua espôsa, d. Antonieta Barbosa Lemos.

—o—

Estão noivos a srta. Odair Murtinho, filha do sr. José Luis Murtinho e de sua espôsa, dona Isabel Miguez Murtinho, e o sr. Carlos Batista Alves, filho do sr. Alberto Fernandes Alves e sua espôsa, d. Regina Batista Alves.

Casamento

A Srta. Glória Nogueira e o tenente da Marinha, José Antonio Martins Alves, casar-se-ão às 17 horas de hoje na Catedral de São João Batista, em Niterói.

A noiva é apresentada por sua tia, viúva Dr. Arthur Torres Nogueira, residente à rua General Glicério, 164, Rio.

O noivo, por seus pais, casal José Antonio Alves, residente à rua Marquês de Paraná, 237, Niterói.

☆ Credenciais

O sr. Aazi Mohammed, embaixador do Paquistão, apresentará as suas credenciais hoje ao presidente da República, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, às 15,30.

Bodas de Prata

O Sr. Ubirajara Guimarães e sua espôsa, dona Leila Guimarães, estão comemorando hoje o 25.º aniversário de casamento. Por êsse motivo, os seus filhos, Jorge Sérgio e José Ricardo, mandam celebrar u'a missa em ação de graças, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

☆ Almôço aos jornalistas canadenses

A Associação Brasileira de Imprensa oferecerá hoje, às 13 horas, em sua sede, um almôço em homenagem ao grupo de jornalistas canadenses que se encontra em visita a esta capital.

O PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DE MARIA LUIZA

MARIA LUIZA completou 1 ano de idade. Seus pais, Jacques da Silva Simões e Dona Silvia Simões, residentes à rua do México, 11, apto. 2001, comemoram o acontecimento, oferecendo uma mesa de doces à criançada da vizinhança.

Acima, um flagrante da festa, vendo-se Maria Luiza no colo de sua mãe e rodeada pelo pai e seus amiguinhos.

☆ Aniversários

Fazem anos hoje:

— Sr. Alvaro Maia, governador do Estado do Amazonas.
— Augusto Conrado Botelho.
— José Antônio Ramos.
— Ricardo de Miranda Ribeiro.
— Acir Santos Lourenço.
— Humberto Belvedere.
— Gil Pereira Guimarães.
— Nader Sales Nahar.
— Roberto Segadas Viana.
— Salvador Rosa.
— Almirante Jorge Martins Dodsworth.

Senhoras:

— Leosinha Figueiredo de Magalhães, espôsa do dr. Henrique Magalhães de Almeida.
— D. Antonieta Veiga de Carvalho Simões Corrêa, espôsa do sr. Luiz Simões Corrêa.

Senhorinhas:

— Maria Angela Toledo Monteiro.
— Guiomar Fernandes Vila Nova.

FAZ ANOS HOJE:

D. Honorina Augusto de Carvalho Leme, esposa do Sr. Flavio de Carvalho Leme, chefe dos Serviços do Montepio Municipal.

☆ Aniversário do Príncipe

Faz anos hoje o príncipe Dom Pedro de Orleans e Bragança, chefe da Família Imperial do Brasil.

O aniversariante é filho de Dom Pedro de Alcântara, príncipe do Grão Pará, primogênito de Isabel, a Redentora e do Conde d'Eu.

Nascido no exílio do Castelo d'Eu, Dom Pedro de Orleans veio para o Brasil por ocasião do centenário da Independência, quando a lei do banimento foi revogada pelo presidente Epitácio Pessoa. Chegou ao Brasil em companhia do pai, tendo fixado residência em Petrópolis, onde fez os seus primeiros estudos. Formou-se em Ciências Políticas na Sorbonne de Paris, em 1934. Em 1944, casou-se com a princesa espanhola dona Maria Esperanza de Orleans-Bourbon, em Sevilha. Teve o casal cinco filhos: Dom Pedro Carlos, Dom Afonso, Dom Manoel e as princesas dona Maria da Glória e dona Cristina.

Excursão à Europa

No próximo dia 14 de março terá início a excursão à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil. Os excursionistas que viajarão no novo paquete "Provence", visitarão a França, Itália, Espanha, Portugal, Suiça, Alemanha, Austria, Belgica e Holanda, e serão recebidos em Marselha pelos representantes do Touring Club de França que os acompanharão em todo o decurso da viagem terrestre naqueles países.

Serão visitadas ao todo, 120 cidades européias.

☆ Virreira deixa o Brasil

ALMÔÇO COM JOÃO NEVES

O ministro João Neves da Fontoura ofereceu ontem um almôço de despedida ao embaixador da Bolivia, sr. Alberto Virreira, que vai voltar ao seu país.

Antes do almôço, realizado no Itamarati, João Neves entregou ao embaixador Virreira o diploma e as insígnias da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, com que s. excia. foi agraciado pelo govêrno brasileiro.

☆ Prieto homenageado

No gabinete do diretor da Divisão do Imposto sôbre a Renda, foi homenageado ontem o senhor Cesar Prieto, pela passagem do primeiro aniversário de sua administração.

Em nome da Divisão, falou o sr. José da Silva Guimarães e da Delegacia Regional o senhor Claudio Borges. Depois de falar ainda o sr. Herbert Moses, presidente da ABI, o homenageado agradeceu.

☆ Academia de Letras Estudantil

Foi organizada uma comissão especial para estudar as bases da fundação da Academia de Letras Estudantil, de caráter exclusivamente literário.

A comissão pede o apoio dos estudantes do Rio, especialmente os do curso clássico, que poderão se dirigir à rua Real Grandeza 240.

☆ Clube Ginástico Português

O Clube Ginástico Português realizará 4 grandes bailes durante o carnaval. Para o baile de sábado o traje será a rigor ou fantasia de luxo.

☆ Os juristas se reunem

Amanhã, na sede da ABI, vai se reunir a União Brasileira de Juristas, quando prestará uma homenagem ao ministro Laudo de Camargo.

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE
COMPRE JÁ!
ROUPAS ESPORTE PARA O CARNAVAL!
CAMISA ESPORTE EM ALBENE. CÔRES: AZUL, CINZA, AMARELO, MARINHO, VERDE, COM 2 BOLSOS, MANGAS COMPRIDAS
Cr$ 345,00
VEJA TAMBÉM O GRANDE SORTIMENTO DE CALÇAS EM TROPICAL.
Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

DE SOTO • 1952
COMPANHIA CIBRACO
R. SOUZA VALENTE, 15
•
TEL. 28-7104

PASSATEMPOS

1	2	3	4	5	6
2					
3					
4					
5					
6					

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES N. 311 — EM 19-2-52 (terça-feira)

Horizontais e Verticais: 1 — Estado do Brasil; 2 — Amar; 3 — Jôgo [illegible]; 4 — Ventilar; 5 — Coberta [illegible]; 6 — Ave (pl.).

CHARADA NOVISSIMA

Olimeu no Vasco até mesmo o grande rio africano e êle não [illegible] pelo grande "crack" de São Januario — 1-2.

CHARADA CASAL

A vaidade não existe lá no campo onde eu moro — 2.

CHARADA SINCOPADA

Ouve-se muita gabolice em lugar onde se vende peixe — 3-2.

CARTÕES DO DIA

Mari T. Ramos

Profissão

Nei Camara

Cidade brasileira

Urge Ano

País europeu

SOLUÇÕES DO DIA 16 (Sábado)

Novissima: COLADOR.

Casal: PENA — O.

Sincopada: PACOVIO — PAVIO

Cartões — MARCINEIRO — LITUANIA.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE NUMEROS 360 A 364

Horizontais - 360: pum — tia — agora — ror — mar — mutua — noe — rum — lenta — imã — dor — dieta — sua — sor. 361: patuscada — oca — sul — ma — ali — ou — ar — mm — ir — ex — as — al — pe — eli — um — ora — anu — sacarideo. 362: catavento — bi — pao — pi — caspa — fel — era — mouro — ir — ara — ri — atavismos. 363: presentes — res — era — es — aca — al — abala — encantado — altar — te — sar — ar — era — ala — salmouras. 364: palermo — al — ou — ar — sal — da — lia — mor — saira — rio — ran — mm — lua — ca — pe — ia — marinha.

Verticais - 360: parintins — marmelada — contentes — camaradas — aprimorar. 361: pomo — após — aca — era — ta — ara — ac — ar — se — sal — lar — im — al — as — mel — ad — duo — une — aluá — amuo. 362: cubo — aina — tu — eem — ia — paica — vias — urdi — opera — nu — avo — um — ocio — bias. 363: presentes — res — ers — es — aca — al — abala — encantado — altar — te — sar — ar — era — ala — salmouras. 364: palerma — ri — [illegible] — sa — [illegible] — po — ila — ler — [illegible] — rol — ala — mu — mar — ah — do — ar — marinas.

DIOFRAN

Prêso um falso médico

Josef Fiedler, que já fôra processado em 1947, continua a afirmar ter-se formado na Alemanha — Certidão de professôres nacionais

NO momento em que, em seu luxuoso e bem montado consultório da rua Barão de Ipanema, 124, apart. 501, entregava à consulente Rosa Dias de Oliveira, uma receita, Josef Fiedler, húngaro naturalizado, de 45 anos, casado, morador na travessa S. Leocadia, 62, apart. 25, foi prêso em flagrante pelos investigadores Mario Campos, Nelson e Machado, da seção de tóxicos e mistificações da Delegacia de Costumes e Diversões.

Conduzido àquela Delegacia, foi Josef autuado por exercer ilegalmente a medicina, sendo a seguir libertado por ter pago a fiança arbitrada para defender-se sôlto.

CONSULTAS A CR$ 250,00!

Fiedler, que se diz médico formado por uma Faculdade de Berlim, mantem um consultório montado com luxo e cheio de aparelhos cirúrgicos, entre os quais um destinado a medir a pressão dos consulentes.

E embora cobre pelas consultas a importância de 250 cruzeiros, a ante-sala de seu consultório vivia repleta de enfermos desejosos de reencontrar a saúde abalada.

Como chamariz, seu nome estrangeiro vinha cumprindo sua finalidade de atrair os papalvos, até que entraram em cena os policiais.

REINCIDENTE!

A 17 de novembro de 1947, pelo mesmo motivo, Josef Fiedler foi autuado na mesma Delegacia Especializada, respondendo então a processo.

Segundo declarou ontem tal processo fôra arquivado, iniciando êle então gestões junto ao Ministério da Educação e ao Serviço de Fiscalização da Medicina com o intuito de registrar o seu diploma.

CERTIDÃO E N.º DO PROTOCOLO

Apresentou êle então uma certidão firmada por professôres da Escola de Medicina da Universidade do Brasil, documento êsse em que se fazia menção de seu diploma germânico; mostrando também um cartão de protocolo que afirmou referir-se aos papeis, documentos e petições com que está cuidando de regularizar sua situação perante as leis que regulam o exercício da profissão médica entre nós.

A serem verídicas as alegações do acusado, seu crime se limitará ao fato de estar trabalhando na própria profissão antes de regularizados os documentos que o habilitariam a tanto. Não se trataria, nesse caso, de um embusteiro ou de um charlatão e sim de um profissional ainda não licenciado de conformidade com a legislação vigente. Caso contrário, Fiedler terá que responder por dois crimes: — o da falsificação de documentos e o do exercício ilegal da medicina.

A CLIENTE TEM UMA CRISE NERVOSA

Rosa Dias de Oliveira, a cliente surpreendida a receber a receita firmada por Fiedler, foi com êle encaminhada à Delegacia de Costumes, lá sendo presa de forte crise nervosa, apesar de nada constar contra ela — que somente estava figurando no processo instaurado na qualidade de testemunha.

Foi necessário pedir uma ambulância ao Pronto Socorro para atendê-la. Felizmente seu malestar foi passageiro, retirando-se ela para sua residência apos ter sido medicada.

APREENSAO

A turma de investigadores que deteve Fiedler apreendeu em seu consultório farto material cirúrgico, que figurará no processo como elemento de prova.



Josef Fiedler, o falso médico

ENCIUMADO BALEOU A COMPANHEIRA

O comandante do Lóide Brasileiro, Luís Antônio Claro, de 38 anos, tentou, ontem, assassinar com um tiro no torax, sua companheira Teodora Luciana Ferreira Morales, conhecida como "Dorita", espanhola, de 36 anos, residente à rua Francisco Sá, 38 apartamento 703.

Vivem os dois maritalmente há 9 anos residindo no endereço acima com dois filhos de "Dorita", um menino de 12 anos e uma menina de 9.

Ontem, quando passeava com um dos filhos, a moça encontrou-se com Mário Mury, residente à rua Dom Pedrito, 379 apartamento 201, indivíduo das relações intimas de "Dorita", que dirigia um automóvel de chapa não identificada. Após conversarem durante algum tempo, Mário convidou "Dorita" para passear de carro com êle. Como ela se recusasse, Mário puxou um revólver e ameaçou matá-la, quando surgiu o comandante Luís Claro, que por desconfiar de sua companheira seguia-a, e fez fogo sôbre o automóvel de Mário, que fugiu rapidamente.

"Dorita" aproveitou-se da confusão para voltar para casa, deixando o comandante a atirar sôbre o carro do outro. Quando voltou tambem para casa, Luis Claro reprovou o procedimento da companheira, originando-se, daí, séria discussão entre êles, que culminou com a tentativa de assassinato de "Dorita" por parte do comandante.

A moça, com um ferimento penetrante no torax do lado esquerdo, foi internada em estado grave no Hospital Miguel Couto, enquanto Luís Antônio Claro fugia.

O comissário Eros, do 2.º distrito, tomou conhecimento do fato, tendo aberto diligências para a captura do criminoso.

CORAGEM DE MARINHEIRO

Não fôra a presteza com que agiram o marinheiro Sebastião Sorien, do "Almirante Saldanha", e os bombeiros comandados pelo tenente Augusto, e talvez a estas horas estivessemos a lamentar uma grande catastrofe com perdas de inúmeras vidas, de vez que as chamas ontem irrompidas na serraria da Firma Carlos Gonçalves de Carvalho & Cia., na rua Júlio do Carmo 332, esquina de Comandante Mauriti, bem poderiam ter-se alastrado até o enorme gasómetro do outro lado da rua.

Passava o citado marinheiro pela aludida esquina, quando notou fortes rolos de fumaça a sairem do estabelecimento. Pulou então o muro que impedia o acesso à serraria, tentando apagar as chamas irrompidas no têto de um dos galpões, chamas essas possivelmente oriundas do forno de queimar serragem e que também movimenta as máquinas. Vendo ser-lhe impossivel a tentativa, procurou então abrir o largo portão da casa e, ainda uma vez impossibilitado de o fazer, refez o caminho, cuidando logo de dar aviso aos bombeiros.

Estes não se fizeram esperar e, com pouco mais de meia hora de trabalho intenso, acabaram por dominar o fogo.

Os prejuizos foram minimos, limitando-se a umas poucas taboas queimadas e a parte do têto do galpão sinistrado.



O "Beechcraft" do fugitivo de Porto Rico sob custódia militar, no Aeroporto Santos Dumont, a 200 metros da estação

Milionário acusado de escroque

"Escroquerias no valor de milhões de dólares — Apreendido o seu avião — Desaparecida sua secretária — Fugiu do edifício da Aeronáutica Civil ao perceber que ia ser preso

AS autoridades do Departamento de Aeronáutica Civil do Ministério da Aeronáutica, conjugadas com a Policia apreenderam um avião de bandeira portorriquenha e detiveram o seu proprietário, o milionário Francis Robert Sima Ho n de 45 anos, tcheco-eslovaco, naturalizado portorriquenho, acusado de roubo e chantage no valor de um milhão de dólares, ou sejam, 20 milhões de cruzeiros.

O aparelho, um avião "Beechcraft", de 8 lugares, prefixo TII-218, encontra-se sob custódia militar, no aeroporto Santos Dumont, a trezentos metros do Departamento de Aeronáutica Civil.

A apreensão foi feita uma hora depois de ter sido recebida a mensagem urgente da Policia e Pôrto Rico, solicitando a retenção do aparelho e prisão de seu proprietário, acusado de diversas falcatruas, em paises da América Central, e de haver fugido de Costa Rica no avião que adquirira para esse fim.

Quando a Policia, recebendo a comunicação da Aeronáutica, saiu à procura do milionário fugitivo, que viajou acompanhado de sua familia, espôsa, três filhos e secretária, não mais o encontrou.

Entretanto, no dia seguinte, o major assistente do brigadeiro diretor geral da Aeronáutica Civil telefonava, apressado, ao Departamento Federal de Segurança Pública, dizendo que Francis Robert, "um homem excepcionalmente alto e robusto" estava ali, procurando meio de recuperar o avião, que lhe custara meio milhão de cruzeiros.

Mas, quando os policiais sairam em busca de Francis êste, naturalmente percebendo que ia ser cercado, desaparecera.

PRESO, AFINAL

Durante dois dias não foi possivel aos policiais encontrar Francis. Finalmente lograram detê-lo no apartamento n. 801 do edificio da rua Princeza Elizabeth 40, onde passara a residir, pagando aluguel bem elevado.

Detido, Francis contestou as acusações, mas foi mantido sob prisão para o xadrez da Delegacia de Ordem Politica e Social onde se encontra.

O PILOTO "AGE"

Nesse interim, o piloto do avião, que aliás em Porto Rico era sòmente co-piloto, sem prática de vôos internacionais, saiu à procura do milionário, pretendendo cobrar dêle 2.000 dolares, em vez de 300, pelo vôo. Naturalmente percebera que seus passageiros fugiam da terra natal e que se tratava de "peixe graudo".

Entrementes desaparecia também a secretária de Francis, que o acompanhara no vôo.

A viagem foi dificil e arriscada, oferecendo perigo, segundo o piloto em várias ocasiões, pelo desconhecimento de itinerario internacional.

ADVOGADO

Nossa reportagem localizou o apartamento de Francis, cuja esposa já constituiu advogado para conseguir sua liberdade, sob o fundamento de que foi detido sem o atendimento das exigências das leis internacionais, não havendo pedido fundamentado de extradição.

OLGA

No apartamento de Francis atendeu-nos sua filha de 16 anos, Olga, uma jovem loura e bonita. Falando sòmente em espanhol disse-nos que o pai estava ausente e a mãe, que deveria estar de volta às 12 horas, não regressara, ainda.

Confirmou-nos estar o pai detido e que a secretária desaparecera. Entretanto, nada mais sabia sôbre as acusações.

Segundo a policia, so Don Roberto y Velasco, de Porto Rico, foi lesado por Francis em 200.000 dolares.

Conflitos carnavalescos

TAMBEM NO AUTOMOVEL CLUBE E EM COPACABANA

Não foi só o Hotel Glória e o Clube dos Estados que sofreram consequências da negligência policial e do excesso de bebidas e de lança-perfumes, durante os bailes carnavalescos de sábado.

Houve também tumulto, pancadaria e depredação nos bailes dos Brotinhos em Copacabana e no do "Popeye", realizado no Automóvel Clube do Brasil.

Os prejuizos dos arrendatários dos bares foram bem grandes, porque, na confusão estabelecida, fregueses fugiam, não saldando os débitos.

OS FERIDOS

Finalmente foram localizados os feridos principais resultantes do "entrevero" no Baile dos Artistas, sábado último. São eles: Luis Raimundo Miranda, de 19 anos, escriturário, da av. Ataulfo de Paiva, 1098, ferido na cabeça a garrafa; e Wadi Rosal Gibson, de 24 anos, bancário, da rua Pedro Americo, 82, ferido na mão, a garrafa.

Atropelado e morto pelo ônibus

Quando ia trabalhar hoje de manhã na obra da rua Arnaldo Quintela, 56, o operário Clovis Guimarães, casado, de 31 anos, residente à rua Pereira da Rocha, s.n., em Ricardo de Albuquerque, foi atropelado e morto, defronte o n. 166 da rua da Passagem, pelo ônibus 8-21-16, da linha 133, "Meier-Copacabana".

O motorista do ônibus, José Alves de Oliveira, residente à avenida Canal, 94, em Irajá, foi preso e autuado em flagrante no 3.º distrito.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e próteses de precisão
Rua Gonçalves Dias, 46 A 1.º andar — Tel. 42-0902

800 GARIS LIMPAM O RIO para o Carnaval

O novo diretor da Limpeza Urbana, sr. A. Fraufe, declarou aos jornais que 800 garis estão empenhados na limpeza da cidade, preparando-a para o carnaval, usando-se 30 caminhões do Serviço de Limpeza Urbana e 16 do Departamento de Estradas de Rodagem e Serviço de Obras.

30 TONELADAS DE LIXO

O próprio diretor da Limpeza Urbana qualificou de "assombroso" o acúmulo de lixo nos terrenos baldios e bueiros. Há cêrca de 30 toneladas, sendo ontem recolhidas mais de 10.

EM ABRIL OS CAMINHOES

Os caminhões encomendados pela Prefeitura, nos Estados Unidos, deverão chegar em abril. São 61.

Deveriam ter chegado em dezembro, mas houve atrazo na aprovação do crédito respectivo. Dêsses caminhões, 45 são fechados. E se está trabalhando com rapidez na recuperação de inúmeros caminhões inutilizados.

COLETA DIARIA

A coleta de lixo passará a ser diaria, para o que serão movimentadas ainda 30 viaturas à tração animal.

O diretor da Limpeza Urbana solicita ao povo que, por êsse motivo, não mais despeje detritos nos terrenos baldios.

Durante o carnaval, a remoção de lixo será auxiliada por empregados de outros setores da administração, não se permitindo, assim, o acumulo.

Tentou acabar com a vida

Por estar desempregado tentou suicidar-se, esta manhã, em sua casa, o prático de farmácia Osmar de Oliveira, de 20 anos, solteiro, da rua Gomensoro, 113, em Olaria.

Osmar, em estado grave, foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

NOTICIAS do Carnaval

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

Hoje, às 17 horas, coquetel aos cronistas carnavalescos.

HIGH LIFE

Prosseguem os trabalhos de ornamentação artistica e luminosa dos seus salões para os bailes de carnaval, a cargo de J. Guimarães Junior.

VASCO

A Diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama avisa aos associados que, nos bailes de carnaval a realizarem-se no ginásio de S. Januario em 23, 24, 25 e 26 do corrente, serão observadas rigorosamente as seguintes disposições:

a) os bailes destinam-se exclusivamente ao quadro social;

b) é proibida a entrada de menores, de acôrdo com as determinações legais;

c) só se permitirá o ingresso com carteira de sócio ou de familia, e respectivo recibo do mês;

d) os sócios novos que ainda não possuem carteira, entrarão com o recibo e prova de identidade.

FLAMENGO

O Flamengo realizará quatro bailes nos dias de carnaval, com inicio às 22 horas. No dia 25, realizará às 15 horas, uma matinée infantil.

BRIGUE DA ALEGRIA

Estão programados os seguintes bailes:

Dia 20 — Baile em homenagem às estrelas do cinema, teatro e rádio, das 22 às 4 horas da manhã.

Dia 22 — Baile dos Casados, em homenagem ao antigo Cordão dos Laranjas, das 14 às 20 horas.

Sábado de Carnaval — Grito de carnaval infanto-juvenil, das 15 às 19 horas, com distribuição de premios. A noite — das 23 às 4 horas da manhã, inicio da serie de bailes carnavalescos.

Domingo, segunda e têrça-feiras, grandes bailes, à tarde e à noite.

STANDARD F. C.

Dia 24, nos salões do Hotel Gloria, a partir das 23 horas, baile à fantasia.

BAILE DO CRONISTA

Amanhã, no João Caetano, baile promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos. No mesmo teatro, nos dias de carnaval, quatro bailes serão realizados pela ACC.

Dois feridos no desastre da feira-livre

O caminhão 61-00-08, quando era dirigido por um ajudante de motorista, que se evadiu, atropelou esta manhã na feira-livre da rua Arnaldo Quintela, os feirantes João Antonio Rodrigues, de 40 anos, viuvo, da rua das Acacias 62, e Antonio Pereira Figueiredo, português, de 67 anos, casado, da rua Frei Caneca 385.

O motorista Jorge Silveira Porto, de 26 anos, solteiro, da rua Projetada C, 46, em Campo Grande, foi preso e autuado em flagrante no 3.º Distrito Policial.

Antonio Pereira Figueiredo, que sofreu fraturas da perna esquerda, braço e clavicula direita, foi internado em estado grave no Hospital Miguel Couto, enquanto que João Antonio Rodrigues, que sofreu ferimentos generalizados, retirou-se após os curativos.

Atropelado duas vêzes

Após ter passado vários dias na Enfermaria Filinto Muller por ter sido atropelado há cerca de 15 dias na esquina de Presidente Vargas com Marquês de Sapucaí, o guarda-civil Cesário Rodrigo da Costa, número 1163, de 40 anos, casado, residente na rua Luis Beltrão 628, em Jacarepaguá, teve alta daquele estabelecimento sendo atropelado ontem mesmo, quando, na Avenida Brasil fiscalizava o trânsito pelo caminhão 7-50-60, cujo motorista fugiu.

Socorrido por uma ambulância, foi êle internado no Getúlio Vargas com várias costelas fraturadas.

As investigações se orientam no sentido de constatar se se trata de crime ou acidente.

O caderninho de notas do guarda atropelado vai ser submetido a exame.

CURSO CIENTÍFICO
DIURNO E NOTURNO
Máximo aproveitamento
Mestres competentes
Instalações modelares
MÓDICAS ANUIDADES
MATRÍCULAS ABERTAS

Mabe
(40 anos de tradição)
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

MATRÍCULAS ABERTAS
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
PRIMÁRIO
GINÁSIAL
CIENTÍFICO
CLÁSSICO
Comercial basico
Técnico em contabilidade
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25
Telefone: 25-6931 - 25-2688
LARGO DO MACHADO

Colisão com 5 vitimas

Cinco passageiros sofreram contusões e escoriações ontem quando o ônibus em que viajavam, o de número 8-19-19, da Viação Suburbana, da linha 76 "Marechal Hermes-Praça Saenz Peña", perdendo a direção na rua Barão de Bom Retiro defronte do 33, colidiu com o caminhão 7-98-63, ali parado, indo depois chocar-se com mais as seguintes viaturas: — auto de passeio..... 10-52-91; caminhão 60-19-12; auto de passeio 6-44-29 e ônibus 8-26-55, da Viação Universal, da linha 74 "Lapa-Cascadura".

As vitimas, pensadas na Assistência do Méier de onde se retiraram a seguir, são: — Geni Gouveia de Lima, casada, de 50 anos, da rua Mende Tavares 20; Ismael, de 2 anos, filho de Francisco Gouveia de Lima, morador em companhia de Geni; José Teófilo Leão de Aquino, casado, de 53 anos, professor, da rua Dona Delfina 50; Dalton Francisco Maciel, casado, de 25 anos, ajudante de caminhão, residente em Santa Cruz; e Antônio Pereira de Oliveira, solteiro, de 25 anos, comerciante, da Avenida 28 de Setembro 415.

O chofer culpado fugiu logo apos o acidente, estando o comissário Torres Fialho, do 19.º distrito, em seu encalço.

Explosão

Vítima da explosão da lata de cêra que derretia na fábrica de móveis da rua do Catete 100, o operário Hugo Virgilio da Silva, solteiro, de 33 anos, da rua Perseverança 14, foi levado ao Pronto Socorro na tarde de ontem com queimaduras generalizadas de 2.º grau.

Depois dos curativos de urgência, foi êle removido para o Hospital Evangélico, onde ficou em tratamento.

Depois da cachaçada, canivetadas e pauladas

Desentendendo-se nas últimas horas da noite de ontem, depois de andarem a beber juntos pelas biroscas das proximidades de suas moradias numa favelinha da praia do Caju, os pescadores Jerônimo Benedito da Silva, solteiro, de 22 anos, e Dilio Vitorino da Costa, também solteiro, de 33 anos, entraram em luta.

O segundo, pegando de um canivete, feriu o contendor nas costas, sendo por sua vez atingido no frontal e no corpo pelas pauladas desferidas pelo desafeto.

Antes que a briga tomasse caráter mais sério, interveio na contenda uma R.P. que deteve os dois rixentos, providenciando para êles os socorros de uma ambulância do Pronto Socorro.

Jerônimo, cujo estado era mais grave, depois dos curativos de urgência ficou em tratamento naquele hospital, sendo Dilio removido na mesma R.P. para a delegacia do 16.º distrito a fim de ser autuado.

Queda de trem

Ao passar pela estação de Bento Ribeiro na noite de ontem, o operário Marinelo Rosa Gonçalves, solteiro, de 16 anos, da rua França Leite 336, em Mesquita, que viajava como "pingente" numa das portas de um dos vagões de um trem da linha 14 com destino a Nova Iguaçu, caiu à linha sofrendo fratura exposta do crânio com afundamento.

Conduzido em estado de choque ao Carlos Chagas, lá ficou êle em tratamento, sendo desesperador o seu estado.

O comissário Godofredo, do 23.º distrito, tomou conhecimento do caso.

Desastre no viaduto de Belfort Roxo

Um morto e cinco feridos, foi o resultado de um choque entre os caminhões 6-79-73 chapa D.F. e 7-43-53 R.J. no viaduto de Belfort Roxo.

O morto é um rapaz de 25 anos presumiveis, de côr parda trajando roupa de trabalho. Os feridos com apenas contusões foram socorridos por um carro particular que passava pelo local, ignorando-se para onde tenham sido levados.

Abalroada pelo ônibus, a ambulância capotou

Depois de abalroada por um ônibus desconhecido ainda, na noite de ontem, na esquina das ruas São Francisco Xavier e Mariz e Barros, a ambulância 127 do Pronto Socorro capotou várias vezes machucando levemente seus ocupantes.

Com contusões e escoriações pelo corpo, o médico Fernando Ginefra, o motorista Antônio Carreiro, casado, de 31 anos, da rua Tenente Pinto 215; o enfermeiro-estagiário Maurilio de Sá, solteiro, de 33 anos, da rua Barão de Teffé 99 - 3.º andar, e o atendente Romualdo Teodoro da Silva, casado, de 49 anos, da rua Guimarães Natal 25, depois de medicados no Pronto Socorro se retiraram para suas residências.

A viatura abalroada regressava de um socorro na rua Barão de Cotegipe 250.

O comissário Gastão do Nascimento, do 15.º distrito, soube do fato iniciando diligências para apurar qual o carro responsável pelo desastre e qual o seu motorista.

A firma vai ser processada

Por ter emitido cheque sem fundos, no valor de 19 mil cruzeiros, contra o Banco Brasileiro de Descontos, a firma exportadora e Importadora Eclica vai ser processada, a pedido do lesado, a firma "Organa S. A. Anilina e Produtos Quimicos", estabelecida à rua Teófilo Otoni.

Ganharam os diretores de Divisão do DFSP

Por haverem obtido ganho de causa em ação ordinária contra a União, os diretores da Divisão do Departamento Federal de Segurança Pública, srs. César Garcez e Artur Hel Neiva, foram declarados titulares de cargos, padrão R, em vez de padrão O, como reivindicavam.

Os srs. Cesar Garcez, titular da Divisão de Policia Maritima, Aerea e de Fronteira, e Artur Hel Neiva, diretor em disponibilidade, vão receber muitas dezenas de milhares de cruzeiros, referentes a diferenças de atrasados.

O diretor da Divisão de Administração, sr. Martins Alonso, vai promover, também, uma ação contra a União, visando equiparar seus vencimentos aos dos diretores de Secretária da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo.

A Polícia não sabe se foi crime

Numa das ruas próximas à estação de Pavuna apareceu, apresentando ferimento na face, um homem de côr preta.

O comissário Lago, do 25.º distrito, esteve no local, não podendo entretanto fazer qualquer exame do corpo porque a Pericia, chamada às 6.20 horas não aparecera até as 9.30.

Ignorava-se, assim, se se tratava de crime e quem era o morto.

Elogio e punição

Um policia especial foi elogiado pelo comandante da Corporação, major Fernando Bethlem por ter doado sangue voluntàriamente, e dois outros foram punidos com pena de suspensão por terem doado sangue com a finalidade de fugir aos serviços.

ALERTA FOLIÕES!

Cumprindo à risca o que prometera aos seus fregueses, o popular "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, vendeu o 1.º prêmio da Loteria Federal extraida sábado, sob o n.º 6.584, sorteado com DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS e suas duas aproximações de números 6.583 e 6.585 — totalizando a sorte grande e aproximações, sábado ali vendidas, a vultosa cifra de Cr$ 2.100.000,00!

Assim é que o "AO MUNDO LOTÉRICO" está proporcionando aos seus fregueses um Carnaval alegre e com muito dinheiro, pois tudo indica que mais UM MILHAO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS serão ali vendidos amanhã, bem como os DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS da Loteria de sábado de Carnaval.

Habilite-se só no

AO MUNDO LOTERICO
OUVIDOR, 139

JUROS DE 8% AO ANO
Pagos trimestralmente
Debêntures do
Banco Hipotecário
Lar Brasileiro, S.A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de 8,15 às 17,30 horas

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO %
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! com a mesma direção

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-4670

Julio C. Santuro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106 8 7.º andar Sala 713 — Fone 42-2633

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transf. de AUTOMOVEIS
Licenças, ESCRITURAS
Rua Lavradio 336, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Ouvidor 90 salas 12 e 13
Tel. 22-0007 — até 12.15

MOVEIS E OBJ. DOMEST

MÓVEIS DO PARANÁ
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 155
telefone 25-0957
SALAS • DORMITORIOS • PEÇAS AVULSAS

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 17
Tel. 52-5111

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua México, 74, 11.º, sala 1103
Tel. 52-5066

Roberto de Toledo
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, sala 1104-6
Das 15.30 às 17 hs. — Tel. 42-7331

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO
R. México 11, 15.º andar, grupo 1503
— Tel. 32-3382

INSTITUTO LAFAYETTE

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
DEPARTAMENTOS MASCULINO, FEMININO E SEÇAO PRELIMINAR

Matriculas para todos os Cursos, inclusive o NORMAL e o CONTADOR. Prospectos e informações: Rua Haddock Lôbo, 253, e rua Conde de Bonfim, 186 — Tels.: 28-8786, 28-8787, 48-9367 e 28-4643.

ADMISSÃO GRATUITO

MANHÃ — TARDE — NOITE

Exame a 22 de Fevereiro

CLÁSSICO E CIENTÍFICO
Diurno e noturno

GINASIAL E COMERCIAL
Diurno e noturno

TÉCNICO DE CONTABILIDADE
(ex-curso de contador)

DURAÇÃO: 3 anos
CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial.

VANTAGENS: além do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior.

MATRÍCULAS ABERTAS

Educandário Ruy Barbosa

RUA GAGO COUTINHO N.º 25
LARGO DO MACHADO

Notícias DA COLÔNIA PORTUGUESA

A eleição da Casa do Pôrto

O Sr. Marques da Silva foi reeleito presidente da Casa do Pôrto. Não costumamos fazer, nesta coluna, elogios, da mesma forma que não falamos do intercâmbio luso-brasileiro com tremuras dos olhos, nem em "duas Pátrias unidas pelo coração", pois detestamos os clichês com que certa imprensa portuguêsa do Brasil imbeciliza, às colheradas semanais, os seus leitores, em muito contribuindo para manter com método e persistência o baixo nível cultural dos emigrantes.

Não vamos, pois, dizer que o sr. Marques da Silva é o "glorioso presidente da Casa do Pôrto", o "brilhante orador", o "conhecido, dinâmico e ilustre homem de ação" etc. Diremos apenas isto: Marques da Silva soube cumprir o seu dever à frente da Casa do Pôrto, e foi justa a sua reeleição para a presidência. Ontem como hoje — esta coluna está ao dispor da Casa do Pôrto, que bem merece apoio no seu esfôrço de progresso e no seu espírito de independência.

NOTICIÁRIO DA COLÔNIA

Foi eleita a nova diretoria da Casa do Pôrto. Parte dos seus membros foi reeleita. O sr. Marques da Silva, fundador da instituição, continua na Presidência.

—

Segue brevemente para Portugal o médico brasileiro dr. Dinaldo de Freitas, diretor da Tertúlia Acadêmica de São Paulo.

Foram admitidos como sócios, no Centro Trasmontano, os senhores: Cosme Tavares, proposto pelo sr. Ilídio Roma, Antônio Joaquim Rodrigues, proposto pelo sr. Antônio Augusto de Barros, e Esmenia Rosa Jesus, Antônio T. Rodrigues, Antônio Martins Dolores Ribeiro Soares, Manuel de Sampaio Vidal e Rogerio Faria de Carvalho, inscritos na secretaria.

DE PORTUGAL

— Iniciam-se amanhã em Lisboa as reuniões do Conselho do Atlântico. Estarão presentes as pessoas que compõem as delegações dos países-membros. Para o efeito, chegou ontem a Lisboa o sr. Paul Offman, que foi administrador do Plano Marshall.

— Regressando de Londres, onde foi assistir aos funerais do Rei Jorge VI, chegou anteontem a Lisboa a missão portuguêsa, chefiada pelo ministro dos Estrangeiros, dr. Paulo Cunha.

— Foram prestadas homenagens ao poeta Afonso Lopes Vieira, na data do 6.º aniversário da sua morte.

— Consorciou-se em Lisboa um filho do embaixador de Portugal no Brasil.

— O River Plate, de Buenos Aires, venceu um combinado Benfica-Sporting por 5 x 0. Outros resultados do domingo esportivo: Boavista x Guimarães, 4-0; Pôrto x Estoril, 4-3; Oriental x Salgueiros, 2-1; Belenenses x Atlético, 1-1; Braga x Acadêmica, 2-0. O Benfica continua a comandar a classificação, seguido do Pôrto.

INQUERITO DA CEXIM EM TORNO do caso da lã

Ofícios dirigidos aos quatro sindicatos de produtores — Respostas dentro de 3 ou 4 dias

A CEXIM tomou as primeiras providências no sentido de resolver o caso da importação dos fios de lã que dividiu em dois grupos os produtores nacionais. De um lado cariocas e fluminenses, desejando a compra de fios de alta titulagem, no exterior, de acôrdo, aliás, com o Convênio firmado em Pôrto Alegre em outubro. De outro, os paulistas e gaúchos, favoráveis à manutenção do atual critério de não importação de fios.

OFICIOS

A CEXIM enviou ofícios aos quatro sindicatos de fiadores e manufaturadores de tecidos de lã formulando diversas perguntas sôbre as suas necessidades.

A principal dessas perguntas é a que se refere ao consumo de fio estrangeiro. Os cariocas e os fluminenses responderão informando que necessitam importar a mercadoria em quantidades ainda não fixadas, enquanto paulistas e gaúchos, confirmando o que disseram no Convênio de Pôrto Alegre, manter-se-ão firmes na sua atitude contrária a qualquer importação.

Assim, a resposta dos industriais de lã dos dois Estados será negativa: estão supridos do que necessitam para suas fábricas.

SOLUÇÃO

Esperam os sindicatos do Distrito Federal e do Estado do Rio responder à CEXIM dentro de três ou quatro dias no máximo, pois têm todo o interêsse em ver cumprido o Convênio de Pôrto Alegre, já que, afirmam, o suprimento de fio de lã estrangeiro é indispensável ao funcionamento das suas fábricas.

Paralisada a creche Mário Ramos Há 12 dias

Há 12 dias não funciona a creche Mario Ramos, situada na rua do Rezende 128, fundos, porque os funcionários da Prefeitura, encarregados de tomar conta das crianças, já não têm comparecido.

Dezenas de mães, moradoras em subúrbios, que vêm trabalhar nas fábricas e casas comerciais do centro, trazendo seus filhinhos, para deixá-los na creche, hão obrigadas a regressar às suas moradias, porque a creche não funciona. E com isso, seu ordenado, já pequeno, se torna menor, uma vez que suas faltas são descontadas pelos patrões.

Alem das desculpas de falta d'água, quando chove ou um ou dois funcionários estão doentes, a creche não funciona. Depois de feitas as contas, as mães que usam os serviços da creche chegaram à conclusão que os dias em que permanece fechada a casa da rua do Rezende 128 é superior ao número de dias em que fica aberta.

Monteiro Filho foi um dos maiores ilustradores que compareceram à exposição. Na foto, um dos seus desenhos

Luta o desenhista brasileiro por nossas tradições

E' grande a concorrência das historietas produzidas em série no estrangeiro — Êxito da Primeira Exposição de Historietas, promovida pela A.B.D.

53 desenhistas brasileiros, apresentando cêrca de 450 trabalhos, onde predominam os temas educativos e do nosso folclore, tomam parte na exposição realizada no Assírio, pela Associação Brasileira de Desenho, que se encerrou ontem.

O desenhista brasileiro, apesar das dificuldades e das condições de desvantagem diante das histórias em quadrinhos, que diàriamente são importadas, continua a ilustrar e criar historietas de temas culturais nativos e história pátria, com o fito de anular, em parte, a infiltração dos "comics".

HISTÓRIA DA F.E.B.

Entre os desenhistas que tomam parte na exposição, figura o artista Celso Barroso, que demonstrou o valor dos temas educativos, notando-se em suas histórias a predominância de nomes como "Tumbleweed flats", "Red blance" e outros de publicações especializadas.

Celso Barroso desenhou uma bela história sôbre a FEB, a qual não foi ainda publicada por falta de interêsse dos editores.

MAIS DOIS

Carlos Estêvão, com suas historietas humorísticas e suas charges, e Monteiro Filho, sem dúvida um dos maiores ilustradores da exposição, tiveram seus trabalhos muito admirados, tendo despertado grande interêsse.

Os trabalhos de Carlos Estêvão não são adquiridos por publicações especializadas, o que não aconteceu com Monteiro Filho, cujos trabalhos despertaram o interêsse de uma emprêsa cinematográfica.

DESENHISTA DE "BAMBA"

Entre os elementos brasileiros que tomaram parte na exposição, figura o desenhista da revista infantil "Bamba", Eduardo Barbosa, que concorreu com interessantes trabalhos.

Eduardo Barbosa vem publicando, há muito tempo, historietas culturais e do nosso folclore, na revista "Bamba", tais como "O negrinho do pastoreio", "Y Jucá-pyrama", "O saci" e outras mais.

Para breve, Eduardo Barbosa promete-nos publicar na revista juvenil uma grande história, de tema exclusivamente nacional, passada em selvas brasileiras, estando já em preparo.

CONVITE DA A.B.D.

Por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, a Associação Brasileira de Desenho convoca os desenhistas nacionais ou aqui radicados, que tenham interêsse em vender suas historietas para editores nacionais e estrangeiros, para comparecerem à sede da ABD.

O desenhista Eduardo Barbosa concorreu com vários de seus trabalhos, todos êles de temas exclusivamente nacionais

PUBLICIDADE

LINOTYPO DO BRASIL S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28 de dezembro de 1951

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28 de dezembro de 1951

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um, às quatorze horas, na sede social da Linotypo do Brasil Sociedade Anônima, à rua Pharoux número dezenove, presentes acionistas proprietários da totalidade do capital social, conforme se verifica do competente Livro de Presença, foi aberta a sessão pelo Diretor-Presidente, Senhor George W. Mattox, que solicitou aos acionistas a nomeação de um Presidente para os trabalhos tendo sido unanimemente escolhido o Doutor Alberto Torres Filho que, depois de agradecer a sua nomeação, convidou o acionista Terêncio P. Cattley para servir de Secretário. Dando início aos trabalhos, o Presidente declarou que o objetivo da presente Assembléia era o de deliberar sôbre uma proposta da Diretoria referente ao aumento do capital social. Nessas condições, solicitou ao Secretário que procedesse, desde logo, à leitura da proposta da diretoria, bem como do parecer do conselho fiscal, referentes ao aludido aumento. Esses documentos eram do seguinte teor: "Linotypo do Brasil, desde logo, à leitura da proposta da Diretoria — Senhores Acionistas: Atendendo ao atual estado financeiro da sociedade e às necessidades de expansão dos seus negócios, vimos apresentar a VV. SS. a seguinte proposta para o aumento do capital social, de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), isto é, de uma importância de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), mediante a emissão de 3.000 (três mil) ações ordinárias do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), cada uma. O referido aumento consistirá de uma bonificação de ações distribuídas aos acionistas na proporção de 1 1/2 ação para cada ação de que forem titulares e será feita mediante a transferência, para a conta do capital, das reservas intituladas "Flutuações de Câmbio" e "Leis Sociais" no valor de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), acrescidas das importâncias de Cr$ 542.000,00 e Cr$ 457.000,00 (quinhentos e quarenta e dois mil cruzeiros e quatrocentos e cinquenta e oito mil cruzeiros), provenientes respectivamente, da reserva para "Melhoramentos e Instalações" e de Lucros em Suspenso, no total de, exatamente, Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), tudo em conformidade com o balanço encerrado em 26 de dezembro do corrente ano. Propomos outrossim, seja pago o impôsto de renda devido com relação às novas ações, com fundos provenientes da Reserva Especial. E' esta proposta que submetemos à esclarecida apreciação de VV. SS. — Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1951. — Pela Diretoria, G. W. Mattox, Diretor-Presidente — J. Skinner, Diretor-Tesoureiro" — "Linotypo do Brasil Sociedade Anônima — Parecer do Conselho Fiscal — Nos abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Linotypo do Brasil, Sociedade Anônima, tendo examinado, cuidadosamente, a proposta da Diretoria de 26 de dezembro corrente, referente ao aumento do capital social de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), mediante a distribuição de uma bonificação em ações, com a utilização dos fundos enumerados na referida proposta e ao pagamento do impôsto de renda que incide sôbre as novas ações, somos de parecer que a aludida proposta atende aos interêsses sociais e merece ser aprovada. Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1951 — Vernon Smith, William Stephen Bertram Sampson e John Eric Talling. "Terminada a leitura dêsses documentos, foi a proposta da Diretoria posta em discussão e em seguida votada, tendo sido unanimemente aprovada pelos acionistas presentes. A vista dêsse resultado, o Senhor Presidente disse que dava como definitivamente aumentado o capital social para Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), tornando-se, portanto, necessário modificar o art. 4.º dos Estatutos sociais, o qual passaria a ser redigido do seguinte modo: "Artigo 4.º — O capital da sociedade é de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), dividido em 5.000 (cinco mil) ações ordinárias de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, totalmente integralizadas". Submetida à Assembléia a nova redação dada ao artigo quarto dos Estatutos Sociais, foi pela mesma aceita. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata que lida e submetida à discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiam-se as assinaturas: *Terêncio P. Cattley — Alberto Torres Filho*, por si e como procurador da Mergenthaler Linotype Company e de Richard P. Momsen — *William Monteiro de Barros — Antonio Alberto de Moura Torres* — Atesto que esta é copia fiel extraída do original — Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1952. — *Terêncio P. Cattley*.

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMERCIO

Certifico que a Linotypo do Brasil, S.A. arquivou nesta Divisão, sob o n.º 21.475, por despacho de 5 de fevereiro de 1952, os seguintes documentos: a) ata da assembléia geral extraordinária de 28-12-51, que aprovou o aumento do capital de Cr$ ...... 2.000.000,00 para Cr$ 5.000.000,00 e reformou os estatutos; b) guia com o pagamento do sêlo proporcional ao aumento do capital social; e c) estatutos, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 5 de fevereiro de 1952. Eu, Palmira Neves, Escrevente Dactilógrafo, ref. 23, escrevi, conferi e assino. *Palmyra Neves*. Eu, Albertino Narciso Moreira, Contabilista ref. 28, pelo Chefe da S.R.E. subscrevo e assino. *Albertino Narciso Moreira*.

Selada com 7,50.
Processo 351-52.
(N.º 3.123 — 11-2-52 — Cr$ 433,60).

CONDENADO A 12 ANOS DE RECLUSÃO

O Tribunal do Júri, sob a presidência do juiz Faustino Nascimento, julgou o réu Mário Estates, acusado de tentativa de morte na pessoa de Elias Sacramento, em 24 de maio de 1947, no "Café Aliados", na rua Souto Franco, 391.

A acusação esteve a cargo do promotor Atila de Sá Peixoto e a defesa a cargo do advogado Romeiro Neto.

O réu foi condenado a 12 anos de reclusão e mais 2 de medida de segurança.

SERVIÇO SOCIAL

ABAS E ABESS na Convenção de 1952

Temas para as convenções e reuniões conjuntas das duas associações — Divórcio, restrição à natalidade, paternalismo, serão discutidos pela ABAS — No Recife, de 23 a 27 de março

A ATITUDE dos assistentes sociais em face de problemas da atualidade, como divórcio, restrição à natalidade, paternalismo, etc., será debatida pelos membros da Associação Brasileira de Assistentes Sociais, na Convenção Anual da entidade, a realizar-se entre 23 a 27 de março, no Recife.

Constam ainda do temário para essa convenção: revisão dos estatutos, relações com organismos internacionais de Serviço Social, conselho de ética, Seções e Centros Regionais, emblema da ABAS, "Cadernos de Serviço Social", "Boletim Informativo", movimentos de Ação Social, congressos, agenda para a reunião do Conselho Diretor, etc.

SESSÕES DE ESTUDOS DA A.B.E.S.S.

A Associação Brasileira de Escolas de Serviço Social, que realizará suas sessões de estudos, também no Recife, na mesma semana, organizou os seguintes temas:

Admissão: a) como as Escolas se situam em face de possível exigência de curso secundário completo ou normal para recrutamento de alunos; b) essa exigência possibilitaria às Escolas diminuir seu programa com relação ao número de matérias e à duração do curso?

Presidência: Escolas de Serviço Social de Pernambuco e Bahia.

Programa: a) discriminação das matérias que devem ser consideradas básicas para o ensino do Serviço Social; b) discriminação dos pontos fundamentais que elas incluem;

Presidência: Esc. S. S. do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Estágios: Análises das diversas experiências para solucionar o problema dos estágios devidamente supervisionados.

Presidência: Esc. S. S. de Niterói e de Campinas.

(1) **Especialização**: Esclarecimento do conceito de especialização em Serviço Social.

(2) **Administração**: Como enquadrar o número de horas exigidas pelos cursos e estágios dentro do regime de funcionamento das Escolas de tempo integral, em tempo parcial, em cursos noturnos.

Presidência: Esc. S. S. de Belo Horizonte e de Natal.

Adaptação das Escolas às necessidades do meio: a) quanto aos programas; b) quanto ao problema da insuficiência de assistentes sociais; c) quanto ao aperfeiçoamento dos assistentes sociais em funções.

Presidência: Esc. de S. S. de Pôrto Alegre e de Curitiba.

NOTA — A assistente social Nadir Gouveia Kfouri, relatora-chefe do inquérito ABESS, será a assessora da Presidência em tôdas as sessões.

REUNIÕES CONJUNTAS A.B.A.S. - A.B.E.S.S.

O "Estudo sôbre o desenvolvimento das atividades do Serviço Social no Brasil" será o tema central das reuniões conjuntas ABAS-ABESS.

Êsse estudo terá como base o inquérito feito junto a assistentes sociais e escolas de Serviço Social, por uma comissão formada por elementos das duas entidades.

NOTICIANDO

Seguiu para Buenos Aires, onde dará um curso de um mês sôbre "Assistência Social, Psicologia e Orientação Profissional", a convite da "Facultad de Derecho Y Ciencias Sociales", da Universidad de Buenos Aires, a assistente social Inayá Morais, de Niterói.

Inayá Morais, que é assistente social do SESI, servindo no Pôsto de Serviço Social da Ilha das Flores, durante sua permanência na Argentina, visitará o Serviço de Imigração daquele país.

* * *

Seguiu de férias, para a Argentina, o assistente social Ernani de Paula Ferreira, presidente da Associação Brasileira de Assistentes Sociais.

INTERNAÇÃO PARA UMA VELHINHA

F. N. é uma velhinha desamparada, que tem um pé defeituoso e anda apoiada num pedaço de pau, feito bengala.

Seu único filho, que lhe servia de arrimo, enlouqueceu, morrendo logo depois na Colônia Juliano Moreira. Sem parentes, sem moradia, impossibilitada de trabalhar, anda essa pobre mulher de um lado para outro, curtindo as mais pesadas privações.

Necessitando F. N. de internação, daqui dirigimos um especial apêlo aos dirigentes dos asilos para velhinhas desamparadas, no sentido de que lhe reservem, tão logo seja possível, uma vaga.

PUBLICIDADE

EDITAL de 1a. praça, com o prazo de vinte (20) dias, para a venda e arrematação do terreno e respectivo prédio, sitos à rua Soares Meireles, 72, nesta cidade, na forma abaixo: — O Doutor Osni Duarte Pereira, Juiz de Direito da 18a. Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia dez (10) de março próximo vindouro, às quatorze horas, — Porteiro dos Auditórios, Francisco Neves de Assis, trará a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), dos bens penhorados na ação ordinária movida por Raphael Ernesto Werneck contra, digo, Werneck Pereira contra Antonio Fonseca, os quais são os seguintes: — "PRÉDIO térreo, situado à rua Soares Meireles, sob o n. 72, na freguesia de Inhaúma, em feitio de beiral, recuado do alinhamento da rua. E' construído de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas. Tem na frente duas janelas de peitoril; e do lado esquerdo uma porta e uma janela de peitoril. São de madeira os umbrais, e cimentadas as soleiras. Mede a edificação 5,00m de largura por 8,00m de comprimento. Está em bom estado de conservação e se divide em duas salas e três quartos, assoalhados e forrados, e cozinha, banheiro e W.C. cimentados e forrados. Encontra-se a edificação num terreno plano, fechado por muros, paredes e um portão de madeira. Mede o terreno 3,00m de largura, tanto na frente como nos fundos, por 42,00m. de extensão. Confronta pelo lado direito, com o prédio n. 72, pelo esquerdo com o de n. 66, e, aos fundos, com quem de direito. Avaliamos o mesmo em cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00)." O imóvel acima descrito, sito à rua Soares Meireles, 72, está registrado em nome do executado, desde 31-8-1951 no Livro 3-AV, a fls. 170, sob n. de ordem 43.514, no Registro de Imóveis do 8.º Ofício. — E quem quiser arrematar ditos bens, deverá comparecer no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, n. 29, no dia dez (10) de março próximo, às quatorze horas, sendo a arrematação a dinheiro à vista ou fiador idôneo com o prazo de três dias. — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze (11) dias de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, a) Hilda Pinto Monteiro, Escrevente juramentada ad-hoc, o datilografei. — E eu, a) Regadilio de Carvalho, Escrivão ad-hoc, subscrevi. — a) Osni Duarte Pereira. — Está conforme. — O Escrivão ad-hoc, Francisco de Carvalho.

Leia Sábado

Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

COMÉRCIO E PRODUÇÃO

Movimento do pôrto

— sendo esperado hoje o navio "Presidente Peron", argentino, do norte para Buenos Aires;

— amanhã chegarão: o "Amazonas" e o "Giulio Cesare", ambos do sul para o norte.

Dia 22, "17 de Outubro" e "Venezuela", do sul para o norte.

Dia 23, "Argentina" e "Santa Catarina", do sul; e "Aldabi", "Salta", "Liberté", "Brasil" e "Gênova", do norte para o sul.

NAVIOS NA FILA

Estão ao largo, esperando vaga no cais, os seguintes vapores: "Goodland", "Julia", "Mormackite", "Bio-Bio", "Cabo del Agua", "Mormackawk", "Mormaccowl", "Bowrio", "Gassterland", "Loide Chile", "Almagro", "P & T Scafarer", "Warynski" e "Del Alba".

AUTOMOVEIS

Estão nos pátios do cais do porto, esperando desembaraço, 477 automóveis.

CIMENTO

Estão estocados no cais ...... 1.441.875 quilos.

RENDA DA ALFANDEGA

A Alfandega arrecadou ontem Cr$ 14.151.385,50.

Falências

COMPANHIA EDITORA FORTALEZA

O Banco do Brasil, dizendo-se credor da importância de 2 milhões de cruzeiros, requereu no Juizo da 5.ª Vara Cível a falência da firma supra, localizada à rua Fonseca Teles 40.

FERNANDO PAIVA

No Juizo da 18.ª Vara Cível foi requerida a falência da firma Fernando Paiva, estabelecida à rua Padre Olimpio de Melo 2.122 por J. Gomes dos Reis, Irmão & Cia. Ltda., dizendo-se credores da soma de Cr$ 20.400,00.

A. M. DA COSTA LOUREIRO

A firma supra teve deferido seu pedido de concordata, pelo juiz da 3.ª Vara Cível, sendo-lhe marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito.

Foi nomeado comissário da firma, que está estabelecida à rua Uranos 1.005, o credor Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro. Passivo declarado: Cr$ 935.305,60.

CALÇADOS LOUREIRO GUIMARAES LTDA.

Esta firma, estabelecida à Avenida João Ribeiro 285, impetrou uma concordata preventiva, na qual ofereceu aos credores pagamento integral em quatro prestações. O pedido de concordata foi feito pelo Juizo da 9.ª Vara Cível, sendo de Cr$ 4.107.247,60 o montante do passivo declarado.

Navios atracados no cais

Pier	—	Tarro.
Armazem	1 —	Del Mar.
"	2 —	H. Prince.
"	3 —	Pres. Peron.
"	4 —	Waterland.
"	5 —	California.
"	6 —	Mateus.
"	7 —	Paranaguá.
"	8 —	Loch Ryan.
"	9 —	Del Alba.
"	Frigorifico —	Vazio.
"	10 —	Orion.
"	11 —	L. Honduras.
"	12 —	Pedro II.
"	13 —	D. de Caxias.
"	14 —	Itaité.
"	15 —	Itaimbé.
"	16 —	Chuí e Potengi.
"	17 —	Santa Barbara.
"	18 —	Rio Tejo e Brasiluso.

DONAS DE CASA E COMERCIANTES REUNIDOS

Hoje, às 16 horas, estarão reunidas as diretorias da Associação Comercial e da Associação das Donas de Casa para debaterem problemas relacionados com o abastecimento da cidade, principalmente no que se refere aos gêneros alimentícios.

Vão voltar os alto-falantes

Segundo informou o chefe do Departamento de Relações Públicas da Central do Brasil, dentro em breve serão restabelecidos os alto-falantes na estação D. Pedro II e nas principais estações suburbanas. Dessa vez, porém, aqueles aparelhos darão apenas notícias de interêsse público.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa — DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA — AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1003 — Tel: 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA — Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs. Res. 37-8585

Dr. José Hilario — CIRURGIA DO CORAÇÃO — Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 32-2220 — 46-1801 — 52-8828.

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS — RETO — ANUS — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Manoel M. Tourinho — CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO — AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1006 — 3as., 5as. e sábados, das 14 às 16 hrs — Residência: 26-6664

CIRURGIA

Dr. Geraldo Barroso — Cirurgia geral - Doenças de senhoras - Vias urinárias — Das 14 às 18. Cons: rua do México 31, 7.º andar, grupo 702 — Tels. Cons: 52-4312 e 27-1719

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA — 2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs. Rua do Ouvidor 45, 6.º, tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida — Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1127 (Edifício Municipal) — Diariamente das 14 hs. em diante — Telef. 42-2035 — Res. 37-6737

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204 — Das 8 às 12 - tel. 52-1104, res. 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-3243 — Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — NOVO ENDEREÇO: Rua México 41, 9.º andar, grupo 908 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tel. resid. 48-2696 e 28-1802

DOENÇ. SENHORAS

DR. CARLOS E. A. TAQUECHEL Y HEYDRICH — CIRURGIA - GINECOLOGIA — Av. Beira-Mar, 262, 8.º andar, sala 803 — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 18 hs. — Tel. 52-7557

Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 506 — Diariamente das 14 às 18 hs. Tel. 22-8137 - 22-4553 — Hora marcada —

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — Rua Marechal Floriano, 17, tel. 46-1329

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102 — 2a, 4a, 6a, das 2 às 4 hs., tel. 22-1136 — Tels. 22-1219 e 27-7164

Osmar Teixeira da Costa — Assist. Clinica Ginecológica Hos. S. Estado — GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA — Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 519-520 — tel. 42-5353 — 3as, 5as e 6as, das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071 — Das 9 às 11 - das 15 às 19 hs. — Tels. 22-1219 e 27-7164

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré

RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR — TEL. 22-0690

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e esgotados, Banho de Luz (Sudação) e de Vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação, Banhos Medicinais, Eletricidade Médica completa, Raios X, Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório, Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais, Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA, 16, sobrado. De 7 às 13 horas todos os dias — Telefone 32-82-2.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — Av. Rio Branco 257, salas 512-513 — Tels: 32-8757 e 37-1557 — Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Rua Tepret 23, 11.º — das 15 às 18 hs. — Tels. 42-1065 e 25-0203

PELES E SIFILIS

CABELO - ECZEMAS - VARIZES

Dr. Agostinho da Cunha — ASSEMBLEIA 73 - Tel. 32-3285

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch — Prof. do Colégio Pedro I — PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE — Cons. Av. Rio Branco, 257, 16.º andar - sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3as. a sab., das 17 às 19.30 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9097 — De 2a. à 6a., das 17 às 19 horas — Tels: 22-1219 e 27-7164

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Porque Morineau escolheu "Jezabel"

"EVIDENTEMENTE", nos disse Madame Morineau, "Jezabel é uma peça como quase não se escreve hoje em dia. Desconfio que haja motivo. Precisa de uma atriz de temperamento — uma atriz que represente "com as tripas", se você me compreende. Por exemplo, onde estão hoje as Germaine Dermoz da profissão? Não sei porque, ela não foi convidada a entrar à Comédie Française depois da morte de sua irmã Jeanne Delvair. As artistas mais moças possuem sensibilidade à flor da pele: é só citar a esplêndida Maria Casarès, por exemplo... Mas Jezabel precisa de outra coisa.

— Não creio me enganar, dizendo que "Jezabel" foi a primeira peça de Anouilh. Em todo caso, data de longe. E é muito estranho, tem-se a impressão de que êle começou escrevendo sem ter o enrêdo todo planejado — como se fôra arrastado pelos seus personagens, tão forte é a vida dêstes, tão difícil é adivinhar o que vai acontecer, qual será a solução final. E Jezabel, sobretudo, esta mulher acabada, agarrada ainda aos poucos homens que lhe ficam porque ela os paga, esta critura que é um farrapo humano, de cabelos tingidos, desdentada! Mas que é ainda mulher tão poderosa, que não deixa seu filho (que é de uma pureza integral) lhe escapar... "Você não pode adivinhar, digo eu, se ela vencerá o filho, ou se êle conseguirá sua liberdade!"

— Mas madame Morineau, isso não é uma caracterização monstruosa? Como é que a senhora vai — tão cheia de saúde e de vida — nos criar esta mulher acabada?

— De fato. Tive minhas dúvidas, porque não é um papel na linha de Elizabeth de Inglaterra, não é a "maquillagem" que me ajudará suficientemente. A qualidade dessa desintegração tem que vir de dentro para fora. — sim, seria uma transmutação física do intérprete... Mas o papel é tão extraordinário que vale o sacrifício.

— E o público aceitará?

— Acredito que sim. A última impressão, você compreende, é de um alívio total, porque o mal está, de fato, vencido, e há uma centelha de esperança, já que o filho acaba sendo o mais forte dos dois. Aliás, Jardel terá, neste filho, o papel de sua vida. Porque se Jezabel é importante na peça, o filho o é também. Raramente um jovem ator encontra um papel dêsses!... Será um grande trabalho, o de descobrirmos para nós, os atores, os segredos dêsses personagens. Os ensaios serão "passionnants", não resta dúvida!

— Depois de "Jezabel", a senhora terá outros planos?

— Temos o teatro pelo menos até outubro. Já estamos com os direitos de "Lorsque l'Enfant Parait", o novo sucesso de Roussin, com Gaby Morlay no papel principal, e com André Luguet contracenando. Depois, não sei. Há uma peça de Flora Robson que está sendo traduzida para mim na Suíça, do autor James Parrish, e li com grande interêsse "The Man", melodrama que Dorothy Gish Levou em Nova York... E estou esperando, sempre, a peça prometida há muito tempo, pelo seu diretor. Ela devia se chamar "Jaula"... e devia ser para mim!...



HENRIETTE MORINEAU

☆ "Massacre", hoje, ao preço único

Graça Melo e seu Teatro de Equipe estarão hoje no Teatro Carlos Gomes com "Massacre", às 17 e às 21 horas, ao preço único de Cr$ 10,00.

☆ Jean-Louis Barrault assina contrato

Para mais 3 anos, Jean Louis Barrault acaba de alugar o esplêndido teatro Marigny, de Paris. O dono do teatro é a senhora Simone Volterra, que depois da morte de seu marido Léon Volterra, não tem atuado.

Os planos de Jean Louis Barrault incluíam uma "tournée" no Egito de 6 de março até 25 de abril. Mas sabe-se que fôra convidado a ir ao Canadá, aos Estados Unidos, à Austrália e que ali deverá estrear seu Christophe Colomb de Claudel, com música de Milhaud.

☆ Fim de temporada

Amanhã, várias peças deixarão o cartaz: "Encontrei-me com a Felicidade", no Rival, "Greve Geral" no Serrador, "O Culpado Foi Você", no Gloria, "Massacre", no Regina. "Branco tu é Meu", fechará as portas do Carlos Gomes, "Barca da Folia", despede-se do Alvorada. Mas "Eva me Leva", aguenta firme no Follies. Os Artistas Unidos continuam com "Um Cravo na Lapela" de noite, e com vesperais às 13 horas, quintas, sábados e domingos, de "Josefina e o Ladrão", de Lucia Benedetti...

DIPA FILMES apresenta LUIZ DE BARROS direção
FOGO NA CANGICA
OLIVINHA CARVALHO
ORLANDO VILAR
LINDA BATISTA
DALVA DE OLIVEIRA
WALTER D'AVILA
JARARACA e RATINHO
TRIO DE OURO
HOJE
PATHE • ART PALACIO • SÃO JOSÉ • PARA TODOS
de 2ª a 5ª feira NATAL e ITAMAR

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE · HOJE
"O BARCO das ILUSÕES" "SHOW BOAT"
Kathryn GRAYSON · Ava GARDNER · Howard KEEL
Joe E. BROWN · Marge and Gower CHAMPION
Technicolor
Direção de GEORGE SIDNEY
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

CINEMA

DANILO BAMIDES

☆ Os melhores do Cinema no ano passado

OPINIAO Do "CINE CLUBE DO RIO"

O Clube de Cinema do Rio de Janeiro, em pleito realizado entre os seus associados, elegeu os "Melhores de 51" e o resultado final foi o seguinte:

1.º LUGAR: o filme inglês "O preço de uma vida", que recebeu o prêmio "Cine Clube do Rio".

2.º LUGAR: o filme americano, "Crepúsculo dos Deuses" que recebeu o prêmio "Louis Delluc", como homenagem ao criador dos Clubes de Cinema.

3.º LUGAR: o filme francês "O Direito de Matar" que recebeu o prêmio "Lumière".

Diretor, Edward Dmytryck (O Preço de uma Vida); Ator, Pierre Fresnay (Deus Necessita de Homens); Atriz, Gloria Swanson (Crepúsculo dos Deuses); Ator Secundário, André Gelin (Deus Necessita de Homens); Atriz Secundária, Josephine Hull (Meu Amigo Harvey); Fotógrafo, Robert Krasker (Terceiro Homem); Cenarista, Bylly Wilder, Charles Brackett e D. H. Marshman, de (Crepúsculo dos Deuses); Decorador, Jean D'Eubonne (Conflitos de Amôr); Som Frank Mc Nally (Dama de Espadas); Músicos (empatados) Arthur Honneger (Capitão Fracasso) e Franz Waxman (Crepúsculo dos Deuses); Argumento, "Churit in concret", de Pietro Donati; "O melhor original, "Sunset Boulevard" (Crepúsculo dos Deuses).

Margaret Lockwood e Griffith Jones



Esta é a dupla romântica do filme "Cuidado com o amor", que a Universal International está apresentando aos cariocas. A produção é de Arthur Rank

ALMA CIGANA — Uma reprise — Filme de Maria Montez. Produção da Universal International. Com John Hall. No cinema Rex — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

NA ESTRADA DO CÉU — Da Fox — Com Marlene Dietrich e James Stewart. Comédia para rir. Nos cinemas Vitória, Botafogo, Avenida e Ipanema, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FOGO NA CANGICA — Nacional em reprise — Produção muito velha. Semi-carnavalesco, e antigo — Com o Trio de Ouro ainda com Dalva de Oliveira, Orlando Vilar, Linda Batista, etc. Nos cinemas Pathé, Art Palácio, São José, Para Todos, Natal e Itamar — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BARNABÉ, TU ES MEU — Da Atlântida, com Fada Santoro, Cyl Farney, Adelaide Chiozzo, Luiza Barreto Leite, Grande Otelo, Oscarito, José Lewgoy, Ivon Curi, Emilinha Borba, Pagano Sobrinho, Berliet Júnior, Renato Restier, Mary Gonçalves, Marion, Vera Lúcia, Rui Rey, Bill Farr, Os Cariocas, Francisco Carlos, D'Andrea Neto, Bené Nunes, Juliana Yanakiewa. Carnavalesco — Direção de José Carlos Burle. Nos cinemas São Luís, Palácio, Miramar, Roxy, América, Carioca, Ideal, São Pedro, Monte Castelo, Vaz Lôbo, Iris, Rosário, Coliseu, Realengo, Iguaçu e Icaraí — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CUIDADO COM O AMOR — De Arthur J. Rank, com Margaret Lockwood, Griffith Jones, Norman Wooland, Philip Stanley, Maurice Denham, Frederick Piper. Comédia — Nos cinemas Império, Rian, Leblon, Madureira e Maracanã.

A OUTRA E EU — Da San Miguel Film, com Amelia Bence, Fernando Lamas, Mercedes Simone, Henrique Diosdado, Homero Cardena, Lalo Mauro. Romance sentimental. Direção de Monplet. Sòmente no cinema Azteca.

TUDO AZUL — Da Flama — Direção de Moacir Fenelon — Produção de Rubens Berardo — Com Laura Suarez, Luís Delfino, Milton Carneiro, Marlene e outros — Produção para o carnaval, em segunda semana de exibição, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Botafogo, Colonial e outros. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPERIO · RIAN · LEBLON · MARACANÃ · ALFA
HORÁRIO 2 4 6 8 10S
HOJE
J. ARTHUR RANK apresenta MARGARET LOCKWOOD
GRIFFITH JONES · NORMAN WOOLAND
"CUIDADO com o AMOR"
(LOOK BEFORE YOU LOVE)
Distribuído pela UNIVERSAL INTERNATIONAL
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

MUSICA

EDINO KRIEGER

Até para o ano, se Deus quiser...

Encerramento do Curso de Férias — Estréia americana da Missa em dó maior de Mozart — Um libelo contra o doutrinarismo acadêmico — Karl Ulrich Schnabel interpreta Brahms — Confraternizam os estudantes

SABADO, dia 16. Último dia do III Curso Internacional de Férias da Pró-Arte.

Na igreja de Santo Antonio, o estudante de regência de côros padre Jaime Diniz enverga os paramentos sacerdotais para a celebração do ofício, enquanto no côro os estudantes se agrupam em naipes para a apresentação, pela primeira vez, nas Américas, de uma das mais belas páginas de Mozart — a sua Missa em dó maior, descoberta há apenas seis meses. O Kyrie ressoa no espaço limitado do pequeno templo e leva a todos uma mensagem — uma mensagem de beleza imperecivel, de amor, de arte.

Resulta num embate estranho de duas fôrças poderosas o confronto da técnica polifônica imitativa de um Palestrina com os complexos harmônicos ousados, estabelecendo uma conexão com a linguagem de um Verdi em suas últimas obras — a Missa de Requiem e as Quatro Peças Sacras.

O simples fato de se haver conseguido apresentar uma obra de tal importância e dificuldade técnica por um grupo de estudantes, no espaço de seis semanas, constitui motivo para que não se percam as esperanças com respeito à formação dos jovens musicistas em nosso país. O Côro de Estudantes do Curso soava com equilíbrio e excelente entonação, conseguindo o máximo que tão limitado tempo de trabalho em conjunto possa permitir. Cabe sem dúvida ao dinamismo e à capacidade diretora de Koellreutter o grau de compleição artística e técnica obtido, concedendo à realização da obra uma valorização máxima de tôda a sua beleza musical e espiritual.

A noite, no salão nobre da Prefeitura, teve lugar o Festival de Encerramento do Curso, precedido da entrega dos certificados aos alunos e o pronunciamento do diretor artístico, do prefeito municipal e do diretor da entidade patrocinadora.

Em suas palavras, Koellreutter — diretor artístico do curso — enalteceu o espírito de trabalho e camaradagem dos estudantes e professores, lançando um libelo contra a improdutividade do academicismo doutrinário que domina em nosso meio oficial de ensino.

S. Exa. o prefeito municipal de Teresópolis referiu-se ao relevo que tem adquirido o trabalho da Pró-Arte, enquanto que o diretor da entidade congratulou-se com os esteios básicos da organização — Theodoro Heuberger, seu diretor técnico, Maria Amélia de Rezende Martins e Koellreutter — bem como com os professores e estudantes que possibilitaram ao último Curso de Férias um êxito realmente significativo.

A parte musical da solenidade esteve a cargo do violinista Betti Gearda, do pianista Karl Ulrich Schnabel e do Trio Ripoche, que apresentaram obras de Brahms e Felix Mendelssohn. A presença de Schnabel no Festival de Encerramento concedeu à solenidade uma importância ainda mais sensível, fazendo sentir-se a presença de um verdadeiro mestre da arte pianística da atualidade em sua bela apresentação de Brahms.

Após o concerto, alunos e professores confraternizaram num brinde ao seu trabalho e ao futuro da importante iniciativa.

Koellreutter dirige a Missa em dó maior de Mozart, em sua primeira realização no continente americano

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, amanhã, quarta-feira, as seguintes farmácias:

Rua Primeiro de Março, 17 — Rua São Francisco da Prainha, 21 — Rua do Riachuelo, 190-A — Rua do Lavradio, 147 — Rua General Caldwell, 210 — Praça Cruz Vermelha, 28 — Rua Almirante Alexandrino, 88 — Rua Frei Orlando, 5 — Rua do Catete, 345 — Rua General Glicério, 364 — Rua Marquês de Abrantes, 213 — Rua Visconde de Ouro Preto, 84 — Rua São Clemente, 186 — Rua Marechal Cantuária, 106 — Rua Arnaldo Quintela, 40 — Rua Humaitá, 140 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Avenida Princesa Isabel, 46 — Rua Siqueira Campos, 119-A — Avenida Copacabana, 558, 911-A e 1.212 — Rua Francisco Sá, 18 — Rua Montenegro, 129-B — Rua Visconde de Pirajá, 616, 4.ª loja — Rua Frei Caneca, 5 — Rua Sacadura Cabral, 355 — Rua da América, 34 — Rua Machado Coelho, 73 — Rua Pedro Alves, 273 — Avenida Salvador de Sá, 77 — Rua Haddock Lobo, 106 — Rua Campos da Paz, 206 — Rua Catumbi, 86 — Rua Maris e Barros, 166 — Rua São Cristóvão, 518-A e 909 — Rua São Luiz Gonzaga, 104-A — Rua Piratini, 834 — Rua Bonfim, 351 — Rua Conde de Bonfim, 299 e 952-A — Rua São Francisco Xavier, 194 — Avenida 28 de Setembro, 194 e 326 — Rua Barão de Mesquita, 334-A e 986 — Rua Maxwell, 388-A — Rua Visconde de Santa Isabel, 4 — Rua Miguel Fernandes, 225-B — Rua 24 de Maio, 511-A — Rua Conselheiro Mayrink, 274 — Rua Souza Barros, 653 — Avenida Amaro Cavalcanti, 1007 — Rua Arquias Cordeiro, 622 — Rua Aristides Caire, 349 — Rua José dos Reis, 548 — Rua Alvaro de Miranda, 431 — Avenida 29 de Outubro, 7304 — Avenida João Ribeiro, 63, 254-B e 283-B — Rua Assis Carneiro, 20 — Rua Padre Nóbrega, 400 — Praça das Nações, 94 — Rua Leopoldina Rego, 28 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Rua Montevidéu, 824-A — Rua Lobo Junior, 1376 — Avenida Antenor Navarro, 350 — Rua Bonsucesso, 233-A — Avenida dos Democráticos, 816 — Rua Uranos, 997 e 1329 — Rua Dionísio, 36-B — Rua Júlia Cortines, 88-A — Rua Valentim Magalhães, 226-A — Rua Dourados, 285-B — Av. Automóvel Clube, 2884 — Estrada Braz de Pina, 1209 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1694 — Estrada Monsenhor Felix, 761 — Rua Guajará, 6-A — Rua Maria Passos, 943 — Estrada do Portela, 106-B — Rua Pacheco da Rocha, 168 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua dos Topázios, 71 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 — Rua Carolina Machado, 1480 — Estrada Nazareth, 2574 — Estrada Engenho Novo, 48 — Rua João Vicente, 697 — Rua Candido Benicio, 1037 — Avenida Ernani Cardoso, 450 — Areia Nelson Cardoso, 1426-B — Areia da Cônego Vasconcelos, 45 — Rua [illegible], 6-A — Rua Goulart de Andrade, 8 — Rua Dois de Abril, 5 — Rua Coronel Agostinho, 17 — Rua Araruan, 21 — Rua Alvaro Alberto, 479, loja — Estrada da Cacuia, 26 — Rua Primeiro Freire, 71.

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 22-8188.

Aviso de Incêndio — 22-2044.

Falta de luz — Zona urbana: — 22-1200 e 22-1209. Zona suburbana: 29-0099.

Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier: 29-0002; Miguel Couto: 37-0097; Getúlio Vargas: 30-2389; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.

Central do Brasil — Informações 43-3360.

Loide Brasileiro — Informações: 23-3756.

Policia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.

Falta de Gás — Catete: 22-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 28-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; A noite: 28-9390; Domingos e feriados: 28-9390.

Banco do Brasil — Informações, diàriamente, a qualquer hora: — 22-3204.

Leopoldina Railway — 28-7030.

Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.

Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814, e Estação Hidro: 42-4534.

Previsão do tempo — 22-4292.

Gabinete do Chefe de Policia — 22-3843.

Policia Política — 22-4361.

Delegacia de Dia — 22-0232.

Delegacia de Menores — 22-3226.

Delegacia de Economia Popular — 32-3882, 42-4796 e 22-2303.

Rádio-Patrulha — 22-4242.

Socorro Urgente — Campo Grande 1036.

Juizo de Menores — 22-9162.

Instituto Pasteur — 22-3028.

Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852. [illegible] tronas da Central — 43-4051.

Compra de passagens, leitos e poltronas [illegible]

Falta dágua — Reclamações: 22-2127.

Objetos perdidos em bondes — 43-0257.

Fiscalização de ônibus — 22-1512.

Fiscalização de bondes — 22-0962.

Lixo-Reclamações — 28-0234.

Correios Telégrafos-Reclamações — 23-6827.

E. F. Corcovado — 25-0016.

Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8332.

Aeroporto do Galeão — Governador 562.

Panair — 22-7790 e 22-7161.

Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6067.

Real — 52-3424 e 49-7461.

Varig — 32-2100.

Vasp — 42-0094 e 32-3473.

Air France — 22-1998.

Scandinavian Air Line System — 22-7229 e Governador 66116.

N.A.B. — 42-1610 e 28-2100.

Transportes Aéreo Nacional — 22-8119 e 32-7299.

Aerovias Brasil — 22-9481.

Transcontinental — 22-3414.

Linhas Aéreas Paulistas — 22-2155.

Linhas Aéreas Britânicas — 42-4016.

Pan American World Airways: — 22-7761 — 22-8865 e 22-7770.

Viação Aérea Santos Dumont: — 42-2028.

Braniff International Airways — 52-1826.

Cia. Real Holandesa de Aviação — (K.L.M.) 52-5654 e 4853.

Aerolineas — 42-4788.

Alitalia — 43-9778.

Lóide Aéreo Nacional — 32-5193 e 42-9967.

Central Aérea Ltda. — 23-4629 e 42-9830.

"IBERIA" — Linhas Aereas Espanholas — Rua Pedro Lessa, 41 loja — Tels.: 22-2284 e 22-3804.

FEIRAS-LIVRES

Serão realizadas, amanhã, 4a.-feira, as seguintes:

S. CRISTOVÃO, campo de São Cristovão; COPACABANA, praça Serzedelo Correia; HUMAITÁ, largo dos Leões; RIO COMPRIDO, praça Condessa de Frontin; PILARES, rua Francisca Vidal; ESTACIO, rua Maia Lacerda; VILA IZABEL, rua Barão de São Francisco; ENGENHO DE DENTRO, praça Rio Grande do Norte; OLARIA, praça Progresso; JACAREPAGUÁ, largo do Pechincha; VILA VALQUEIRE, praça Valqueire; OSVALDO CRUZ, rua Adelaide Badajós; ENGENHEIRO LEAL, rua Gaspar Viana; VICENTE DE CARVALHO, largo de Guarauna; PIEDADE, rua Antônio Vargas; FLAMENGO, rua Barão de Icaraí.

O Tempo

BOM, passando a instavel com chuvas e trovoadas.

Máxima 33,6
Mínima 22,8

PARA SERVIR AO LEITOR

PAGAMENTOS A INATIVOS E PENSIONISTAS

A Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio, que o pagamento naquela repartição, a inativos e pensionistas, relativo ao mês de fevereiro corrente, obedecerá o programa seguinte:

Dia 20 (quarta-feira) — generais, pensionistas, coroneis, inclusive pensões judiciárias, das 12,30 às 16 horas;

Dia 21 (quinta-feira) — Pela manhã — tenentes-coroneis, majores, capitães e primeiros tenentes, das 8,30 às 11 horas;

Dia 22 (sexta-feira) — segundos tenentes, aspirantes a oficial, sub-tenentes, sargentos ajudantes e primeiros sargentos, das 12,30 às 16 horas;

Dia 23 (sábado) — Pela manhã — segundos sargentos, terceiros sargentos, cabos, soldados e atrasados, das 8,30 às 11 horas.

Avisa, igualmente, que durante o período marcado para o pagamento a repartição não tratará de nenhuma averbação de empréstimos, descontos, etc.

Não poderão parar aos sábados na Uruguaiana e Carioca

Os caminhões não mais poderão parar nas ruas Uruguaiana e Carioca, aos sábados, entre 8 e 13 horas, para carga e descarga segundo portaria do diretor do Serviço de Trânsito.

Motivou a proibição do major Ramiro Gonçalves o fato de ser intenso o tráfego naquelas ruas aos sábados, tornando-se prejudicial o estacionamento de caminhões.

CHAMADOS AO IMPÔSTO DE RENDA

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento, com a possível urgência, à Turma das Notificações Devolvidas, situada na Sobre-Loja número 6, do Ministério da Fazenda — (escada junto à sala 227) — dos seguintes servidores da Marinha de Guerra:

Altamiro de Carvalho — Sub-Oficial; Antonio Barnabé de Pinho — Sargento; Antonio Carlos Viriato Saboia — Suboficial; Antonio Carpinteiro Pinheiro — Inspetor Ref. 23; Antonio Fernandes Lopes — Capitão de Fragata; Antonio José da Palma — 3.º Sargento Fuzileiro; Clovis Fradique de Carvalho; Eustaquio Marinho Falcão; Ernesto Vianna Fernandes — 3.º Sargento; Francisco Ferreira Cantão; João Alves da Silva; José Alves da Rocha — 1.º Sargento; José Esteves de Macedo Filho — 2.º Sargento; José Evangelista do Nascimento — 1.º Sargento; José Fontes de Carvalho; José Maria; José de Sant'Anna — 2.º Tenente da Res. Rem.; Juvenal Martins de Oliveira — 1.º Sargento Fuzileiro; Luiz Macedo Gusmão — 3.º Sargento; Manoel Alves da Silva; Manoel Maria de Paiva — 3.º Sargento; Manoel Severino da Silva — 2.º Tte. da Res. Rem.; Marino de Vasconcellos Moura Dino — 2.º Sargento músico; Mário Corrêa Balieiro — Carpinteiro Naval; Nelson Luiz dos Santos — 2.º Tte. da Res. Rem.; Olimpio Manoel de Oliveira — 2.º Tte. da Res. Rem.; Rubem Cintra da Gama e Silva — 1.º Tenente da Res. Rem.; Silvio de Oliveira — 2.º Tte. da Res. Rem.; Valentino Bernardo Machado — 3.º Sargento.

EXAMES DE MOTORISTAS

Os candidatos abaixo, sob pena de perderem a taxa de inscrição, deverão comparecer amanhã, dia 20, ao Serviço de Trânsito, para prestar exames:

As 6,45 horas — Manoel Barbosa da Silva, Antonio Soares Mendes, Hermirio Fonseca Alves, Paulo Bersani, Cesario de Albuquerque, José Tomé da Silva, Gumercindo Pinto Ferreira, Levy Neves Nunes, Sinval Tomé da Silva, Gumercindo Pinto de Oliveira, Nathanael Soares de Carvalho, Nilo Pontes Filgueiras, Antonio Gomes, Osmar Alves Luz, José Fonseca do Amaral, Nilton Boldrini, Abilio de Ponte, Octaviano de Araújo, Jayme Martins da Motta, Aroldo Joaquim Carneiro, Antonio de Paiva Prado, Ferdinando Bacchereti, Nemesio Leite Nogueira, João Moreira, Higino Quirino, Maurice Francis Paquete, Robert Hugh Fletcher, Willis Herbert Giles, William Jusson Robertson Junior, John Joseph Jakie, Antonio Vilarim dos Anjos, José Campos de Souza, Manoel Camelo Nogueira, Valerio Teófilo Pereira, Patricio da Silva, Miguel Ferreira Leite, Manoel Vitorino dos Santos, Heitor Bertelli, João Cardoso de Carvalho e Maria Celuta Lanari.

As 8,15 horas — Antonio Augusto Ferreira, Reginalda Frederick Brooker, Manoel José Gonçalves, Benaney Walter, Walter Gonçalves Silva, José Aleixo de Souza, José Pacheco, Milton Marques, Osmar Macedo, José Reinaldo Menezes dos Santos, Alvaro Ferreira Pinto da Silva, Hermann Adolf Fichter, Francisco José Paladino, Lourival Pinto de Moraes, Américo Rodrigues Pereira, Marilyn Louise Miller, Johanna Margaret Miller, Frank Harold Miller, Manoel de Almeida, José Costa de Oliveira, Olga Geiman Septiman, Walter de Oliveira Horta, Antonio Luiz de Araujo, José Pinto Ramos, João Cardoso, Frederico Pinheiro de Carvalho, Winter Nabet, Gabriel Antunes Fernandes da Silva, Manuel Pina, Adelino Gomes de Moraes, Joaquim Francisco da Conceição, Milton Barbosa Pereira, Claudino do Nascimento Torres, Jair Armando Silveira, Adail Cardoso Romeiro, Walter Alciano de Lima, Salvador Fernandes, Joaquim Moreira de Pinho, Antonio Simões de Mello e Edgard Leite Barbosa.

As 9,15 horas — Vassilios Venieris, Elvsio Oliveira Ceara Filho, Abilio Maranhão da Costa Aranha, Denizart Paulo Pereira, Edson Carvalho, Mario José Ferreira, Daniel Lopes, Mario Gonsalves da Costa, Jorge Marcel Cerqueira Lessa, Antonio Ilidio Alves Pereira, Jorge Mendes da Silva, Severino Motta Maia, Klepper Rodrigues Pessoa Cavalcante, Mauro de Paiva Fonseca, Nelson Teixeira Santos, Joel Valin Cordeiro, Accacio de Oliveira, Laurindo Luiz de Freitas, Alecio Valentim Lazarão, Sebastião Moreira, Etraud de Figueiredo, Deocleser da Silva Barros, Vasco Pedrazzi, Mario Mendes Fernandes, José Rallo, Waldir da Silva, Deusdedit Pinto Mesquita, Jorge Gomes de Carvalho, Nilton Freitas Cavalcanti, Jorge Cavallieri, Waldemar Rodrigues da Cunha, Octavio Raposo Marques, Oscar Ferreira dos Santos, Otavio Silvano de Barros, Tito Rangel Azevedo C. Filho, Amaro Elias do Amaral, Wylson Ares, Jecy Thomazio, Jorge Alves Soares e Aloysio de Lima Bastos.

As 14,45 horas — Marinho Boquimpani, Temotheo Germano, Jayme Corrêa Dantas, Gastão Luiz Videira Garcia, Eugenio Alves Pereira, Orlando Brandão, Floriano Antonio Faustini, Coriolano Ferraz Santiago, Manoel Coutinho das Chagas, Antonio Moreira Fazenda, Amaro Pinheiro, Neotel de Menezes Vieira, Osmar Esteves, José Baptista Silva, Wiktur Schiffer, Alfredo de Jesus, Pedro Ferreira de Dima, José de Souza Chagas Junior, Luiz Francisco da Silva, Wilk Sabers, Neis do Nascimento, Cleodon da Silva Furtado, Clodomiro José Pereira, Sebastião Alves, Antonio Augusto Portela, Procopio Ferreira de Sá, Alberto Balaciano, José Bizzi, Armando Francisco de Souza, Affonso Pereira, Manoel Christiano de Oliveira, Danilo Latini, Roberval Barral Tavares, Joaquim José da Costa, Luiz Soares da Silva, Mozart Ferreira da Costa, Belarmino Marques de Azevedo, José Mariano da Silva, Euclides dos Santos e Sebastião Machado Gonçalves.

APOSENTADORIAS AOS FERROVIÁRIOS DA CENTRAL

O presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, Sr. Antonio José da Silva, concedeu diversos benefícios aos segurados daquela instituição: PAGAMENTO DE DIFERENÇAS DE APOSENTADORIA: Camilo Ferreira da Silva, Manoel da Silva Reis, João Batista Pereira e Benedicto Bernardino da Costa. PENSÕES: Amalia Moreira de Souza e filhos, Etelvina de Araujo, Elza de Oliveira Monteiro e filhos, Adenayr Nogueira Dutra e filho, Altair Bastos Varella Frugulhetti e filho, Elza, filha de Benjamin Alves Rodrigues, Mariana Moreira Virgilio e filha, Maria Gonçalves Alves e filhos, Francisca Corpa Almagro Guerreiro e filha, Nahir Fragoso de Oliveira e filhos, Mariana Soares Pedreira, Laurentina de Medeiros Martins, Rosaria de Paula Oliveira e filhos, Elcira Moraes de Godoy e filhos, Adrelina Felicio e filha, Myrthes da Rocha Colonia e Amelia Machado e filhos; AUXILIO-DOENÇA: Waldemar Alves Pereira e David Sebastião da Silva; FUNERAL: Joaquim Machado; VENCIMENTOS DEIXADOS DE RECEBER: Dulce Guimarães Garcia e Assinatura de escritura de compra de casa: Benedicto Antonio Corechá.

HORÁRIO DE TREM

A partir de meia noite do dia 1.º de março próximo, entrarão em vigor os novos horários para os trens de subúrbios da E. F. Central do Brasil.

Logo em seguida ao Carnaval, os referidos horários serão colocados no "hall" de D. Pedro II, para conhecimento do público.

Carteiras apreendidas pela Inspetoria do Trânsito

Cumprindo despachos da Justiça Federal, o diretor do Serviço de Trânsito mandou apreender a carteira de habilitação dos motoristas Sebastião Gomes Martins, até pronunciamento final da Justiça; José d'Almeida Vieira, pelo prazo de 8 meses; Adriano de Souza, também por 8 meses; e de Bartolomeu de Souza, por 2 anos.

José d'Almeida Vieira e Adriano de Souza tiveram suas carteiras apreendidas por terem cometido 3 vezes a infração de excesso de velocidade.

10 QUILOWATTS PARA A RÁDIO ROQUETE PINTO

O sr. Fernando Tude de Sousa, ao distribuir à imprensa o primeiro boletim informativo da Rádio Roquete Pinto, declarou que a Comissão Técnica de Rádio é favorável à instalação de duas frequências em ondas curtas para aquela emissora, com 10 quilowatts cada uma.

SO' EM SETEMBRO 1.ª SÉRIE NO INSTITUTO

As aulas começarão sòmente depois de julgados os mandados de segurança - As alunas não poderão fazer matrícula em outras escolas

As aulas da primeira série do Instituto de Educação só serão iniciadas em setembro, época em que, provàvelmente, serão julgados os mandados de segurança impetrados por pais de candidatas.

O prefeito mandou suspender a publicação dos resultados finais dos exames, o que impedirá às alunas promovidas a matrícula em outras escolas. Uma comissão de pais das candidatas que estão nessas condições esteve ontem no palácio Guanabara.

Os responsáveis pelas demais candidatas — aquelas que foram reprovadas — estiveram em reunião nos salões da ABI, mas não conseguiram encontrar uma solução para o caso.

Reexame da tabela única

O DASP está reexaminando, uma a uma, a situação dos funcionários aos quais foi exigida a prestação de novas provas para sua permanência no serviço público, disse, em atendimento a um pedido de informação do procurador geral da República.

Apreciando o mandado de segurança impetrado por Carmelia do Couto Soares e Roberto Jaureguiber Prel, afirmou o senhor Plinio Travassos que sendo ambos extranumerários mensalistas são, por isso, demissíveis, motivo porque não têm direito líquido e certo para requererem a segurança contra decisão do DASP.

Êsses dois funcionários são integrantes da Tabela Única de Mensalistas de ministérios, tendo o DASP condicionado sua permanência no Serviço Público à prestação de provas de habilitação.

Código de Segurança

Instalou-se ontem no Ministério do Trabalho, sob a presidência dos srs. Roque Vicente Ferrer, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho e Zey Bueno, diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, a comissão que vai estudar o código de segurança do trabalho na eletricidade.

Para êsse fim, a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, já elaborou um ante-projeto que agora será debatido pelos representantes da Associação Brasileira Para Prevenção de Acidentes, Sindicato dos Oficiais Eletricistas, Sindicato da Indústria Mecânica e do Material Elétrico, bem como pela representação sindical operária da mesma categoria, e ainda Servix Engenharia.

Aumento de salários

No Ministério do Trabalho, sob a presidência do diretor geral do D. N. T., sr. Roque Vicente Ferrer, foi assinado ontem, o acôrdo para aumento de salários dos trabalhadores nas indústrias de chapéus, guarda-chuvas e bengalas.

Segundo êsse acôrdo os operários dessas atividades, receberão o aumento de 15% a contar do dia 1.º de fevereiro de 1952, sôbre os salários vigentes em 31 de dezembro de 1951.

Além das autoridades, firmaram o documento em aprêço, os senhores Antonio de Souza, presidente do sindicato operário e Júlio Pedroso de Lima Júnior, presidente da entidade patronal.

Ofereceu os préstimos à COFAP

Uma comissão de membros do Conselho Federal de Economistas Profissionais compareceu ao gabinete do presidente da COFAP para comunicar ao sr. Benjamin Cabello a constituição do conselho e oferecer os préstimos dessa organização à Comissão Federal de Abastecimento e Preços, tanto no Rio como nos Estados.

O sr. Benjamin Cabello agradeceu o gesto dos economistas que se representavam pelos srs. Eugênio Lefreve Neto, Mário Sinibaldi Maia e Dorilo Queiroz de Vasconcelos.

Seção IMOBILIÁRIA

TERRAPLENAGEM, URBANIZAÇÃO, PAVIMENTAÇÃO E IMÓVEIS LTDA.

"T. U. P. I."

★

Organização aparelhada com equipamento mecânico para qualquer tipo de serviço de terra e pavimentação.

★

Loteamos, pavimentamos e vendemos lotes nas zonas urbanas, suburbanas e rural do Distrito Federal

★

Financiamos proprietários de glebas para loteamentos, aceitando o pagamento em terras ou a prazo.

★

AVENIDA NILO PEÇANHA, 12 — SALA 825
TELEFONE: 42-7969 —— RIO DE JANEIRO

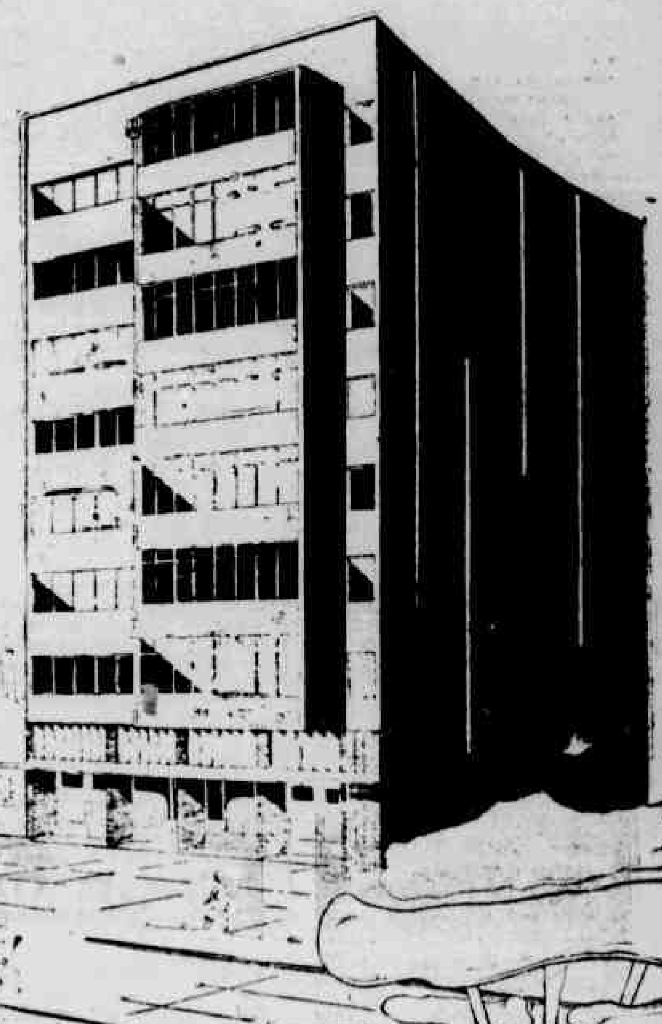
Confortáveis apartamentos

EDIFÍCIO HELOISA HELENA

RUA VISCONDE DE PIRAJA', 295
IPANEMA (PRAÇA N. S. DA PAZ)

2 salas, 3 quartos, e 3 salas, 4 quartos e garagem

* Estilo moderno
* Acabamento de luxo
* Aquecimento central de água
* Incinerador de lixo
* Antena de televisão
* Play-Ground
* Facilidade de condução
* Entre a praia e a Lagoa
* Cinema ao lado
* Próximo à Igreja e à Praça N. S. da Paz





CONSTRUÇÃO INICIADA
ULTIMOS APARTAMENTOS

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio

Compra e Venda de Prédios e Terrenos
Administração de Imóveis
AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

COMPRO

HIVIA DE IMOVEIS LTDA. compra apto. de frente em andar alto no Leblon ou Jardim Botânico, com 2 salas, 3 quartos, garagem e dependências. Base: Cr$ 900.000,00, com parte financiada, podendo ser em construção. Av. Rio Branco n. 151, 2.º andar, s 211.

PETRÓPOLIS

VERÃO DE 1952

Apartamentos para ENTREGA IMEDIATA

AVENIDA JOÃO PESSOA

80% FINANCIADOS em 18 anos, Tabela Price

— Sala, varanda, 3 quartos, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregado.

VENDAS COM O PROPRIETARIO

Banco Hipotecario Lar Brasileiro, S.A.

Rua do Ouvidor, 90 — 5.º andar

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMOVEIS

AV PRESIDENTE VARGAS 290 TEL 43-0905
(EDIFICIO LOWNDES)

O inquérito no SAPS

Os srs. Luiz Felipe de Barros, Carlos Gonçalo Amaral, e Alcides Torres, designados pelo DASP para constituirem a comissão de inquérito destinada a apurar irregularidades da administração precedente do SAPS, apresentaram-se ontem ao Ministério do Trabalho e nessa mesma data instalaram os trabalhos apuratórios.

Construção da Estação de Campinas

O ministro da Viação aprovou os projetos e orçamentos para a construção da Estação de Campinas, que vai servir à zona suburbana de Goiânia e constitui obra integrante da ligação ferroviária Leopoldo Bulhões-Goiânia-Alto Araguaia.

Cais acostável de São Mateus

Mereceram aprovação do eng. Souza Lima os projetos e especificações para a construção de um cais acostável em frente à cidade de São Mateus, à margem direita do rio dêsse nome, no Estado do Espírito Santo.

Hospedarias de imigrantes

O ministro Segadas Viana assinou ato em que resolve constituir uma comissão para promover, dentro do prazo de 60 dias, a elaboração dos anteprojetos de organização do quadro de funcionários, rol de equipamento e normas regimentais das hospedarias sediadas em Fortaleza, Belém e Manaus.

Pôrto de Antonina

O eng. Souza Lima encaminhou ao chefe da Nação uma exposição de motivos pela qual foi submetido à assinatura do presidente Vargas decreto que aprova o novo projeto e orçamento do pôrto de Antonina.

A exposição em tela originou-se de medida pleiteada pelo govêrno do Estado do Paraná, tendente à aprovação de planos e detalhes orçamentários da construção daquele pôrto, referentes à modificação do tipo estrutural e respectivo orçamento, aprovados pelo decreto 28.008, de 18 de abril de 1950.

A modificação em aprêço teve por fundamento estudos mais recentes realizados naquele pôrto, como, também, pareceres apresentados pelo 16.º Distrito de Fiscalização do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, no que se refere à extensão de cais acostável necessário ao atendimento sempre crescente do movimento comercial e marítimo.

O presidente da República, aprovando a referida exposição e ainda, o decreto que a acompanhou vem de autorizar assim, o emprêgo de Cr$ 33.545.180,00 para construção do pôrto de Antonina, do qual é concessionário o Estado do Paraná, compreendendo 320 metros de cais acostável.

Dois congressos

O Itamarati encaminhou ao Ministério do Trabalho dois expedientes sôbre a realização de dois conclaves internacionais do "Seminário sôbre os Direitos do Homem", a se realizar entre 17 e 28 de março, em Havana, e da 4.ª Reunião do Comitê Inter-Americano de Segurança Social, a ter lugar no México, no período de 24 de março a 8 de abril do corrente ano.

O ministro Segadas Viana, por sua vez, enviou as duas comunicações à Comissão Permanente de Legislação Social do Ministério, para se manifestar a respeito.

Diárias

O diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, sr. Valdir Niemeyer, submeteu ao ministro do Trabalho uma exposição, que calcada numa solicitação do SSPS, demonstra que as diárias hoje concedidas aos servidores para indenização das despesas de alimentação e pousada, quando em viagem de serviço, são insuficientes em face do atual nível do custo de vida. A diária máxima, no serviço público, é de Cr$ 80,00.

O ministro encaminhou o processo ao exame do DASP.

Pedida a demissão do funcionário

Os 3 servidores responsabilizados pela comissão de inquérito, encarregada de apurar irregularidades no Serviço de Estatística da Previdência e do Trabalho, acusados do desvio de 9 milhões de cruzeiros, são Charles Esberard, antigo chefe de seção do SEPT; João de Almeida, antigo chefe de seção, atualmente delegado regional do trabalho, no Norte; e Oswaldo Gomes da Costa Miranda, antigo diretor do SEPT, hoje diretor geral do Departamento Nacional de Imigração.

A êsses funcionários acusados o ministro do Trabalho mandou dar vistas do processo, a fim de que possam elaborar suas defesas, conforme o estatuto dos servidores públicos.

A comissão de inquérito propôs, como penalidade, ao primeiro, a demissão a bem do serviço público.

Mil e duzentos bancários à procura de moradia

Os trabalhos da Comissão de seleção - Apenas bancários serão atendidos

UMA extensa fila de 1.205 bancários espera os resultados dos trabalhos da comissão encarregada da distribuição dos 272 apartamentos e casas de propriedade do Instituto dos Bancários, situados na Praça S. Salvador e na Ilha do Governador.

OS TRABALHOS DA COMISSÃO

Uma comissão composta pelos srs. Alberico Teixeira Leite (representante da presidência do IAPB), Luiz Migliora (presidente do Sindicato dos Bancos), Antonio Cesário Gomes Pereira (presidente do Sindicato dos Bancários), Joaquim Alves Costa (representante dos funcionários da Caixa Econômica), Geraldo Nestor Lafront (delegado regional do IAPB) e secretariada pelo sr. Art Gonçalves Salaberd (assistente social do Instituto dos Bancários), foi encarregada pelo presidente do IAPB de estudar as 1.205 inscrições para obtenção de moradia.



1.205 bancários aguardam os resultados dos trabalhos da comissão de seleção

Todos os pedidos estão sendo examinados para apurar as necessidades dos pretendentes.

PRIORIDADES

Apenas em três casos será concedida prioridade: para os associados que estejam com ordem de despejo, para os que residem em habitações coletivas e para os residentes em hoteis e pensões.

EXCLUSIVAMENTE PARA BANCARIOS

Embora muitos elementos estranhos à classe dos bancários estejam procurando, por todos os meios e modos obter a locação dos imóveis pertencentes ao IAPB, os apartamentos do edifício "Presidente Vargas", na Praça S. Salvador e os da Ilha do Governador serão alugados, exclusivamente, a bancários.

OS ALUGUEIS

Embora não estejam definitivamente assentados os preços dos alugueis dos apartamentos do edifício da Praça S. Salvador, calcula a comissão que oscilarão entre 1.450 e 2.400 cruzeiros. Até o fim do corrente mês a comissão pensa encerrar os seus trabalhos.

Mais cuidado com seus uniformes

Aos guardas municipais foi recomendado o maior cuidado com seus uniformes, pelo diretor da Polícia de Vigilância, o qual determinou ainda maior urbanidade para com o público.

O guarda Silvio Estela de Vasconcelos, por ter sido encontrado em estado de desalinho quando em serviço, foi punido pelo coronel Osvaldo Merchiades de Almeida.

nharia, Light e General Eletric.

Reunião do SAMDU

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"O diretor do SAMDU solicita o comparecimento dos médicos dêste Serviço, hoje, às 20 horas no auditório da A. B. I. para tratarem de assunto de interêsse da classe".

Convenção do Trabalho Portuário

No Departamento Nacional do Trabalho, deveria se realizar ontem, uma nova reunião entre os representantes do comércio armazenador com o responsável da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro. Entretanto o superintendente do Pôrto não compareceu, alegando um compromisso no Ministério da Viação e Obras Públicas na mesma hora.

Por isso, será agora, marcada nova data para outra reunião entre os delegados do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro e o superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, a fim de estabelecer as bases definitivas da convenção de trabalho dessa categoria profissional.

Novo diretor

Tomará posse amanhã, às 15 horas, o novo diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional da Previdência Social, sr. Antônio Ribeiro Duarte.

É o novo titular daquele cargo funcionário do Ministério do Trabalho, onde exerce as funções de inspetor de Previdência, já tendo exercido inúmeras comissões de que tem sido investido, inclusive, junto ao Tribunal de Contas e ainda como interventor da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Apresentação do novo adido Naval Argentino

O capitão de mar e guerra Enrique Albani, novo adido naval à Embaixada Argentina nesta capital, foi apresentado ao ministro da Marinha, pelo seu colega Isaac Rojas, que deixou o cargo, e qual aproveitou a oportunidade para se despedir do ministro da Marinha, por estar de regresso ao seu país.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

que começara às 13 horas de ontem, durou 16 horas.

ESCOLTADO

O tenente Panaim chegou ao Tribunal precisamente às 12,30 e escoltado pelo 2.º tenente Osvaldo Jissoni e pelo 3.º sargento Vilela Vieira, do Batalhão de Engenharia de Itajubá. Mais atrás vinham os pais de Panaim e sua espôsa, que chorava muito.

JURADOS

Foram sorteados os seguintes jurados: João Eugênio Prado, médico; Antônio Cândido Reno, comerciante; Mário Frota, médico; José Nunes Paula, veterinário; Fernando Pádua, comerciante; José Batista Pinto, jornalista, e Maurício Ferreira Barros, engenheiro.

Não compareceram os jurados Carlos Ribeiro de Moura, Homero Frota, Jorge Beltrão, Antônio Resende Fortes, Emílio Resende e Jairo Resende de Paiva.

RECUSADOS

Foram recusados pela defesa os jurados José Mendes, Fausto Paiva e Artur B. Braga. Pela acusação foram recusados os jurados Godofredo Braga, Márcio da Costa Leite e Vilar S. Morais.

RELATÓRIO

Foi lido um relatório de 16 peças processuais. Entre estas constava uma declaração de um viajante de Pouso Alegre desmentindo o depoimento do cabo Roque, no qual o padre era apontado como tendo tido liberdades com a noiva do viajante.

DEPOIMENTOS E INTERROGATÓRIOS

Depois da leitura das peças e do depoimento de Teresa Panaim, houve o interrogatório das testemunhas de acusação.

A primeira testemunha de acusação confirmou todo o depoimento anterior, inclusive o fato do padre haver dito logo depois de ferido: "eu ainda me atraquei com êle" dando assim a entender que se atracara com um desconhecido.

Outra testemunha da acusação, Hugo Marchetti confirmou êsse depoimento.

TESTEMUNHAS DA DEFESA

A defesa, em seguida, desistiu do depoimento das testemunhas Francisco Mendes Brito e José Roque para não prolongar o julgamento.

A acusação porém não dispensou. Então as duas confirmaram o depoimento.

Nesse momento, o promotor, disse:

"Sr. juiz, o cabo Roque pediu para falar comigo. Peço que fale aqui".

O cabo respondeu:

"Pois não. Falei com uma testemunha que disse ter visto na casa do padre um revólver cano curto, que se presume que tenha sido a arma que feriu o padre".

Foi feita então acareação entre o cabo Roque com Francisco Mendes Brito. O cabo manteve sua palavra e Francisco disse que vira o revólver.

ACUSAÇÃO

Às 21 horas começou a acusação. O promotor, após ler a acusação que levou escrita de casa, declarou que: A absolvição de Panaim constituía verdadeira aberração jurídica, pois o crime fôra cometido contra a lei e a justiça.

Pleiteava a condenação de um homem que matou por vingança, que se viu enredado nas teias de uma doidivanas. Analisou a tese da legítima defesa, contrariando-a, e seguindo a tese do acórdão que mandou Panaim a novo julgamento.

Disse que Panaim procurou o padre prèviamente armado, pois fora conversar com êle com o coração cheio de ódio, haja visto o número de tiros. Falou ainda o promotor sôbre o depoimento de Panaim e concluiu que não houvera legítima defesa, já que havia cessado a reação do padre quando Panaim lhe tomara o revólver. Disse que a carta da mão do padre não existe, classificando o crime de homicídio simples.

Afirmou ainda que a absolvição seria contrária à prova dos autos, uma aberração jurídica e um verdadeiro contra-senso.

Em seguida, falou o auxiliar da acusação, o advogado Vilela de Viana, de Belo Horizonte, que começou a falar às 21.35 hs. Declarou, inicialmente: Sustentamos perante o Tribunal de Minas o mesmo que sustentamos no júri passado: — Panaim não agiu em legítima defesa ao varar com balas o corpo de um pobre padre indefeso no interior de um templo católico. Agiu de surprêsa e premeditou o crime.

Resumiu os passos de Panaim antes do crime e disse que êle queria fazer um crime perfeito.

Disse mais: Já que Panaim afirmou ter agido em legítima defesa, deveria ter se entregado ao Batalhão de Itajubá e assim seria aplaudido.

Continuando, Vilela Viana, disse que o Rio corrompera Teresa, motivo do crime. Terminou sua oração às 22.30 hs.

Em seguida ocupou a tribuna de acusação o professor Ataliba Nogueira que disse: "Há duas versões do processo, uma do acusado e outra encontrada nas demais peças dos autos".

Examinou as cartas do ex-padre Salustio para Teresa e disse que essas cartas eram falsificadas, pois só duas são manuscritas. Disse também que a assinatura de uma das cartas era um simples rabisco.

Terminando, concluiu pela negação da legítima defesa, dizendo: "Panaim acreditou nas mentiras arquitetadas por Teresa". Acusou ainda Panaim de ter premeditado o crime pois viajou incógnito, passou por Maria da Fé, sem descer, indo parar em Itajubá.

Disse ainda que Panaim não tem o nome no Hotel onde estivera. Descreveu como alugou o motorista que o levou a Maria da Fé, esclarecendo que Panaim não dissera ao chofer em que hotel estava hospedado.

Contou que Panaim foi cedo para Maria da Fé, e que entrando na Igreja dirigiu-se ao padre.

Descreveu o crime declarando que dos tiros que Panaim recebeu apenas um arranhou a capa.

A gravidade do crime está na premeditação e na fuga, acrescentou ainda. Finalmente, alegou que o fundamento do direito de punir é o refreamento das paixões humanas e a necessidade do castigo para o reto govêrno da sociedade. Concluindo, pediu a condenação do réu.

DEFESA

Houve intervalo, reiniciando-se com a defesa que começou aos 40 minutos de hoje.

O sr. Wilson Jardim, o primeiro advogado da defesa, falou durante 5 minutos, apresentando os advogados.

A seguir falou o sr. Lopes dos Santos a 0,45 minutos, que se exprimiu sôbre o catolicismo da família Panaim.

À 1,10 ms. Serrano Neves, argumentando com a legítima defesa, falou sôbre as relações de Teresa com o padre.

Disse que a acusação não fizera senão confirmar o que se passara. O júri precisava apreciar os argumentos psicológicos da questão. Falando sôbre pena e castigo declarou que o sr. Ataliba Nogueira se esquecera das lições dos mestres, para as quais a pena é remédio para os desajustados. Panaim não é desajustado, pois o acórdão o disse. E' um primário perfeito.

DEFESA DE EVANDRO

A defesa feita por Evandro Lins e Silva durou duas horas. Iniciou suas palavras mostrando a diferença de julgamento entre o júri togado e o júri popular.

Disse:

O júri togado examina o texto frio da lei, enquanto o júri popular julga por consciência, de acôrdo com a moralidade e atendendo ao pensamento médio da coletividade e do bom senso.

Disse também que a regra jurídica mandava que fôsse confirmada a decisão anterior, pois era difícil outra decisão.

Viu e mostrou inúmeros documentos de pessoas que mantinham relações com Panaim e o davam como homem feliz.

Ressaltou que o mesmo não ocorria com o padre João de Carvalho, com que se dava exatamente o oposto.

Em virtude das provas técnicas irretorquíveis, diz o advogado, ficou provado que a arma só podia ser do padre, pois o interrogatório feito logo após o crime fôra confirmado durante todo o correr do processo.

A respeito do padre João de Carvalho, leu vários documentos.

Disse também que a acusação nada provara. Passou todo o julmento catando poeira nas frestas do processo para dali tirar suas próprias conclusões, em várias cartas da mãe do padre, para Teresa Panaim.

Referindo-se à carta do padre Salustino afirmou:

Não podíamos reconhecer firmas e pormenores, mas restam os envelopes onde a autenticidade não é dada pelo notário e sim pela realidade dos fatos.

Depois examinou o crime afirmando que o júri poderia votar pela absolvição de Panaim atendendo à legítima defesa sobejamente provada nos autos.

A ACUSAÇÃO ABANDONA O TRIBUNAL

Os advogados de acusação e o promotor abandonaram o tribunal antes da sentença.

OS QUE ESCUTARAM

Escutaram a sentença, o reu, a sua família os advogados de defesa e os jurados.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

HISTÓRIA

O submarino "Humaitá" prestou assinalados serviços à esquadra brasileira. Antes da chegada dos submersíveis da classe T. o "Tupi", "Tamoio" e "Timbira", era êle que acompanhava os contratorpedeiros e cruzadores à Ilha Grande e outros pontos do litoral brasileiro, onde se realizam os exercícios da nossa fôrça naval.

Ainda na última guerra, fez êle algumas viagens importantes, patrulhando os mares do norte e sul. Mas o seu material, que é de precisão, como o de todo submarino, não pode durar como o dos navios de superfície, pois seria arriscar a vida da tripulação.

ERA ITALIANO

O "Humaitá", submarino-mineiro, era o mais agressivo de quantos existem na América do Sul, pois atirava com um canhão, torpedos e minas. Foi construído na Itália, no estaleiro Odero de Spezzia. Lançado ao mar em 1927, pouco depois era conduzido para o Rio. Tinha 87 metros de comprimento, 7m,8 de bôca (largura) e 4m,3 de calado. Deslocava 1.380 ou 1.884 toneladas, conforme a carga, e era dotado de 4.500-2.200 H. P. e desenvolvia 18 milhas horárias na superfície.

Possuía ainda um canhão de 120 mm, 11 metralhadoras, 6 tubos lança-torpedos e 16 minas.

O seu primeiro comandante foi o então capitão de corveta Alberto Lemos Basto, hoje almirante, diretor geral do Lóide Brasileiro.

BAIXA

O submarino "Humaitá" deu baixa do serviço ativo em 29 de agôsto de 1950, pelo aviso do ministro da Marinha n. 1.721, da mesma data.

E A RENOVAÇÃO

Como a do "S. Paulo", a venda do submarino "Humaitá" significa a renovação do material flutuante da Marinha de Guerra de que se ocupa o almirante Guillobel, desde que para aquêle posto foi nomeado pelo senhor Getúlio Vargas.

Compreende o almirante Guillobel que é uma necessidade considerada a extensão de nossas costas, fortalecer a esquadra dando-lhe belonaves eficientes e modernas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

sumado, dirigiram-se então ao presidente da República, que até o momento não tomou qualquer providência.

Os usineiros aguardarão até à próxima semana, quando, se não houver solução para o caso, recorrerão ao Judiciário. Com os de São Paulo estão solidários os de Minas e Paraná.

SOLUÇÃO ECONÔMICA E HONESTA

— No memorial dirigido ao presidente da República — disseram-nos os srs. Cintra Gordinho e Sá Andrade —, em 7 de fevereiro deste ano, situamos a posição exata do usineiro de São Paulo, diante da resolução 619-51, criada ao apagar das luzes de 1951, precisamente em 29 de dezembro.

Foi apresentada ao sr. Getúlio Vargas uma solução econômica e honesta para o problema. Mas, como o sr. De Carli declarara ter a resolução em aprêço "a fôrça de um dogma", foi-nos tolhida a apresentação de sugestões, na mesa redonda que os representantes de São Paulo tiveram com o presidente da República.

RECURSO À JUSTIÇA

— Para a nossa defesa, só existia uma porta aberta para combater a iníqua, ilegal e anticonstitucional resolução, o que de maneira categórica afirmamos no mesmo memorial: o recurso à Justiça.

Isto tudo constitui mais uma prova evidente de que o I. A. A. não desejava um acôrdo e era uma demonstração bem viva de que, nos domínios governamentais, tudo se faz com muita precipitação, sem o exame acurado das repercussões que certas medidas possam ter.

CORTINA DE FUMAÇA

— Empregou-se uma aparatosa cortina de fumaça para que se pudesse esconder a intenção e a finalidade da resolução 619-51, lançando-se mão de um plano mirabolante da nova política de preços, através do qual seria possível tornar mais estreitos os laços da solidariedade "econômica nacional".

— E' justamente o contrário que procuram. Atiram o norte contra o sul. Com essa nova política se criariam medidas e encargos destinados a assegurar o mesmo preço básico para os usineiros.

Em seguida a cortina se torna mais densa, formando um rosário de medidas muito interessantes sôbre adubação, mecanização generalizada, irrigação, aperfeiçoamento técnico generalizado também e reequipamento de usinas deficitárias.

O ÚNICO ENTRAVE

— Como que hipnotizados pela idéia luminosa de alcançarem o mais ràpidamente possível a meta sonhada — o ouro —, chegam a prometer a ampliação do parque açucareiro e alcooleiro, do país, tendo em vista a elevação da produção agrícola e industrial, para atender ao aumento de consumo no mercado interno e a procura de mercados externos.

Mas o Instituto esquece, de caso pensado, constituir êle mesmo o único entrave ao aumento da produção, sendo, portanto, o único responsável pelo encarecimento do produto, que a resolução 619/51 propiciou, não obstante ser ilegal.

BANCO PROTETOR

— Mas, atrás da densa cortina imaginada pelo I.A.A. — prosseguem os entrevistados —, há outras coisas a respigar. Por exemplo: cogita-se da formação de uma indústria de fertilizantes, pretende-se também criar uma indústria de borracha sintética, com base no álcool da cana de açúcar, e, para coroar essa obra já imensa, transforma-se o Instituto num banco protetor da indústria canavieira, desvirtuando-se, destarte, a sua finalidade.

Cr$ 350 MILHÕES POR ANO

— Nunca desenvolveu o Instituto tamanha atividade, tanto zêlo e cuidados carinhosos com a vida e situação dos usineiros. E, por isso mesmo, acabou descobrindo uma maneira de subtrair ao sul a bagatela de cêrca de Cr$ 350 milhões por ano, para que a sua nova política pudesse vingar e viver.

Compreendemos agora todo êsse afeto maternal, um tanto excessivo, que nos fêz desconfiar. Para tanto, criou o Instituto um novo tributo disfarçado com a denominação de sôbre-preço. O usineiro sulista e paulista já paga nessa rubrica Cr$ 3,10 por saca.

HONESTIDADE E CORREÇÃO

— Isto ainda não é nada, afirma o sr. presidente do I.A.A. Aumente-se para o dôbro, precisamos de dinheiro. Fazem-se novos cálculos. Ainda não dá. E' preciso muito mais. Então aumentem-se, 3, 4, 5, 6, 7 vêzes. E, com uma penada da varinha mágica dos tempos da ditadura, faz-se o milagre. Só se esquece que vivemos no regime constitucional. E o respeitável consumidor que pague, sem ter o direito de protesto.

Pode ùnicamente averiguar a honestidade e correção com que agem os senhores donos do Instituto, quando arquitetam planos e maneiras engenhosas de subtração do precioso metal, onde êle existe. Para tal, dispõem de grande imaginação e maior desenvoltura na ação.

EINSTEIN

— Pois não inventaram já uma tabela de fretes baseada nas teorias de Einstein? Só assim é que podemos chegar às suas conclusões, ainda que muito relativamente. Sabemos que positivamente o que querem são os 350 milhões dos sulistas, para os quais sòmente São Paulo pagará 200. Que é essa migalha para a riqueza dos opulentos paulistas?

INCONSTITUCIONALIDADE DO TRIBUTO

— Como explicar a resolução que institui privilégios para 4 Estados? Não existe um preceito fundamental do regime democrático que diz que todos são iguais perante a lei (Constituição de 46, artigo 141, § 1.º)?

Não existe garantia expressa contra surpresas do fisco, estabelecendo que nenhum tributo será exigido ou aumentado sem que a lei o estabeleça e que nenhum será cobrado em cada exercício sem prévia autorização orçamentária (artigo 141, § 34)?

Mais ainda: não é vedado à União decretar tributos que não sejam uniformes em todo o território nacional (artigo 17)?

NOVO REGIME?

— Cremos que os usineiros do sul não precisariam acrescentar mais nada à sua defesa. Como é possível, em pleno regime constitucional, criar e impôr diretamente um novo tributo aos usineiros do sul, muito especialmente aos de São Paulo, onerando diretamente os seus 8 ou 9 milhões de habitantes?

Será que o I.A.A. já se está antecipando a um novo estado de coisas, pensando num novo regime?

O PAI DOS TRABALHADORES

Continuam os srs. Cintra Gordinho e Sá Andrade:

— Compreendemos que o presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool — apaixonado que está pela sua bela criatura, a resolução 619 — acalentasse o sonho de transformá-la em realidade. Mas o presidente da República, Pai dos Trabalhadores do Brasil, tivesse pôsto sua chancela aprovando um ato que iria aumentar a miséria de Cr$ 78 ao preço, por saco, de um alimento indispensável ao pobre (e sem necessidade alguma), é coisa que deixa perplexos os usineiros de São Paulo.

QUASE UM DESAFIO

— Acreditamos que submeter o povo brasileiro a maiores provações seja péssima política. E' quase um desafio, como afirmou um ilustre ex-deputado, jurisconsulto de renome, essa sangria que se pretende fazer na economia paulista. E' um desafio à paciência do povo, no momento em que essa mesma economia sofre golpes profundos, pelos preços que sobem assustadoramente. E' um ato que só encontraria justificativa se houvesse por parte das autoridades federais a intenção de nivelar por baixo a pobreza de todos os Estados da Federação.

Isto seria criminoso, antieconômico e antipatriótico. Seria a fatalidade da miséria caindo sôbre o Brasil.

ATO IMPENSADO

— Concluí, em resumo, o eminente estadista: o ato do Instituto veio encarecer a vida do consumidor sulista e paulista, já tão sobrecarregado.

Virá provocar um desfalque vultoso no patrimônio de São Paulo e determinará pendências judiciárias, que dificultarão as atividades do próprio Instituto.

Não nos podemos conformar com essa situação ilegal criada unicamente pelo ato impensado do I.A.A. e consubstanciada na resolução 619/51.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

Enquanto isso, o delegado Imparato esforça-se para conseguir um meio de invadir a casa de Tenório, estando, no momento, a pleitear medida judicial que autorize a diligência.

PRESENTE OLGA SUELLY

Duas foram as notas principais do enterro de José Dantas. A presença de Olga Suelly, que compareceu escoltada por soldados da Penitenciária de Niterói, suas palavras no cemitério e a oração do sr. Serra Cardoso, amigo e correligionário de José Dantas.

Ambos prometeram não deixar impune o crime, e Olga Suelly referiu-se ao deputado Tenório Cavalcanti como a quem já tem os dias contados.

REFÔRÇO

A delegacia de Caxias está com um refôrço de 20 soldados, armados de fuzis.

Dez investigadores, escolhidos, foram destacados para a captura a qualquer preço, de José Manoel de Lima. A ordem é atirar se resistir ou tentar fugir.

"BESOURO VERDE"

Precauções especiais foram tomadas em relação a "Besouro Verde", uma das pessoas da intimidade de José Dantas. "Besouro Verde" é considerado da maior periculosidade e acostumado andar armado de metralhadora até.

Há pouco tempo "Besouro Verde" foi interceptado na barreira da Pavuna, discutindo com um dos policiais do DFSP ali de serviço. Pretendia passar com uma metralhadora, no que foi impedido.

ARMADILHA

Tenório Cavalcanti voltou a nos falar:

— Barcelos Feio e o delegado Imparato são os responsáveis pelo assassinato de José Dantas. Eu não mandei matar ninguém. Não me interessava a morte dêle, um pobre diabo que vivia sob a proteção do sr. Barcelos Feio e do delegado Imparato. Há muito tempo que só me preocupa a defesa dos interêsses do povo, que me confiou o mandato na Câmara Federal. Entretanto, Feio e Imparato vêm mandando seus capangas provocar-me. José Dantas mandava até no próprio delegado. E a morte de José Dantas é uma armadilha contra mim, para me meter na confusão.

Em seguida o deputado Tenório conta como seu empregado, João Manoel de Lima, fôra prêso num bar, espancado e arrastado para a delegacia, donde saiu, no dia seguinte, bem ferido. E' assim a Polícia do genro do presidente Vargas: "mata, esfola e tudo consente que aqui em Caxias se pratique em seu nome, para jogar a culpa a terceiros".

— E mais ainda, — continuou Tenório: quando mandei meu sobrinho levar café para João de Lima, no xadrez da delegacia, também foi prêso e espancado. A irresponsabilidade do delegado Imparato é tanta que a espôsa do acusado, apesar do estado de gestação, foi bàrbaramente espancada, ontem, visando fazer a vítima admitir que eu é que mandara matar José Dantas.

NÃO ACREDITA

Na Delegacia ainda fomos encontrar Helena, a espôsa do acusado. Uma jovem de 23 anos, natural de Alagoas. Ela nos disse que não acreditava fôsse seu marido o assassino, principalmente porque êle, ùltimamente, estava procurando novo rumo para a vida. Antes de se fixarem em Caxias, haviam passado dois anos em S. Paulo, casando-se em Caxias. Mas, num baile, por motivo de ciumes, êle matara um homem. Preso dois anos, foi êle julgado e absolvido.

BOM EMPREGADO

O dono da fazenda Floriano Peixoto, o sr. José Peixoto Filho, advogado e político fluminense, disse-nos que o acusado era bom empregado. Fôra-lhe mandado pelo deputado Tenório, ao qual pedira, certa vez, que quando tivesse alguém precisando de trabalho, lho enviasse. Era um excelente empregado e eu estava satisfeito com êle, até que, sábado, apareceu pedindo pagamento, porque, disse, precisava viajar para S. Paulo, em busca de melhor emprêgo. Deixava sua espôsa até que, lá, pudesse arranjar melhor emprêgo.

A história do crime, em Caxias, não é aceita por muitos na versão da Polícia. Estranham que o suposto assassino tivesse deixado cair seus documentos mais importantes.

O delegado Imparato já ouviu as duas testemunhas do crime, pensando concluir o inquérito ainda esta semana, e no qual apontará Tenório Cavalcanti como o autor intelectual do homicídio.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

com a lei do Fundo Naval, e em obediência ao Departamento de Recuperação do Material, hoje exercido pelo Arsenal de Marinha.

O almirante Guillobel disse ainda que espera apurar na venda do "Humaitá" a importância de 2 milhões de cruzeiros.

ONDE FICARA'

Indagado sôbre se o "Humaitá", depois de adquirido em concorrência, poderia ser levado para o estrangeiro, o ministro disse não haver nenhum impedimento nesse sentido.

Achava no entanto que, como se trata de um navio pequeno, é quase certo que será adquirido por uma organização nacional, que o desmontará.

RENOVAÇÃO

Salientou o ministro da Marinha que a venda dêsses navios corresponde à execução do plano de renovação da nossa Armada, uma vez que, simultâneamente com essas providências, o govêrno está dotando nossa marinha de guerra de unidades modernas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

colegas de comissão, a que fim se destina o estudo e o levantamento do pessoal dos ministérios; se a uma reestruturação ou a um aumento de vencimentos, como manda o despacho do presidente da República.

AUSÊNCIA DE MÉTODO DE TRABALHO

Sem a definição, acrescentou o sr. Lício Hauer, é inútil continuar a fazer o levantamento do pessoal, pois é sabido que qualquer realização deve ter um fim prèviamente fixado, senão, está destinada ao fracasso.

ASSUSTADOS OS FUNCIONÁRIOS

Diversos funcionários públicos que trabalham no Ministério da Fazenda estão assustados com o rumo dos trabalhos da Comissão Oficial que ora estuda o aumento do funcionalismo, pois enquanto as notícias publicadas na imprensa oficial dão como certo o aumento de vencimentos, outros jornais escrevem justamente o contrário, mostrando o perigo em que se encontram os funcionários públicos, que poderão ficar eternamente na expectativa do aumento, enquanto a comissão se reune uma vez por semana.

CAMPANHA DO CONTRA-CHEQUE

"Vamos mandar milhares de contra-cheques de funcionários públicos para os membros da comissão encarregada de estudar o aumento, pois só assim acreditamos que se convençam que não é de reestruturação que precisamos, mas, sim de um aumento, declarou-nos o sr. Odorico Gonçalves da Rocha, 1.º Secretário da Comissão Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores do Palácio da Fazenda e repartições anexas.

GRANDE VOLUME DE CONTRA-CHEQUES

Continuando suas declarações disse o sr. Odorico Gonçalves:

"Estamos recebendo diàriamente, em resposta a circulares que enviamos, aos Estados milhares de contra-cheques que serão encaminhados à Comissão Oficial, solicitando maior rapidez no estudo do aumento do funcionalismo.

TODOS DEVEM COOPERAR

Pedimos aos colegas e contamos com o apoio de todos os funcionários públicos e autárquicos, que deverão remeter-nos seus envelopes e contra-cheques para que os enviemos à comissão de salários", concluiu o sr. Odorico Gonçalves.

REUNIÃO COM LÍCIO HAUER

Ontem, na Biblioteca do Ministério da Fazenda, vários membros da Comissão Pró-Aumento de Vencimentos do Servidores do Palácio da Fazenda, os srs. Odorico Gonçalves da Rocha, Alírio Meneses Café e João Cristiniano Maldonado e as srtas. Leonina Ramos Caiado, Ana Herondina dos Santos e Miriam Franco, estiveram em reunião com o sr. Lício Hauer, representante do funcionalismo na Comissão Oficial que estuda o aumento de salários e vencimentos dos funcionários públicos.

O sr. Lício Hauer deu conta de suas atividades na Comissão de Aumento, esclarecendo que não foram maiores por causa dos outros membros da comissão, que por ordem do presidente só estarão reunidos depois de amanhã, quinta-feira, às 17 horas no gabinete do sr. Lazari Guedes.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

ENGANADOS

A maioria dos nordestinos, enganados com falsas promessas de emprêgo e de uma vida melhor, fazem sacrifícios, reúnem todo o dinheiro da família e pagando preços que variam de Cr$ 300 a Cr$ 500, viajam em caminhões infectos, sentados em bancos de madeira, durante o período da viagem que dura mais de 15 dias, embora lhes seja garantido que só demore 6 dias.

FOME

Como entre os flagelados há muita falta de dinheiro, geralmente passam fome na viagem, pois, por pouco dinheiro, nada se consegue comprar nas estradas, uma vez que nada há para vender.

A fome atinge a todos, homens, mulheres e crianças. As viagens são feitas aos grupos de 60 ou mais flagelados que durante todo o trajeto, quando vêm de caminhão, são tratados como animais pelos donos dêsses veículos, que os trazem até o largo de São Cristóvão e os largam ao Deus dará.

DRAMA DOS FLAGELADOS

Aí começa o drama dos flagelados e a fome aperta. Nos locais onde há trabalho, não podem ser aceitos, pois geralmente não sabem escrever nem possuem carteira profissional.

Com tantas vicissitudes, enfrentando uma cidade que lhes é assustadora, pois nunca viram o Rio, são obrigados a dormir no Albergue da Boa Vontade.

UNS TÊM SORTE

Num grupo de flagelados, encontramos um que nos pareceu extremamente doente e que estava sentado perto dos caminhões que fazem a linha para Campina Grande e várias cidades do nordeste. Disse-nos:

"Eu aqui não dou sorte. Como sou casado, tenho mulher e seis filhos que esperam por mim em Santo Antônio do Salto da Onça, no Rio Grande do Norte, vou-me embora, pois já sofri bastante".

"Antes de vir pensava que o Rio de Janeiro era uma beleza, e que todos viviam bem. Agora, aprendi, mais vale a pobreza no sertão do que a falsa "riqueza" aqui do Rio".

E disse que após passar um ano no Distrito Federal, volta mais flagelado ainda.

"Tenho 51 anos, antes tivesse ficado em minha terra, pois no roçado, mesmo com a sêca inclemente, eu não saberia o que soube aqui, onde conheci a miséria bem de perto".

OS QUE VIERAM ENGANADOS

José Ferreira, de 23 anos, procedente de Itaverá, na Bahia, e José Antônio de Oliveira, de 22 anos, solteiro, procedente de Campina Grande, na Paraíba vieram enganados pelos donos do caminhão e também pela falta de emprego nos locais em que moram.

Disseram:

— Viemos crentes que íamos encontrar emprego e fartura e não achamos nada disso. Os donos dos caminhões que nos prometeram emprêgo largaram-nos no Campo de São Cristóvão, que não conhecíamos e tivemos que nos arranjar com o guarda 235, que anteontem fez uma coleta de Cr$ 185,00 e arranjou que o SAPS desse comida a todos os flagelados que haviam chegado há poucos dias e passavam fome.

O CULPADO DA RETIRADA

O flagelado de Campina Grande, acrescentou: — "O culpado de tudo isso é o governador José Américo, que para fazer economia, mandou parar o serviço de calçamento de ruas, causando o desemprêgo na capital e obrigando os paraibanos a retirar-se do Estado".

AINDA O RAPAZ DA BAHIA

Antes de nos retirarmos, o flagelado de Itaverá declarou: — "Já estive em São Paulo, para onde sempre desejei ir e onde tinha um emprêgo garantido. Ali vi que era mentira, e vim para o Rio ver se arranjo alguma coisa, pois estou com minha perna doente", e mostrou-nos a perna em carne viva.

UM POETA DA PARAÍBA

Numa pensão de quinta ordem encontra-se hospedado, na rua de São Cristóvão, em companhia de sua mulher, Manoel Pereira Sobrinho, poeta popular da Paraíba, que viajou de Campina Grande para ver se melhora de vida e está trabalhando na Companhia Antártica.

Falou-nos:

"Os paraibanos precisam vir para o Rio, pois depois da entrada de José Américo, de quem sou admirador, estão morrendo de fome.

Na Paraíba não se encontra nada para comprar e o que existe está pela hora da morte".

AMERICISTA FERVOROSO

"O sr. vendo-me falar assim, continuou o poeta, pensa que sou contra José Américo; pois engana-se. Sou americista 100 por cento, mas tenho que dizer a verdade.

Nunca na Paraíba a coisa esteve tão ruim quanto agora".

DONOS DE CAMINHÕES

Walfredo Pereira de Araujo e outros, donos de caminhões que carregam os flagelados pela Rio-Bahia, declararam que vão deixar de transportar o pessoal, pois já foram presos inúmeras vêzes.

Disseram: — "Para passar nas barreiras, como acontece em Feira de Santana, temos que pagar mais de Cr$ 500,00 aos guardas. O engenheiro local declarou para um policial, que por sua vez informou-nos que só no mês de janeiro, tirara Cr$ 310.000,00 de férias mensais.

Durante o último mês de dezembro os flagelados que trouxemos para o Rio mandaram para suas famílias residentes em Campina Grande mais de Cr$ 500.000,00, o que mostra o benefício de sua entrada no Rio.

Por que continuar agora a barrar os nordestinos na barreira? — perguntam.

HOLLYWOOD, 19 (UP)

O DIVÓRCIO DE CLARK GLABE

Lady Sylvia Ashley e Clark Gable acertaram tôdas as suas divergências "e êle deixará que ela obtenha o divórcio, sem contestação".

O caso deve ser julgado a 21 de abril vindouro.

ALTO RENDIMENTO

8%

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., do valor de Cr$ 200,00 cada uma, têm assegurado um juro uniforme de 8% ao ano, pago por trimestres vencidos, a partir de 1.º de janeiro, 1.º de abril, 1.º de julho e 1.º de outubro de cada ano.

Os juros de 8% ao ano sôbre êsses títulos, sòmente podem ser oferecidos pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., devido ao fato da absoluta falta de risco no emprego de capital sôbre imóveis urbanos.

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) — Série "B" — são amortizáveis pelo Banco à razão de 6,666% ao ano, mediante sorteio ou por aquisição em Bolsa, devendo a emissão ficar totalmente resgatada até o ano de 1968.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RIO DE JANEIRO — Matriz – Rua do Ouvidor, 90
Agência – Av. N. S. de Copacabana, 661
SÃO PAULO — Rua Alvares Penteado, 143
SANTOS — Rua Vasconcelos Tavares, 33
NITERÓI — Avenida Duque de Caxias, 171
BAHIA — Rua Juliano Moreira, 6
PORTO ALEGRE — Av. Senador Salgado Filho, 16-Loja
BELO HORIZONTE — Av. Amazonas, 487
RECIFE — Avenida dos Guararapes, 86 loja 7

ATRAENTE O PROGRAMA DE DOMINGO EM PETROPOLIS

Oito carreiras serão disputadas, destacando-se o Grande Prêmio Presidente Vargas — Na Gávea só teremos a sabatina habitual

Em virtude dos festejos carnavalescos, o Jockey Club Brasileiro fará realizar apenas no sábado, corridas no Hipódromo da Gávea.

Em compensação, os turfistas apaixonados, que preferem as carreiras aos folguedos de Momo, terão no prado de Corrêas um interessante programa de oito páreos.

Com essa reunião, o Jockey Club de Petrópolis reiniciará suas atividades, interrompidas durante alguns meses.

A prova principal da tarde turfística serrana será o Grande Prêmio Presidente Vargas, no percurso da milha e com Cr$ .. 35.000,00 de dotação ao vencedor. Oito animais nossos conhecidos intervirão na prova e desde já começam a surgir como mais cotados, os cavalos Idealista e Cumberland. Aliás, êstes dois parelheiros, lograram domingo último, respectivamente o 1.º e 2.º lugares numa carreira semelhante.

Assim sendo, é bem possível que reeditem o feito anterior. Os demais páreos, todos em homenagem a figuras preeminentes do Estado do Rio, estão bem organizados e prometem agradar a "afficion".

Está, pois, fadado a um grande sucesso a reunião turfístico-carnavalesca do hipódromo petropolitano.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro traz ao conhecimento de seus dignos consócios e do público turfista em geral, que a partir do dia 1.º de março próximo vindouro, as percentagens abonadas aos vencedores do jôgo de "ACUMULADA", obedecerão às seguintes bases:

VENCEDOR E DUPLA

2 animais	25%
3 animais	55%
4 animais	80%
5 e mais animais	120%

PLACÊ

2 animais	15%
3 animais	40%
4 animais	60%
5 e mais animais	100%

Outrossim, comunica que a partir daquela mesma data será iniciada uma nova modalidade, denominada "ACUMULADA MISTA", que consistirá na indicação conjunta de vencedores e duplas, indistintamente, em um mesmo talão. A essa nova modalidade serão abonadas as mesmas percentagens previstas para as de vencedor e dupla.

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,30 horas — "Blue Rose".

		Ks
1 — 1	Faceiro	55
2 — 2	Itamoll	55
3	Lingote	54
3 — 4	Abre Campo	54
5	Barcena	54
4 — 6	Stamina	56
7	Gericó	56

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 42.000,00 — Às 14,55 horas — "Montreal".

		Ks
1 — 1	Pigalle	56
2 — 2	Ovilla	58
3 — 3	Obélia	56
4	Elaegi	56
4 — 5	Rivera	58
6	Dança	56

3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 15,20 horas — "Toronto".

		Ks
1 — 1	Crosby	55
2 — 2	Lalus	55
3	Pilhéria	52
3 — 4	Submarino	55
5	Coromy	56
4 — 6	Sorriso	56
7	Andiroba	53

4º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,45 horas — "Winnipeg".

		Ks
1 — 1	Egregious	55
2 — 2	El Toro	52
3	Visigôdo	54
3 — 4	Grumete	55
5	Andorra	56
4 — 6	Cantinflas	54
7	Don Euvaldo	58

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,10 horas — "Saskatoon".

		Ks
1 — 1	El Gaúcho	58
2 — 2	Madrigal	58
3 — 3	Marroquino	56
4	Genil	56
4 — 5	Mont Royal	56
6	Soberano	58

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,35 horas. — "Calgary".

		Ks
1 — 1	Homero	55
2	Elavi	55
2 — 3	Sun Valley	55
4	Nigeria	55
3 — 5	El Garboso	55
6	Cândo	55
4 — 7	Palmer	55
"	Labano	55

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 17 horas. (Betting). "Vancouver".

		Ks
1 — 1	Radimba	52
"	Crepulo	56
2 — 2	Caranaby	56
3	Lulan	57
3 — 4	Miene	56
"	Vardam	56
4 — 5	Formiga	56
6	Bismuri	56
7	Mandu	56

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 17,30 horas. (Betting). "Ontario J. Club".

		Ks
1 — 1	Cumberland	52
2	Pracinha	53
2 — 3	Guaruman	48
4	Bom Destino	52
"	Rio Verde	49
3 — 5	Lumiar	55
6	Kurdo	60
"	Manguarito	54
4 — 7	Mondel	48
8	Matador	58
"	Jeca	54

9º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 18 horas. (Betting). "Canadian Press Association".

		Ks
1 — 1	Apinagé	58
2	Maná	52
2 — 3	Atrevidaço	56
4	Alvitre	56
5	Gericó	48
3 — 6	Ocol	55
7	Hollywood	54
8	Holly	56
4 — 9	Cracóvia	52
10	Espadarte	52
"	Waldorf	52

NOTAS TURFISTAS

O aprendiz P. Machado, que sofreu há dias um acidente, já se encontra restabelecido e esteve hoje, pela manhã, na Gávea. Pretende reaparecer muito breve.

///

Luiz Rigoni pretende dar maior brilho às próximas corridas em Petrópolis, dirigindo alguns parelheiros naquela ocasião.

///

Gualicho foi o favorito do Clássico Imprensa, domingo último em Cidade Jardim, confirmando inteiramente aquele favoritismo quando derrotou facilmente o nosso conhecido Flamboyant. Os demais concorrentes tiveram fraca atuação.

///

Embora montando sòmente na domingueira, Castillo aumentou ainda mais a diferença que o separa de seus companheiros nas estatísticas. Conseguiu o bridão chileno três magníficos triunfos.

///

Foi muito bem recebida pelo público apostador a nova modalidade e aumento de percentagem no jôgo de acumuladas. Nada mais justo, pois, quem mais merece, é exatamente o apostador.

MOTOCICLISMO

Chegaram ontem os motociclistas italianos que, no Autódromo de Interlagos, disputarão uma prova internacional contra argentinos e brasileiros, provavelmente no dia 2 de março vindouro.

Jockey Club de Petropolis

Corrida de 24 de fevereiro de 1952

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 13,30 horas — "Dr. Carlos de Freitas. Quintela".

		Ks
1 — 1	Banjo	53
2 — 2	Maraty	55
3 — 3	Monte Alegre	52
4	Tufoi	51
4 — 5	Lampeira	50
6	Liró	54

2º PAREO — 1.150 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 14 horas — "Cmte. Lúcio Martins Meira".

		Ks
1 — 1	Dingo	55
2 — 2	Dança	52
3 — 3	Ovilla	53
"	Gracia	55
4 — 4	Chacota	53
"	Obélia	52

3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 14,50 horas — "Cel. Agenor Barcelos Feio".

		Ks
1 — 1	Toé	54
2 — 2	Lipe	54
3	Lumen	51
3 — 4	Kanthaka	54
5	Malandro	50
4 — 6	Guma	54
7	Hechizo	55

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 15,05 horas — "Governador Amaral Peixoto".

		Ks
1 — 1	Paladim	55
2 — 2	Kaolim	55
3	Bacabal	55
3 — 4	Zero	55
5	Aningas	53
4 — 6	Zazá	52
7	Aira	55

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 15,40 horas — "Ministro de Estado".

		Ks
1 — 1	Bristol	54
"	Burgos	56
2 — 2	Horeb	54
3	Bola Dourada	52
3 — 4	Feniana	55
5	Bruce	52
4 — 6	Lampe	56
7	Miragem	52
8	Gold Maid	52

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,15 horas — "G. P. Presidente Vargas".

		Ks
1 — 1	Osculo	57
2	Macanudo	53
2 — 3	Cumberland	52
4	Señorona	48
3 — 5	Idealista	52
6	Pasadelo	56
4 — 7	Ellina	52
8	Ecelero	56

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 17 horas — "Prefeito Cordolino Ambrósio".

		Ks
1 — 1	Indolente	56
"	Remanso	54
2 — 2	Odair	56
3	Bruce	50
3 — 4	Ornato	54
5	Lampo	56
6	Miragem	50
4 — 7	Osman	56
8	Bristol	52
"	Burgos	52

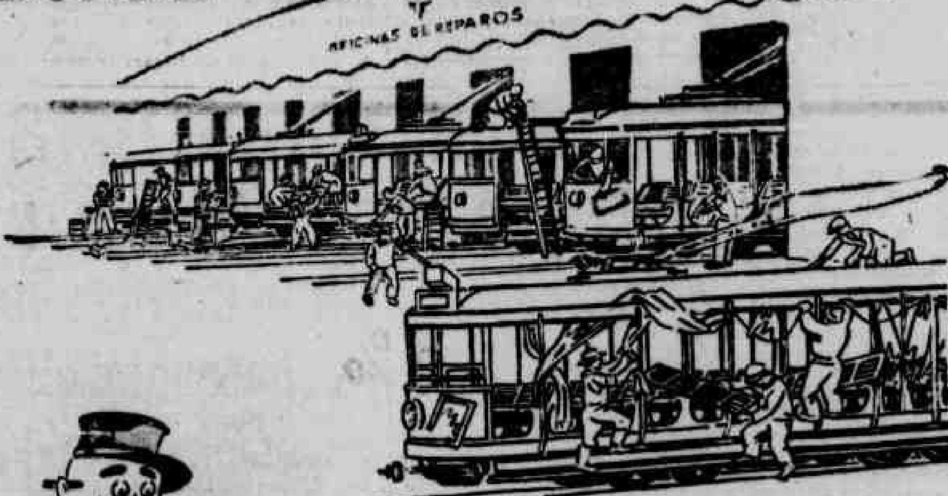
8º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 17,40 horas — "2.º Btl. do 2.º R. I.".

		Ks
1 — 1	Faceiro	56
2	Landinho	52
2 — 3	Don Fradique	54
4	Mistico	54
3 — 5	Erin	53
6	Mulique	54
"	Holly	54
4 — 7	Cracóvia	52
8	Alcazaba	52
9	Leblon	53

Foliões cariocas!

DIVIRTAM-SE DURANTE OS FOLGUEDOS CARNAVALESCOS, SEM DEPREDAR O SEU MAIS POPULAR MEIO DE TRANSPORTE

O BONDE



AS AVARIAS OCORRIDAS NO CARNAVAL DE 1951 FORAM:

Lampadas quebradas	5 597
Bancos e encostos quebrados	451
Taboletas laterais quebradas	784
Vidraças quebradas	522
Cortinas arrancadas	785
Paineis quebrados	277
Metros de corda de campainhas e relogios, furtados	4 766
Cabos de luz furtados	79

Cada bonde recolhido às oficinas para reparos representa lugares a menos para o transporte diario da população carioca.

LIGHT

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

LOTERIA FEDERAL SABADO

CR$ 1.500.000,00 amanhã

CR$ 2.000.000,00

Urbina suspenso por seis meses

Geraldo Costa também foi punido

Em sessão realizada pelos comissários de corridas em 18 de fevereiro de 1952, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — de acôrdo com a comunicação do starter, proibir de correr o cavalo Alvor e chamar a atenção dos tratadores de Itamoji, Lord Polar, Guambi e Sarilho, sôbre a indocilidade dêstes animais;

b) — de acôrdo com o artigo 154 e seu parágrafo único, suspender por quatro e oito meses respectivamente, os jóqueis Geraldo Costa e Raul Urbina (não terem deliberadamente feito empenho para obter melhor colocação), montando os animais Grão Vizir e Foliador, na corrida do dia 9 dêste mês, sendo ao segundo profissional proibida a sua entrada nas dependências do Hipódromo de acôrdo com o § 2.º do artigo 180 do código:

c) — suspender por duas corridas o jóquei Salomão Ferreira e o aprendiz Jorge Ramos e por uma corrida os jóqueis Waldemiro de Andrade, Luiz Coelho e o aprendiz Roberto Martins, todos por infração do artigo 155 do código (prejudicar os competidores), montando os animais Shahpur, Caoré, Nora, Faceiro e Idealista;

d) — multar em Cr$ 200,00, o jóquel Oswaldo Ullôa e o aprendiz Roberto Martins, por infração do artigo 156 do código (desvio de linha), montando os animais Saigon e Acirama:

e) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 9 e 10 dêste mês.

CAMBIAIS PARA O INTERNACIONAL

O Fluminense vêm de solicitar ao Ministério da Fazenda reserva de cambiais para fazer face às despesas que acarretarão as disputas do torneio internacional que será promovido como parte dos festejos de seu cinquentenário de fundação.

OS PAISES CITADOS

No ofício, o grêmio tricolor citou os seis países que serão convidados a participar do certame e que são Itália, Espanha, Inglaterra, Argentina, Uruguai e Austria. Tôdas essas nações serão representadas pelos seus campeões, que, juntamente com o Fluminense e Corintians, preliarão no Maracanã e Pacaembu pelo título de campeão.

REMOVIDOS TODOS OS OBSTACULOS

Na reunião havida entre os srs. Fabio Carneiro de Mendonça, Alfredo Trindade e Rivadavia Correia Mayer foram removidos todos os obstáculos que impediam o aproveitamento do Pacaembu para julho. O presidente da C. B. D. ficou de atender os paulistas no adiamento das finais do campeonato brasileiro pelo prazo minimo de 15 dias.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Vasco pediu à entidade metropolitana o passe de Evanil, do Porto Real, de Resende, para o seu time de profissionais.

O Fluminense dirigiu um ofício à Federação Metropolitana de Futebol comunicando que cedeu Nino à Portuguesa de Desportos, de São Paulo.

Foi convocada ontem, oficialmente, para quinta-feira, a Assembléia Geral do FMF.

O Fluminense pediu à entidade metropolitana permissão para incluir o jogador Raul Klein, do F. C. Floriano, de Novo Hamburgo, em seu time de profissionais, nos jogos do Torneio Rio-São Paulo.

A CBD e a Federação Metropolitana encerrarão o expediente sexta-feira, reabrindo-o na quinta-feira da próxima semana. São as férias carnavalescas das entidades esportivas.

A CBD enviou dois ofícios um à FMF e outro à FPF recomendando que mantenham em forma os selecionados que disputaram o troféu "Paulo Goulart de Oliveira" para as olimpíadas de Helsinki.

BASQUETEBOL

O Minerva está treinando semanalmente, sob a direção de Arlindo Nogueira, a fim de participar do Campeonato de Classe de Especiais, promovido pela FMB.

Autorizado o comparecimento da Argentina

BUENOS AIRES, 19 (A.F.P.) — O presidente da Confederação Argentina de Desportos autorizou o comparecimento da equipe argentina de natação e polo aquático, ao XI campeonato sul-americano de natação, a se realizar no Peru, entre 15 e 24 de março. A Argentina comparecerá com o máximo de seu poderio para defender o título de campeã sul-americana de natação.

CAMPEÃO O URUGUAI

MONTEVIDEU, 19 (A.F.P.) — O ciclista uruguaio Ribeira derrotou o brasileiro Anesebeil no desempate do quarto posto, no quilômetro a tempo. Com esta vitória, o Uruguai, classificou-se campeão do torneio americano de ciclismo, com 40 pontos, vindo em segundo lugar o Chile, com 39, em terceiro o Peru, com 20, em quarto lugar o Brasil, com 3, e em último o Paraguai.

TRIBUNA dos Clubes Independentes

Vitória do G.E.R. no futebol de salão

Um bom encontro de "Futebol de Salão", disputado na quadra do Colégio Rabelo, foi o ponto alto da tarde desportiva organizada pelo Grêmio Eurico Rabelo sábado último. Defrontaram-se, então, as representações do próprio G.E.R. e do Uruguai Tenis Clube, sagrando-se vencedora a equipe do Grêmio Eurico Rabelo, pela contagem de 9x3.

EMPOLGANTE REAÇÃO

Nasceu de uma empolgante reação o triunfo alcançado pelo quadro do Grêmio Eurico Rabelo. Na primeira fase, vencia o time do Uruguai Tenis Clube pela contagem de 3x1. No tempo final, todavia, mercê do espírito de luta e de combatividade de seus homens, o Grêmio Eurico Rabelo assinalou oito tentos contra nenhum dos adversários, construindo, dessa forma, o estrondoso marcador de 9 x 3.

A equipe vencedora atuou assim constituída: Nilson; Itam e Eu, Altair, Moacir e Honorato.

Honorato (3), Itam (3), Altair (2) e Moacir foram os marcadores dos tentos do vencedor.

Na preliminar, no "match" disputado entre os alunos do Turno da Manhã e os do Turno da Tarde (Curso de Férias), venceu o Turno da Manhã por 3x1.

Após o jôgo principal, realizou-se um grande baile de confraternização dos alunos do Instituto Rabelo com os visitantes.

LEOPOLDINENSE 2 X BOLERO 0

Enfrentando domingo o Bolero, no campo do Frigorífico da Penha, o Leopoldinense conseguiu expressiva vitória pela contagem de 2x0.

NAILDE A GRANDE FIGURA

Nailde, "insaider" canhoto do Leopoldinense, foi a grande figura da partida. Agil e desembaraçado, foi a grande atração do espetáculo, culminando a sua atuação com a marcação dos dois tentos que deram a vitória ao seu clube.

A equipe do Leopoldinense atuou assim constituída:

Ceci; Elias e Marreco; Clemir, Eli e Tinico; João (Oswaldo) Adriano, Piel, Nailde e Ivo II.

DEL MARE 4 X LIBERDADE 3

Por 4x3, o Del Mare impôs-se ao Liberdade, no jôgo que disputaram domingo, no próprio campo do Del Mare, na Saúde.

DESFALCADO O LIBERDADE

Não obstante atuar sem o concurso de sete dos seus titulares, o Liberdade conseguiu (como bem o demonstra o marcador) opor séria resistência ao Del Mare. Um desencontro na convocação do time resultou que apenas 4 dos integrantes da equipe principal comparecessem para o "match", forçando os aspirantes a disputar duas partidas, a fim de preencherem os claros existentes.

Culminando, ainda, a sua falta de sorte, o Liberdade, quando faltavam dois minutos para o final do "match", atirou fora um penalty. Careca, meia-direita, fôra o encarregado da cobrança.

QUADROS E GOLEADORES

Foi a seguinte, a organização das duas equipes:

DEL MARE — Calomino; Rodrigues e Nilo; Herminio, Cipriano e Felisberto; Carlinhos, Djalma, José, Farmácia e Antoninho.

LIBERDADE — Mário; Jaú e Cabeção; Alberto, Haroldo e Meia Duzia; Odair, Vinicio, Careca, Badu e Aloisio.

Antoninho (2), Farmácia e Herminio marcaram para o Del Mare; Badu, Aloisio e Odair para o Liberdade.

BOTAFOGUINHO 5 X RIO S. PAULO 1

QUADRO DO RIO-SAO PAULO

Os garotos do Botafoguinho conseguiram domingo uma excelente vitória. Enfrentando o conjunto do "Rio-São Paulo", uma das grandes equipes do futebol independente, assinalou o marcador de 5x1.

Bento; Mulato e Zequinha; Formiga, Ary e Toninho; Waldir, Orlando, Walter, Jupiram e Rubens atuaram pelo Botafoguinho; pelo Rio-São Paulo, jogaram Helio; Osias e Candido; Paulo, Tião e Evandro; Carenga, Joselene, Dino, Romano e Enio.

Leopoldinense x Nova América

No primeiro domingo de março no campo do Frigorífico preliarão os quadros do Leopoldinense e do Nova América.

Esse encontro que será disputado na "pelada" reune dois adversários bastante aguerridos e que dedicam-se unicamente a essa modalidade de futebol, isto é, de pés descalços.

LIBERDADE X COCOTA'

O Liberdade visitará a Ilha do Governador no dia 2 de março para um encontro amistoso com o Cocotá. Este será sem dúvida um bom encontro já que reune dois grandes clubes independentes.

JUVENTUS 4 X SERENO 3

O Juventus foi o vencedor do encontro realizado no Campo do G.O., frente ao Sereno. A peleja que foi disputadíssima encerrou com o escore de 4x3 para o Juventus.

Os dois quadros alinharam:

JUVENTUS — Manoel; Ferraz e Helinho; Dico, Vicentinho e Oscar (Dudu); Waldyr, Zezinho, Turcão, Joel e Rafael.

SERENO — Sergio (Fortaleza), Ivo e Janela; Zé Mario, Fortaleza (Sérgio) e Darcy; Toninho, Paulinho, Boca, Juca e Bené.

Marcaram para o Juventus, Turcão, Rafael, Zezinho e Dico. Para o Sereno, assinalaram os tentos, Sérgio, Boca e Juca.

NOVA AMÉRICA 4 X MARIA DA GRAÇA 2

O Sul América conseguiu mais um belo triunfo, desta feita no encontro com o Maria da Graça. Quatro tentos contra dois do adversário foram marcados depois de uma peleja bem disputada. Os tentos do vencedor foram assinalados por Jorginho 2, Jorge e Armandinho.

Na preliminar os aspirantes do Maria da Graça levaram a melhor por 5x3.

QUADRO VENCEDOR

Bernardo, Nilton e Arlindo; Haroldo, Turista e Armandinho; Jorginho, Nelson I, Nelson II, Jorge e Silvio.

IMPERIAL 3 X ACEU 1

No "Jôgo-Tira-Teima" do Bairro de Santa Genoveva, disputado domingo entre as equipes do Imperial e do Aceu, que disputam a hegemonia do futebol local — sagrou-se vencedor o Imperial pela contagem de 3 tentos a 1.

Joel, Mulato e Paraguaio foram os marcadores dos tentos que deram ao Imperial a supremacia do futebol no Bairro de Santa Genoveva: Helio foi o marcador do Aceu.

As duas equipes atuaram assim organizadas:

ACEU — Jaime: Odilon e Arorro: Joaquim, Adelson e Mundial; Pedro, Waldir, José Falcão e Helio.

IMPERIAL — Alvaro: Mauro e Capeletti; Mario, Delcio e Adelino; Paraguaio, Toninho, João, Mulato e Joel.

MOACYR PAES NO OLARIA

Moacyr Paes, do Estrela de Ouro dirigirá o quadro de Juvenis do Olaria, juntamente com Neco, ex-defensor dos "bariris". Moacyr contudo não deixará o Estrela de Ouro, clube independente ao qual está prêso por uma grande simpatia.

Futebol entre sindicatos

Com a presença do sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho, sr. Arnaldo Sussekind, diretor do SENAC, e outras autoridades, jogaram domingo passado, no campo do Botafogo as equipes dos Sindicatos dos Bancários e dos Conferentes de Carga e Descarga.

Os bancários venceram a partida pela contagem de 3 a 2, ficando empatado, portanto, o torneio, com os dois times em primeiro lugar. No próximo domingo, será disputado o título de campeão.

A partida encerrou o VII Campeonato Intersindical de Futebol, patrocinado pelo Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho.

NATAÇÃO

A fim de eleger o novo presidente da Federação Metropolitana, está convocada para esta tarde, a Assembléia Geral.

Duas chapas concorrerão ao pleito, uma encabeçada por João Havelange e outra por Alvaro de Sá.

Começará quinta-feira a concentração dos nadadores cariocas

Escolhido o local para a concentração dos brasileiros no Pan-Americano

MANECA ESPERA JOGAR NO FIM DO RIO-S. PAULO



MANECA NO HOSPITAL

Deusa Martins, amiga de família, leva o confôrto de sua assistência ao "crack" vascaino

Foi operado no rosto com afundamento do malar — "Hóspede importante" no Hospital dos Acidentados — Não esquece do "scratch" — Casual o choque com Murilo

Durante um mês, no minimo, Maneca está proibido de tocar em bola.

O craque está no Hospital dos Acidentados com ordens de alimentar-se só de liquidos e falar muito pouco.

Maneca sofreu uma fratura com afundamento no malar (direito). Está sendo assistido pelo dr. Mário Jorge — e foi operado ontem.

"OBRA DO AZAR"

O "motor do Vasco" lamenta profundamente o acidente. Mas não culpa, de modo algum, o zagueiro Murilo, outro protagonista do "choque" que terminou por causar duas vitimas: o meia vascaino e o zagueiro corintiano.

"Tudo foi pura e totalmente obra do azar. Do grande azar que andou nos perseguindo na tarde de domingo. Murilo foi vitima como eu, talvez um pouco menos infeliz. Murilo é um jogador incapaz de qualquer atitude desleal". — era o próprio Maneca quem insistia em declarar.

PENSAMENTO NO "SCRATCH"

Maneca acredita que ainda possa atuar no "Torneio". "Pelo menos o finzinho espero alcançar. Mesmo porque nós vamos ter "scratch". E quero lutar ainda um pouco, e com o direito de alimentar esperanças, muitas esperanças em alcançar uma boa suplência. O pior já passou — e êste foi vivido na mesa de operações".

QUARTO VISITADO

No corredor do 4.º andar do Hospital dos Acidentados já éramos prevenidos por uma senhora: "A celebridade fica ali. Não é aqui, não. Está no 407. Neste lado só há mesmo doente comum, que não exige fotógrafos".

A celebridade do 407, mencionada pela senhora, era mesmo Maneca. Ele que, além de despertar grande curiosidade entre os outros internos do Hospital dos Acidentados, vem recebendo inúmeras visitas. Visitas também de outras celebridades como Ademir, Jansen e a cantora Neusa Maria, da Rádio Nacional, que vem desempenhando o papel da enfermeira do craque.

Hoje Maneca recebeu também a visita do sr. Ciro Aranha. Ontem foi a vez do coronel Otávio Póvoa.

"Isto para não ter que ocupar todo um jornal com a grande quantidade de elementos do Vasco que tem aparecido por aqui, trazendo-me um pouco de confôrto e estimulo. A êsses todos só posso ser grato. E para os demais que também têm interêsse pelo meu estado de saúde — peço informar que ainda nesta sexta-feira deixarei a cama para ir à Ilha do Governador".

ESTÁDIO DOS CARABINEIROS EM SANTIAGO DO CHILE

O sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos, espera poder realizar no Estádio dos Carabineiros, em Santiago, a concentração do selecionado brasileiro que disputará o Campeonato Pan-Americano de Futebol.

INSTALAÇOES AMPLAS

As amplas instalações dessa praça de desportos fizeram com que o sr. Castelo Branco pensasse em realizar ali a concentração do selecionado nacional. Conta o Estádio dos Carabineiros com vários "courts" de tênis, piscina, campo de futebol — enfim, com diversos campos de desportos, oferecendo vantagens inestimáveis, portanto, para o preparo de uma seleção.

A fim de conseguir do senhor Luiz Valenzuela, presidente da Federação Chilena de Futebol, a cessão dessas instalações, o sr. Castelo Branco credenciou Nelson de Melo e Souza, funcionário da C.B.D. e que se encontra no Chile, a iniciar os entendimentos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 862 — TERÇA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 195[illegible]



RUY

Quer voltar para o Bangu

JOGOS OLÍMPICOS

Também os atletas profissionais deveriam poder concorrer

A opinião do marechal-de-campo visconde de Montgomery — Acertada a admissão da Rússia nas Olimpíadas — Outras notas

LONDRES, 19 (U.P.) — Os Jogos Olimpicos deveriam ser abertos tanto para atletas profissionais como amadores — na opinião do Marechal de Campo Visconde de Montgomery, manifestada em carta que dirigiu à redação do "Times".

Referindo-se às divergências de opinião, entre os vários dirigentes mundiais do olimpismo, quanto à presença de atletas da União Soviética e dos Estados comunistas nos Jogos Olimpicos, Montgomery acentuou: — "Num Estado comunista, todo adulto é empregado do Estado: um atleta é tão profissional como um mestre-escola, um médico ou um comissário de policia". E acrescenta:

"O verdadeiro amadorismo depende de uma imprensa livre, na qual os escândalos possam ser ventilados, e do direito de protesto contra as infrações aos regulamentos. Nenhuma dessas condições prevalece na Rússia".

Abordando diretamente os Jogos Olimpicos, diz ainda Montgomery: — "E' um fato que êles deixaram de ser amadoristas. Não podemos competir com dois tipos de amadorismo, o oriental e o ocidental".

"Do meu ponto de vista", prossegue o Visconde, "o Comitê Olimpico Internacional agiu bem em admitir a Rússia nas Olimpiadas: não devemos negligenciar nenhuma iniciativa capaz de aproximar o Oriente do Ocidente. Agora, porém, o C.O.I. deveria tirar a conclusão lógica e tornar os Jogos Olimpicos "abertos", isto é, acessiveis tanto a amadores como a profissionais".

Em sua carta, o veterano esportista e cabo de guerra diz ainda que sempre serão encontrados meios e modos "de introduzir o profissionalismo camuflado em provas esportivas que atraem uma enorme publicidade e que, em consequência, são consideradas como verdadeiros barômetros do prestigio nacional".

Montgomery concluí sua carta ao "Times" insistindo em seu ponto de vista de Jogos Olimpicos Abertos, em todos os pontos de vista, "para que todos possam competir uns com os outros no terreno esportivo". "Essa iniciativa", diz finalmente, "bem pode concorrer para impedir que tenhamos que competir uns com os outros nos campos de batalha".

Começará quinta-feira a concentração da Seleção Metropolitana de Natação

PERNOITE EM CASA PARA A PARTE FEMININA — TREINOS DIÁRIOS NA ILHA DAS ENXADAS

Começará quinta-feira a concentração dos nadadores, aquapolistas e saltadores cariocas que no fim dêste mês, disputarão os campeonatos brasileiros em Belo Horizonte.

O local escolhido é as dependências do Departamento de Esportes da Marinha, na Ilha das Enxadas.

PARCIAL PARA AS MOÇAS

Quinta e sexta-feira, todos os amadores passarão o dia na concentração mas pernoitarão em suas residências.

A partir de sábado, inclusive, os homens dormirão na Ilha das Enxadas, enquanto que as moças prosseguirão no sistema da concentração parcial, isto é, dormindo em suas residências particulares.

TREINOS DIARIOS

Durante todo o período da concentração, haverá treinos diários para todos os amadores selecionados.

O EMBARQUE

A delegação carioca seguirá quarta-feira de cinzas, por via aérea, em três turmas.

OS CONCENTRADOS

Estão relacionados para tomar parte na concentração os seguintes amadores:

Piedade Coutinho, Marlene Damiani Pinto, Ana Lucia Santa Rita, Edith Groba, Nora Tausz, Dilia Almeida, Lia de Azevedo, Candida Barroso, Talita Rodrigues, Ana Maria Moraes Lobo e Iolanda Dedin e Aram Boghossian, Ricardo Capanema, Sergio Rodrigues, Silvio Kelly dos Santos, Ademar Grijó, Flavio Helpernn, Marvio Kelly dos Santos, Everardo Rodrigues, Ilo Monteiro, Haroldo Lara, Gunther Kemnitz, Salvador Monteiro, Mariano e Jaime.



PIEDADE COUTINHO

JOGOS OLÍMPICOS

POSSIBILIDADE DA RUSSIA RECUSAR-SE A COMPETIR

MOSCOU, 19 (UP) — Todos os jornais russos publicaram, de forma destacada, a informação de que fôra recusada por altos funcionários olimpicos a permissão dos comunistas chineses participarem dos Jogos Olimpicos de Helsinque.

Alguns observadores estrangeiros, aqui, fazem conjeturas sôbre a possibilidade de a Rússia se recusar a competir em Helsinque, se os comunistas chineses forem excluidos.

Ao que publicam os jornais russos, Otto Mayer, secretário geral do Comitê Olimpico Internacional, havia recusado o pedido do govêrno de Pequim.

Em Oslo, porém, Avery Brundage, vice-presidente do C.O.I., negou que a China Comunista tenha sido excluida, dizendo:

"Otto Mayer não pode, por si só, recusar ninguém. Nem a China Comunista foi recusada. O Comitê Olimpico Internacional apenas informou à China Comunista que o assunto é muito complicado, principalmente porque a China Nacionalista já tem três membros no Comitê. Prometemos, entretanto, dar ao pedido da China Comunista a nossa mais detida consideração".

FERIAS CARNAVALESCAS PARA OS TRICOLORES

A partir do meio dia de hoje encontram-se dispensados os jogadores do Fluminense. A licença durará oito dias e permitirá aos "player" plena liberdade no Carnaval. A apresentação em Álvaro Chaves está prevista para quarta-feira à tarde.

Amorim comandará a ofensiva no encontro com o Flamengo

Ademir será deslocado para o pôsto de Maneca — Hoje, serão encerrados os preparativos do Vasco para o "match" de amanhã



AMORIM E ADEMIR

O primeiro será comandante da ofensiva amanhã

Amorim deverá ser o substituto de Maneca no time vascaino que amanhã enfrentará o Flamengo em disputa do "Torneio Rio-São Paulo". Essa medida que se anuncia virá a ser tomada por Oto Glória, em face do afastamento do "in-sider" titular dos restantes jogos do certame.

ADEMIR NA MEIA E AMORIM NO COMANDO

Com a inclusão de Amorim na ofensiva cruzmaltina, Ademir, que vem atuando na chefia do ataque, deverá ser deslocado para a meia-direita; Amorim, então, será apresentado como comandante, sendo mantidos os demais integrantes do setor.

HOJE, INDIVIDUAL

Encerrando os preparativos para o choque de amanhã no Estádio do Maracanã, os cruzmaltinos deverão hoje ser submetidos a um treino individual, no Estádio de S. Januário.

Clubes em Revista

FLAMENGO

Gatão dificilmente virá para o Flamengo. O próprio sr. Francisco de Abreu mostra-se pouco otimista, olhando com ceticismo a possibilidade de transferir-se para o Rio o centro-avante do XV de Novembro de Piracicaba. — "Gatão tem contrato com o "XV" e êste dificilmente concordará em ceder o seu atestado liberatório" — declarou Francisco de Abreu à reportagem.

A pedido do próprio jogador, o Flamengo concedeu 1 mês de licença a Biguá. A licença foi concedida após consulta ao departamento técnico e ao departamento médico do clube.

Fluminense

Regressaram ontem de Campos (via aérea) os integrantes do time de aspirantes que domingo jogaram com o Goytacazes.

EXCURSIONISMO

O Centro dos Excursionistas do Brasil organizou o seguinte programa para o Carnaval: "Angra dos Reis", direção de Celio Rodrigues Maia; "Parati", direção de Paulo Woayme; "Circuito da Baia de Sepetiba" ou "Campos de Jordão", direção de Alfredo Maciel e Francisco V. Santos; "Castelos", direção de Francisco de Franco; e "Rezende", acampamento, direção de Gunther Buchheister. Tôdas as excursões de 21 a 26.

O Centro Excursionista Pico do Itatiaia, para o periodo carnavalesco, organizou o seguinte programa: de 23 a 26, excursão recreativa-maritima às "Aguas Lindas" com acampamento (4 pontos), tendo por guias Mar. Franke e Elza Machado Medeiros.

Ruy quer voltar para o Bangu

ESPERA RESOLVER TUDO ATE' O FIM DA SEMANA

Rui, centro-médio do São Paulo que, no final do Campeonato Carioca, jogou pelo Bangu, pretende alistar-se definitivamente no mesmo Bangu, para a temporada oficial de 1952.

ATE' O FIM DA SEMANA

Falando em São Paulo aos dirigentes do Bangu, que lá se encontravam para o jôgo com o Palmeiras, Rui teve oportunidade de reafirmar o seu propósito de voltar definitivamente para o futebol carioca e — em particular — para o Bangu. Até o fim desta semana, espera Rui poder resolver a sua situação, de sorte a voltar para o futebol carioca.

Uma comissão selecionará os basquetebolistas brasileiros

"Os jogadores brasileiros de basquetebol para as Olimpiadas de 1952, serão selecionados por uma comissão, indicada pela Confederação Brasileira de Basquetebol.

Depois então, será escolhido o nome do técnico que dirigirá tôda a preparação e organização da equipe, seguindo com a mesma, naturalmente, para Helsinki"

Essas as declarações do professor Alfredo Colombo, superintendente da C.B.D., reafirmando que a norma adotada em 1948 — para as Olimpiadas de Londres — será a mesma dêste ano.

NENHUM NOME EM FOCO

Oficialmente, a Confederação Brasileira de Basquetebol não cogitou de qualquer nome para a direção técnica de sua seleção.

Sòmente após o "Torneio Pré-Olimpico", previsto para março, em São Paulo, será tomada essa medida.



BRIA, DEQUINHA E JORDAN

Linha média do Flamengo para amanhã

MANTERA' O FLAMENGO A MESMA ESCALAÇÃO

Enfrentará o Vasco com a mesma equipe que venceu a Portuguêsa

Nenhuma alteração está prevista na formação do Flamengo, que amanhã enfrentará o Vasco no Estádio do Maracanã, em disputa do "Torneio Rio-São Paulo".

Deverá ser mantido o mesmo time que iniciou o "match" com a Portuguesa de Desportos, sábado último.

Assim, deverá o time rubro-negro formar com: Garcia; Almir e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan; Nestor, Aloisio, Adãozinho, Rubens e Joel.

Encerrando os preparativos da equipe, os rubro-negros serão empenhados hoje em um treino individual, no Estádio da Gávea, não estando fora de cogitações um rápido ajuste de linhas.